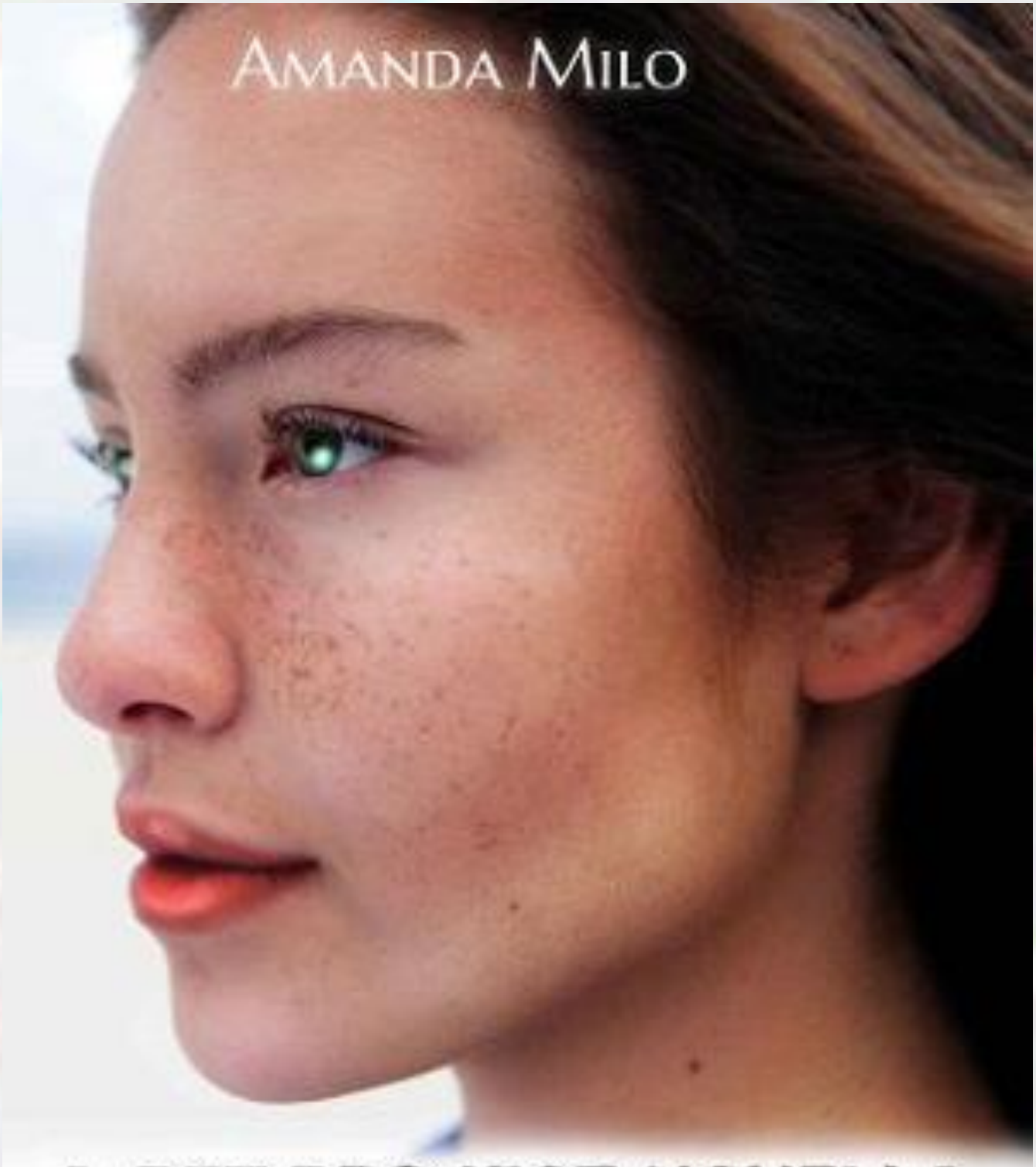


A PET PROJECT NOVELLA

JOAYYN

The Pet Project: JoAyyn -a Raised in Alien Captivity Romance

Meu guardião alienígena me resgatou de um homem em quem eu deveria confiar: meu pai.

Criada por um alienígena, nunca aprendi realmente a interagir com pessoas humanas. E tudo bem. Estou feliz como sou. Nunca sinto que estou perdendo nada.

Então eu não entendo por que esse novo humano, Lee, me afeta tão estranhamente.

Por outro lado, ele acabou de admitir que está me caçando. Se ele me machucar, e Keeper descobrir - ele é um homem morto!

Me pergunte como eu sei.

Este livro foi escrito como uma história independente. Você não precisa ler os outros livros do The Pet Project para aproveitar este livro, mas há uma coisa que você pode querer ser avisado sobre.

Em **The Pet Project: Unnatural Selection**, é mencionado que **JoAyyn é abusada sexualmente por seu pai.** Se você ainda quiser ler esta história, incluí um trecho abaixo, caso isso ajude a configurá-lo se você estiver lendo JoAyyn como um autônomo.

Sumário

PREFÁCIO 6
CAPÍTULO 1 11
CAPÍTULO 2 15
CAPÍTULO 3 21
CAPÍTULO 4 24
CAPÍTULO 5 28
CAPÍTULO 6 30
CAPÍTULO 7 34
CAPÍTULO 8 43
CAPÍTULO 9 51
CAPÍTULO 10 56
CAPÍTULO 11 62
CAPÍTULO 12 66
CAPÍTULO 13 69
CAPÍTULO 14 78
CAPÍTULO 15 82
CAPÍTULO 16 92
CAPÍTULO 17 110
CAPÍTULO 18 112
CAPÍTULO 19 116

CAPÍTULO 20 119
CAPÍTULO 21 124
CAPÍTULO 22 128
CAPÍTULO 23 135
CAPÍTULO 24 143
CAPÍTULO 25 146
CAPÍTULO 26 149
CAPÍTULO 27 154
CAPÍTULO 28 159
CAPÍTULO 29 162
CAPÍTULO 30 169
CAPÍTULO 31 175
CAPÍTULO 32 179
CAPÍTULO 33 183
CAPÍTULO 34 187
CAPÍTULO 35 192
CAPÍTULO 36 201
CAPÍTULO 37 207
CAPÍTULO 38 219
CAPÍTULO 39 226
CAPÍTULO 40 234

EPÍLOGO 238
EPÍLOGO DE BÔNUS 244
THE EMPEROR'S SON 246
CAPÍTULO 1 246
CAPÍTULO 2 265
CAPÍTULO 3 276
CAPÍTULO 4 289
CAPÍTULO 5 297
CAPÍTULO 6 307
CAPÍTULO 7 330
CAPÍTULO 8 345
CAPÍTULO 9 357
EPÍLOGO 364
RECADO DA AUTORA 371

PREFÁCIO

KEEDEEL (também conhecido como Keeper - guardião)

A criatura olha para mim, parecendo totalmente orgulhosa - como deveria. É magnífico.

"Você já viu isso?" Eu chamo.

Meu amigo Uteep está trazendo outra linha de Y-Dax para venda. Ele também é um entusiasta das criaturas Y-Dax que nosso planeta adora. Enquanto alguns quadrantes da galáxia estão discutindo sobre a moralidade de manter essas criaturas sensíveis, nossa seção do universo as considera irrelevantes: esses alienígenas são inteligentes, mas não conseguem falar. (Não importa que alguns de nós tenham visto evidências suficientes para acreditar no contrário.) Portanto, eles são nossos amados animais de estimação.

Nós os chamamos de Y-Dax, porque esse é o nome do quadrante mais distante onde as criaturas foram coletadas. Nós, Zweynolarphians, não fizemos a coleta original, mas compramos o maior número possível dos Cryptops que coletaram. Ficamos instantaneamente apaixonados; os novos alienígenas não se parecem com nada que alguém já tenha visto antes ou depois.

Faz duzentos solares desde que nosso planeta começou a selecionar e criar essas criaturas, com novos morfos sendo criados seletivamente o tempo todo. O estoque que estamos analisando atualmente, por exemplo. "Eles são adoráveis", eu digo, estendendo a mão para acariciar um flanco, fazendo a criatura se mover e sacudir sua juba de cabelo. “E de aparência bastante interessante. Se não fosse pelo comprimento de sua juba e pela ligeira proeminência de seu tecido mamário, eu não saberia imediatamente que era do sexo feminino.”, confesso a Uteep.

"Tipos de raças.", diz ele com confiança. "Eles são magros, mas musculosos. E quando são jovens assim, as fêmeas são rápidas. " Ele se vira para mim, expressão severa. "Se você conseguir uma fêmea, não poderá procriá-la até que ela se aposente."

"Por que não?" Eu pergunto, genuinamente curioso.

“Porque uma vez que você procria uma fêmea de corrida, a carreira dela termina. Ela nunca será a mesma."

Eu não sabia disso, mas também não fiz nenhuma pesquisa sobre a variedade. "Isso é uma pena!", digo com um pouco de tristeza, porque meus próprios animais de estimação gostam de correr, sejam eles fêmeas ou machos.

"Mesmo depois que ela produziu filhotes, ela ainda corre e brinca", responde Uteep, diagnosticando corretamente a origem do meu desânimo. "Ela simplesmente não será capaz de atingir a velocidade de competição mais." Sua boca se põe. "Você sabe o que eu mais gosto nessa variedade?"

Parece que ele não gosta do que está pensando agora, mas não digo isso. "Não. O que?"

Ele cruza os braços. "Existe o benefício inesperado de que, quando você compra uma fêmea de corrida, quase pode ter certeza de que o criador teve o cuidado de nunca deixar seu pai - ou qualquer outro macho - forçá-la a procriar".

Eu faço uma careta. Uteep ficou emocionado ao comprar uma unidade familiar de Y-Dax que exibia uma anomalia física congênita que os levou a nascer com dedos adicionais em cada mão. Eles eram muito interessantes.

Certa noite, Uteep estava passando pelos monitores do rebanho e encontrou algo estranho. O pai da unidade não estava com sua companheira. Ela estava sentada sozinha. Quando Uteep foi ao local para investigar, encontrou o pai procriando uma das jovens - sua própria filha. Geneticamente, isso pode parecer a princípio uma boa decisão, porque isso perpetuaria mais a mesma

anomalia se o par produzisse filhos, mas Uteep compartilha o mesmo sentimento de inquietação com a ideia de emparelhar relações muito próximas que eu e muitas outras pessoas. Proprietários de Y-Dax sim. E não importa o quê, a fêmea juvenil era jovem demais para ser procriada, jovem demais para estar interessada em ser coberta - e ela certamente não estava encontrando prazer com seu pai.

Que o pai tenha deixado sua companheira é estranho. Que ele queria procriar com uma fêmea tão jovem, quanto mais quando ela era sua filha, é marcadamente artificial.

Assombra Uteep até hoje, mas ele matou o pai com raiva, bem na caixa de dormir das crianças, bem na frente da prole do macho depravado.

Felizmente, JoAyyn tornou-se uma adulta confiante que não parece sofrer nenhum efeito prejudicial ao testemunhar sua execução. Ela, no entanto, teve dificuldade em aceitar um companheiro. Uteep achou que ela nunca aceitaria um, mas surpreendeu toda a comunidade de criadores de gado com um Y-Dax da linha Hunter. Uteep ainda se maravilha com a paciência da busca do homem. Ele manteve todas as gravações de suas interações e gosta de reproduzi-las, porque a dança era sutil e tão complexa que Uteep não sabia que o macho

havia marcado JoAyyn para si próprio até voltar a procurar pistas sobre como o macho conseguiu conquistá-la afinal.

Já que paramos por eles e eles parecem muito legais, Uteep faz um gesto para uma das bocas do Y-Dax, pedindo para mostrar seus dentes. "Enfim, de volta ao tópico original." Ele sacode os ombros e puxa com força as maxilas de volta à boca, onde elas pertencem. Sua voz ainda contém um forte fio de tensão. Apenas a menção de um caso de um jovem sendo apresentado para o acasalamento muito cedo pode deixá-lo furioso por dias. "Se você está investindo em uma criação de linha de base", ele diz enquanto limpa a garganta, colocando a criatura no ombro quando ele terminar de examiná-la, "então você deve fazer com que ela corra como foi criada. Está no sangue deles. Eles amam o que nasceram para fazer. ”

"Hmm", eu digo. E é possível que ele esteja interessado em alguma coisa. Meu macho da linha "Rage" apropriadamente adora lutar. Tudo o que ele faz é mais agressivo, até nas procriações. É simplesmente a natureza dele ...

Fim do Trecho

Leia a história de JoAyyn ...

CAPÍTULO 1

MELISSA, 6 ANOS

Quando papai me diz que quer abraçar, começo a chorar.

Mamãe diz para recostar-se, e isso não leva muito tempo. Mas não gosto, e gostaria que ela o fizesse parar.

Ela nunca faz isso.

Às vezes, ela me diz para parar de chorar também.

Papai não terminou, mas ele para quando a porta da nossa sala de dormir é aberta - porque é o alienígena.

O alien é nosso dono. Os alienígenas - que chamamos de 'Keepers' - compram e vendem nós seres humanos o tempo todo. Minha mãe disse que os humanos viviam em nosso próprio planeta, livres para fazer o que queríamos, mas isso foi há muito tempo, e nenhum de nós jamais morou lá. Nós pertencemos a alienígenas por gerações e gerações. Existem diferentes tipos de alienígenas, mas quem nos possui agora é o tipo que chamamos de "Whistler". É assim que eles falam: em assobios.

Este faz um grito agudo.

Ainda chorando, minhas mãos voam para os meus ouvidos.

O alienígena arranca meu pai de mim, de cima de mim, e minha irmã e irmão, Brittany e Jason, que estavam deitados nesta sala de dormir ao meu lado, gritam e começam a chorar também.

Papai está gritando - e então ele é quem está gritando porque o alienígena rasga a sua ...

Ele rasga seu pênis.

Ele bate no meu pai no chão, martelando-o até ele parar de gritar, e seu pescoço e braços caem com pancadas doentias.

No começo, não há sangue. E então está em todo lugar.

Cada crise quando o alienígena bate no meu pai envia um borrifo, espalhando tudo.

... Até que o alienígena apenas pare. Respirando pesadas e irritadas grasnadas, ele está tremendo de raiva. Então o alienígena pisca - e ele olha diretamente para mim.

Um gorjeio suave sai da boca do alienígena. Ele solta meu pai e o encara - então o alienígena encara sua própria mão como se ele não pudesse acreditar que fez o que fez.

Repetindo os mesmos gritos repetidas vezes, o alienígena usa sua mão um pouco menos coberta de sangue para arrastar pelo rosto, balançando para frente e para trás um pouco enquanto fica de pé sobre o meu pai.

Meu pai não está se mexendo.

Jason e Brittany estão chorando e amontoados no canto o mais longe possível do alienígena.

O alienígena olha para eles e tenta alcançá-los. Ele não está se movendo rápido agora; ele não parece mais zangado, mas Brittany se agarra em uma bola e Jason se afasta.

Eles têm medo do alienígena.

Fazendo barulhinhos quebradiços que parecem chateados, o alienígena se agacha e concentra sua atenção em mim.

"Reeep ..." ele me acalma mais silenciosamente do que eu já ouvi um Whistler nos ordenar que o procurássemos.

Fungando, tremendo, fecho minhas pernas e empurro minha camisola para me cobrir e tropeço para o alienígena, evitando mesmo olhar para o meu pai.

O que resta dele.

O rosto do alienígena muda quando eu me aproximo dele: a boca dele fica firme, mas ele não parece louco. As placas grossas que repousam sobre seus olhos amassam, mas ele não parece estar carrancudo.

Ele parece triste.

Ele parece arrependido.

E ele me diz: “Coitadinha. Ele não pode mais te machucar. Eu salvei você... - em assobios quando caio em seus braços cobertos de sangue.

CAPÍTULO 2

UTEEP

Fiquei tão empolgado em comprar minha primeira unidade familiar de Y-Dax.

Y-Dax é um tipo de criatura alienígena que nosso planeta adora. Existem algumas áreas da galáxia tentando afirmar que essas criaturas são seres sencientes por si só, mas é necessário fazer mais pesquisas antes que essas afirmações sejam falsas ou verdadeiras.

No entanto, sabemos disso: esses alienígenas são rápidos em aprender, têm mentes afiadas e uma estrutura social desenvolvida e também têm uma forma única de comunicação - mas não conseguem falar.

Não para nós.

Não para seres fora da sua própria espécie.

Portanto, nós, Zweynolarphians, como muitos outros através das estrelas, os adotamos como amados animais de companhia. Criamos seletivamente linhas dessas criaturas há centenas de gerações.

Durante solares, pesquisei minuciosamente as linhas reproduzidas cuidadosamente e finalmente decidi a variedade que exibe uma anomalia física congênita que os faz nascer com dois polegares em cada uma das mãos. Eles parecem que usam luvas pequenas o tempo todo! Eles são adoráveis.

Quando surgiu a oportunidade de comprar não apenas um par de reprodutores, mas também uma unidade familiar inteira desse Y-Dax, aproveitei a oportunidade. Passei todo o último crédito que economizei nos cinco espécimes incríveis.

O pai, o vendedor me disse com orgulho, estava especialmente atento aos seus filhos.

Oh, ele já foi.

Eu não percebi o que estava vendo. Todos os abraços, abraços e toques pareciam paternais, não ameaçadores.

Eu estava tão errado.

Eu seguro a pequena fêmea em meus braços, que chia como se ela estivesse quebrando, e não posso dizer se é porque ela está machucada internamente ou se é porque eu acabei de mutilar seu pai até a morte bem na frente dela.

Os irmãos dela não se aproximam de mim e eu não os culpo.

Mas esta ... ela se levantou quando eu chamei, e ela parece querer ser segurada. Estou aliviado por ela estar aceitando conforto, porque não posso dar a ela absolutamente mais nada. Não posso apagar o que foi feito - não o que o próprio pai fez e não o que fiz ao matá-lo com toda fúria bem na frente dela.

"Pobre criaturinha", murmuro, acariciando-a de volta. Eu seguro seu rosto na minha mão, e ela deita sua bochecha na palma da minha mão, tão dócil e doce que parte meu coração. Como seu pai poderia...

Não é como se ele estivesse desesperado para encontrar uma companheira - ele já tem uma! A mãe desta prole - a prole dele!

Estou tremendo de raiva. A fêmea que estou segurando também está tremendo, e essa é talvez a única coisa que me impede de pegar o corpo de seu pai e bater mais algumas vezes. Estou com muita raiva! Tão enojado. Eu sei que eles são animais, mas os animais geralmente mostram bom senso. Quando você pega um que não tem, você o dispensa.

Talvez não com uma fúria incontrolável na frente da prole do animal.

Olho para os outros dois jovens Y-Dax, ainda me encolhendo e olhando para mim como se eu fosse o monstro deste Dax-den, e respiro fundo. Eu acaricio as costas da fêmea, o que acho que está ajudando a soluçar, e tento pensar.

Primeiro: leve os dois Y-Dax não feridos até a mãe. A mãe deles, que está sentada sozinha, e é por isso que eu achei essa hedionda acontecendo - porque eu a vi no monitor, sentada no Dax-den, seu companheiro não ao lado dela, e fui obrigado a investigar.

Tento esmagar minha ira e pensar no próximo passo que precisa ser abordado: é preciso fazer um exame médico para essa pequena fêmea.

Quando me movo para colocá-la de pé, ela me surpreende segurando-me com mais força. Ela olha para mim, seus olhos claramente implorando: ela não quer que eu pare de abraçá-la.

Então eu não paro.

Abro a porta Dax-den e lá está a mãe; torcendo as mãos, mudando de peso e mordendo o lábio e parecendo ansiosa. Poderia ser minha imaginação, mas acredito que

vejo pavor nos olhos dela. Ela deve ter ouvido seu companheiro ser morto. Ele certamente gritou o suficiente.

Os filhos dela correm para ela.

Bem, dois deles fazem.

A fêmea agarrada à minha frente permanece exatamente onde está, sem olhar em volta, sem pedir sua mãe.

A mãe dela também não liga para ela, e ela não se aproxima de mim para levar seu filho.

Isso me parece supremamente … errado.

Ouvi falar de mulheres que atacarão os criadores de gado se sentirem que seus filhotes estão sendo ameaçados.

Esta não pode confiar em mim, não quando eu matei seu companheiro. No entanto, ela não faz nenhuma abertura protetora para os olhos silenciosamente chorosos da que eu estou segurando.

Ela coloca os braços em volta dos outros dois e olha para mim, e vejo um cansaço em seus olhos. Um tipo morto de aceitação. E acho que talvez a proteção dela esteja quebrada. Ela não conseguiu parar seu companheiro. Por que ela pensaria que poderia me parar?

"Vá se deitar", digo a ela, e ela obedece, ela e dois de seus filhos imediatamente se virando e me deixando com este jovem ferido e o cadáver de sua companheira e seu pai, sem sequer olhar para trás.

CAPÍTULO 3

Melissa

Um médico alienígena olha para mim. O tempo todo que ele faz, eu seguro meu dono alienígena, e meu dono me deixa me agarrar a ele, nunca me afastando ou me colocando no chão. Depois que o médico alienígena sai, o alienígena que possui minha família olha para mim e leva a mão à nuca, onde ele aperta.

Ele faz isso por um tempo, cantando - para si mesmo, principalmente, embora ele me diga que sou bom, que me saí bem - e então ele me pega e começa a me levar para fora.

Apenas a visão das tocas onde minha mãe, Jason e Brittany estão - onde estava meu pai e a caixa das crianças onde ainda está o corpo de meu pai - e começo a chorar novamente.

O alienígena para de andar.

Ele me move mais alto em seus braços, de modo que meu queixo esteja sobre seu ombro, e ele dá um tapinha nas minhas costas, hesitante.

Envolvo meus braços em seu pescoço e choro.

Os assobiadores são altos. Mais alto que qualquer humano. Eles estão cobertos de placas como armaduras corporais e o ombro deste está ficando manchado pelas minhas lágrimas salgadas. Seu ombro pode aguentar. Ele é forte, como todos os alienígenas do tipo assobiador. Seus ombros são largos, sua cintura é estreita e suas pernas são longas e cobertas de saliências duras.

Ele levanta uma mão de onde a colocou nas minhas costas e tira minha mão de onde eu estava segurando seu ombro. Ele acaricia o polegar ao longo do meu polegar extra, o da minha mão direita.

Ele segura minha mão assim e me carrega até a porta da cova de minha mãe e pai. Ele se abaixa para abrir a porta e abaixa a cabeça até poder ver minha mãe.

Giro e olho por cima do ombro, procurando por ela também.

Ela não está olhando para mim. Ela está acariciando o cabelo de Jason, sem olhar para mim ou para o alienígena.

"Mamãe?" Eu pergunto, minha voz falhando.

Ela ainda não olha para cima.

O alienígena lança uma nota que significa "Fêmea!"

A cabeça da minha mãe levanta, os olhos arregalados. Ela se afasta de Jason e Brittany, colocando-a de volta na parede da sala e erguendo as mãos em sinal de rendição.

O alienígena faz um som sem palavras - pelo menos, acho que não é uma palavra - e ele transfere seu olhar dela para mim.

Olho nos olhos dele, esperando seu comando descer.

Ele não dá. Em vez disso, ele se endireita da porta da sala, fecha-a e me leva de volta para sua casa.

CAPÍTULO 4

UTEEP

Especialistas dizem que você deve limitar a presença do seu Y-Dax em sua casa, especialmente quando eles estão no início da vida. Acredita-se que eles serão impressos, se apegam demais.

"Uma noite não vai doer", murmuro, dobrando outro cobertor até a cama que estou fazendo para o jovem Y-Dax parecer suficiente. Não a quero desconfortável no chão.

O Y-Dax olha para mim com curiosidade, sua caneca de leite tunoco (uma substância composta de gorduras saudáveis e ácidos com composição suficientemente semelhante ao leite materno Y-Dax que os jovens da espécie em particular acham que é um deleite saboroso; comprei quatro caixas em que soube que logo seria o orgulhoso proprietário de uma família Y-Dax) apertado em suas mãos. Ela está ensopando seus discos de biscoito antes de comê-los, uma ação que acho encantadora, por algum motivo.

"Tudo bem", digo a ela, me endireitando. Aponto para os cobertores. "Você dorme aqui."

Ela para com um disco de biscoito a meio caminho da boca, sem saber que está chovendo gotas de leite tunoco por todo o meu piso de madeira. Ela pronuncia um barulho sem sentido. Os Y-Dax tem vocalizações graves, para as quais usam as línguas flexíveis enquanto rangem os dentes para alterar seus sons.

"Dá pra limpar depois...", eu lembro a mim mesma e aponto novamente para os cobertores. "Você", aponto para ela, "Durma aqui", eu varro meu dedo apontador de volta para a roupa de cama dobrada. Então eu dou um tapinha na cabeça dela e começo a minha rotina noturna, algo que foi deixado de lado quando eu espiei a estranheza que estava acontecendo no monitor.

O tamborilar dos pés macios soa atrás de mim, alertando-me que minha novo pet de casa temporário está me seguindo.

Eu me viro para encontrar seus olhos presos em mim, um disco de biscoito enfiado em sua boca, sua caneca ainda agarrada em suas mãos e um olhar incerto em seu rosto.

Eu suspiro. "Isso é muito fora do comum para você, não é? Você não sabe o que esperar aqui. " Considero a opção de levá-la de volta para os cobertores e ordená-la a ficar, mas depois do que aconteceu com ela, talvez deixá-

la sozinha em um ambiente tão estranho seria apenas mais estresse. Eu nem quero considerar a possibilidade de que ela esteja tão acostumada a ser usada por seu pai que a coisa mais perturbadora que aconteceu hoje à noite foi a vida dele terminando na frente dela.

Talvez ela seja simplesmente muito jovem - ou muito distorcida por abuso habitual - para reagir ao que aconteceu, ao que eu fiz. Ela pode estar me seguindo simplesmente por hábito. Afinal, se nada de traumático tivesse acontecido, sua espécie ainda é altamente social e frequentemente se seguem, especialmente quando jovens.

"Tudo bem", eu digo, e estendo dois dedos para ela pegar.

Então eu pego a caneca dela antes que caia no chão.

"É muito grande para você lidar com uma mão, ah." Eu aceno para mim mesma, pensando que não tinha ideia antes de hoje à noite que Y-Dax juvenil era tão complicado. "Anotado." Coloco a caneca em uma prateleira próxima, e sua pequena mão quente permanece em volta dos meus dedos enquanto faço tudo o que preciso antes de dormir ...

Exceto pela eliminação. Eu a tranco do lado de fora da porta por isso, e ela está visivelmente chateada quando eu volto para ela.

"Você está bem", tento tranquilizá-la. Mas ela está produzindo líquido para os olhos novamente e tremendo, e finalmente eu a pego e a carrego para a minha cama. Apago as luzes para algo que não cega nos olhos. Eu só pretendo confortá-la até que ela se acalme. Meu plano é apresentá-la aos cobertores assim que eu conseguir um estado de relaxamento nela.

Em vez disso, adormecemos.

CAPÍTULO 5

Melissa

Tenho medo de acordar o alienígena ... mas tenho mais medo de molhar a cama e ele ficar com raiva de mim. Timidamente, dou um tapinha em seu ombro.

Eu dou um tapinha com mais força.

"Senhor alienígena?" Eu pergunto - e corajoso toque no lado do rosto dele.

O alienígena dispara na vertical, e os dois insetos que normalmente se escondem em sua boca explodem.

Eu grito.

O alienígena está piscando rapidamente e, por um segundo, ele parece tão humano, imagino que ele esteja tentando acordar e entender o que está acontecendo como um humano faria.

"Eu tenho que fazer xixi", eu confio.

O alienígena faz um grunhido grogue.

Cubro entre as pernas e aperto os joelhos juntos. "Não aguento mais."

Ou o alienígena entende minhas palavras ou ele finalmente entende o que me levou a acordá-lo - mas ele me agarra e começa a tropeçar pelo corredor.

Passamos por uma sala ou duas antes que ele sinta que não tivemos sucesso a tempo.

Ele para de andar e olha para mim.

Eu não consigo olhar para ele. "Eu sinto Muito."

O alienígena me tira da frente dele e me levanta, olhando para si mesmo. Seu peito se curva como se ele estivesse respirando profundamente. Então ele me descansa contra seu peito novamente e, em um ritmo muito mais lento, ele continua no corredor.

Quando a luz inunda a sala para onde ele me leva, olho em volta sem compreender.

O alienígena começa a me despir da minha camisola molhada e me colocar dentro de uma caixa com paredes de vidro.

Frio, um pouco infeliz, abraço meu peito com os braços e assisto arrepios correndo sobre minha pele.

Uma inundação de água cai sobre mim.

Eu grito.

CAPÍTULO 6

UTEEP

Não consegui entender quanto cuidado um Y-Dax precisa para aumentar. Criador, nunca mais pensarei que eles vivem vidas pequenas. Na criação de seus filhos sozinhos, o Y-Dax passa todos os momentos de vigília - e muitos momentos em que eles não estavam, por natureza ou por opção, acordados - criando seus filhos que são incapazes de cuidar de si mesmos.

Dar banho é traumatizante.

Domesticar é ... inútil. Absolutamente fútil.

Quando eu voltava para a cama para descansar mais, a fêmea fica acordada e curiosa o suficiente para não poder ou não se desligar. Coloquei-a no chão sobre os cobertores e, quando a deixo lá, ela fica.

Emocionado, deito-me, pensando que finalmente vou ter um sono decente ... só para não conseguir ficar inconsciente porque consigo ouvir a fêmea começar a chorar baixinho.

Enquanto eu a carrego de volta para minha cama, tento considerar os eventos da noite até esse ponto, a partir de sua perspectiva, e determino que a razão da produção de fluidos oculares dessa vez, agora, é porque ela se sentiu punida. O fato de ela estar escondendo o rosto de mim parece confirmar essa teoria.

É quando eu decido que estou acordado para o dia.

Pego a fêmea pela mão e começo a fazer a refeição que o Y-Dax consome por quebrar o jejum noturno. A fêmea é muito curiosa sobre todo o processo e encontra razões para brincar com tudo o que eu a deixo tocar, fazendo uma careta tão empolgante que me pego rindo uma hora que normalmente nem estaria acordado.

Quando a refeição está pronta, ela me segue até a baia de sua família, onde sua mãe a ignora como se seus filhos não existissem. Os irmãos da fêmea interagem com ela, mas é claro que a não reação da mãe às chamadas e presença da jovem perturba a garota, então eu a pego pela mão e a conduzo de volta para minha casa.

De alguma forma, acabo levando-a comigo para o trabalho.

Para resumir o empreendimento: NUNCA NOVAMENTE!

Eu direi, porém, que a pequena fêmea encanta cada zweynolarphian (meu povo) e todas as outras espécies que passam pelas portas da frente do estabelecimento. É um dos meus clientes que se apaixona por ela que ele pede para comprá-la e os demais membros de sua família, porque ele tem um Y-Dax masculino em casa e ele tem certeza de que eles podem se tornar uma feliz unidade coesa em sua casa. Um espaço jardim palaciano.

Eu expresso minha dúvida.

"Você ficaria surpreso", comenta meu cliente. “O Y-Dax é muito adaptável, e os jovens são especialmente resistentes. O macho que eu tenho é maravilhoso; ele é da linha Gentil. "

Ele está se referindo à linha de Y-Dax criados seletivamente, que foram selecionados de todos os membros nervosos ou agressivos até que só restassem os indivíduos de temperamento mais suave, por algo como um ziot de gerações.

Ele continua: "Estou certo de que ele cortejará sua fêmea adulta quando ela estiver pronta para parear novamente, e não há desvio nele. Não consigo imaginá-lo prejudicando nenhuma prole.

Essa afirmação em que posso acreditar. A linha Gentil é famosa por seu temperamento, livre da maioria dos maus hábitos. Claramente, eu deveria ter escolhido essa linha premiada e cobiçada.

Enquanto a pequena Y-Dax fica de pé nas janelas do meu escritório, produzindo vibrações irritantes que parecem indicar que ela está feliz, apesar de sua provação, ela brinca com as mãos no vidro, perseguindo as contas robóticas responsáveis por limpar a poeira e os detritos normais que se acumulam em uma janela - que agora inclui suas minúsculas marcas de mãos -

(Com seus adoráveis polegares extras)

- Viro para o meu cliente com um sorriso tenso e um estômago contorcido, e digo: “Sim. Vou vender o que resta do meu rebanho.

CAPÍTULO 7

UTEEP

"Eu não pude continuar com isso", digo a Keedeel, meu amigo de longa data e outro entusiasta de Y-Dax. Ele ainda não tem seu próprio rebanho, mas espera comprar seu primeiro par em breve.

Estamos em minha casa, preparando comida de relaxamento - *Leia: lanches não saudáveis.*(Estamos recebendo muita ajuda do pequeno Y-Dax que come tudo o que bate no chão.) - e estou contando a ele como meu cliente chegou com uma embarcação de transporte, na qual ajudei a carregar meu Y-Dax restante. E na qual assisti a matriarca Y-Dax rejeitar meu pequeno Y-Dax nem tanto quanto segurando-a quando a nave começou a pairar.

“Ela estava olhando diretamente para mim, Keedeel. Era como se minha boca estivesse possuída - eu estava gritando 'Pare!' Antes mesmo de saber o que estava acontecendo. Agora ela está completamente órfã porque eu matei ou vendi toda a sua unidade familiar. "

Keedeel assente. "Posso me ver fazendo o mesmo se estivesse na sua situação. Parece que o relacionamento entre a mãe e os filhotes não era saudável. Teria sido cruel deixar o pequeno em um relacionamento quebrado como esse. Talvez não tenha sido irreparável ", ele permite, inclinando a cabeça", mas em uma idade tão tenra, o que teria feito com a jovem ser deixada de lado pelos pais restantes? " Ele entrega ao Y-Dax um pedaço de fruta.

"Exatamente!" Exclamo em torno de um pedaço de raiz principal fermentada. Pego outro e o ofereço à fêmea. O nariz dela enruga, fazendo Keedeel e eu rirmos.

"O que você vai fazer com ela agora?" ele pergunta. "Ela precisa socializar com sua própria espécie."

"Eu não sei", eu admito. “Ninguém me venderá uma companheira solitária de idade semelhante. Estou em várias listas de casais reprodutores, mas "

"Mas é improvável que a adotem, pois ela não é uma criança e não é uma relação. Ouvi dizer que eles são muito meticulosos com isso. "

Eu aceno sombriamente. Eu li o mesmo.

Keedeel joga um pedaço de pão achatado com sabor de óleo na boca e limpa os lábios com as maxilas, enquanto

escova as mãos em uma toalha. “Segure esta discussão. Eu tenho que usar suas instalações.

Ainda atolado no meu problema, eu distraidamente aceno para ele encontrar a sala de instalações.

Nem um microt depois, Keedeel chama: “Uteep? O que você criou na sua tigela de eliminação?

Meus olhos se arregalam e eu me movo rapidamente para a sala de instalações, tentando não tropeçar no alienígena sob meus pés. Ela me segue com uma emoção sem limites, entusiasmada com a perspectiva de até essa simples viagem pelo corredor.

Acho Keedeel parecendo muito, muito divertido quando ele olha para a tigela.

Eu limpo minha garganta. “Eu tive que formar um degrau para evitar o caos total. Aqui." Eu removo minha criação e a coloco no chão. "Todo seu. Nós apenas iremos...

"Eu realmente gosto do conjunto de escadas em miniatura", brinca Keedeel.

"Ela precisa de ajuda para chegar até o assento."

Keedeel sorri, mas seu rosto ainda está coberto de genuína confusão. "E a 'guarda?' Para que serve isso?"

Eu rolo meu ombro. "Ela cai."

Os olhos de Keedeel se arregalam. "Ela o que?"

Eu concordo. "Tudo é grande demais para ela."

Keedeel fica boquiaberto na tigela do eliminador. "Ela tocou o-"

"Eu nunca lavei nada na minha vida útil, tanto quanto banhei essa criatura."

Keedeel faz uma careta. "Como está indo?"

"Horrível. Ela tem garras, você sabia que elas têm garras?

Keedeel olha de soslaio para mim, não para o Y-Dax. “Você tem revestimento de quitina. Ela não pode perfurar …

"Oh, ela não faz. É só que ela se agarra a tudo nas proximidades, numa tentativa de se salvar de ser pulverizada. Toda e qualquer reunião com a água é traumática. ”

Keedeel está cobrindo a boca com a mão. "Tudo certo. Bem, obrigado por satisfazer minha curiosidade. Agora eu realmente preciso satisfazer outra necessidade, e ela está rapidamente se tornando desesperada. ” Ele faz um gesto para a tigela de eliminação.

"Claro", eu digo, e chamo: "Aqui, pequenina", para o Y-Dax.

Ela se anima e fixa seu olhar no meu imediatamente, e quando eu vou para a área de jantar, ela segue os meus calcanhares, debaixo deles, na frente deles.

Eu a alimento com mais pedaços e quando Keedeel retorna, ele inclina a cabeça para ela. “Eu quis perguntar. Por que a campainha?

Eu tive que procurar em três lojas Y-Dax para encontrar a menor coleira da galáxia e, em seguida, tive que comprar um conjunto variado de sinos e encontrar um que não pesasse o pescoço minúsculo dela. "Ela vai explorar", digo pesadamente. "Desta forma, eu sei onde ela anda."

Keedeel balança a cabeça. "Ela fez você dar voltas pelas luas." Ele sorri. "É maravilhoso ver isso."

“Mal posso esperar pelo dia em que você tenha seu próprio Y-Dax. Vou me lembrar dessa conversa.

"Eu também não posso esperar", Keedeel suspira. Ele joga uma noz caramelizada para a fêmea, e ela a pega, ganhando elogios brilhantes. "Como você vai chamá-la?"

"Eu não sei. Eu gosto de Seer-rah.

"Oh, isso é muito legal!"

"Mas ela não responde", digo, confuso.

"Realmente?"

Eu aceno para ela. "Ela cantarola comigo em vez disso."

"Hum?"

"Veja! See-rah? Eu chamo, acenando uma bolacha doce perto do nariz dela.

O Y-Dax sorri ao ver a bolacha, faz contato visual comigo, e cantarola MmmeunomiéééMeliisaaah.

"Ouviu isso?" Eu pergunto a Keedeel.

"Hã. Essa é a coisa mais estranha.

Dou ao Y-Dax a bolacha, enunciando: "See-rah".

Meuh nomii es Melliisah! Ela cantarola de volta, embora desta vez pareça mais um zumbido.

Keedeel cruza os braços, olhos pensativos. “Sabe, eu li que machos rosnam e fêmeas zumbem. Eu não conseguia imaginar o que eles queriam dizer. É apenas o padrão vocal deles, não é? "

“Mmhmm. O macho que eu tinha - que sua carcaça seja amaldiçoada para sempre – rosnava.

As maxilas de Keedeel emergem e retiram-se com força.

O pequeno Y-Dax estremece como uma corrente de ar soprava sobre ela.

"Uh oh, ela está com frio?" Keedeel pergunta.

"Não, ela faz isso quando vê nossas maxilas", explico. "Y-Dax parece avesso a nossas partes da boca."

"Hã. Eu não tinha imaginado isso. Enfim, você estava amaldiçoando o pai dela ...

“Sim, aquele miserável pedaço de merda - de qualquer maneira, ele rosnou. A companheira dele não fez muito barulho, mas acho que as vocalizações dela eram uma forma de cantarolar. Não é tão agudo quanto seus filhotes.

"Interessante. Você já leu sobre os protestos que acontecem no planeta Cryptop? Eles dizem que os Y-Dax são mais do que meros animais. Eles dizem que é possível conversar com eles, embora pareça que isso seja limitado."

Eu franzir a testa. “Eles latem, rosnam e zumbem. É precioso, mas não é um discurso. Como eles se comunicam? ”

Keedeel abre as mãos. "Estou tão curioso para saber a resposta." Ele olha para o Y-Dax. "Você tentou imitar o zumbido dela?"

"Eu não acho que poderia." Mas eu rolo um ombro e me agacho, segurando outra bolacha doce. "Seee-rah?"

Os olhos da Y-Dax estão presos na bolacha, mas seus lábios se contraem. Mellissaah, ela vibra. MellissahJoAyyn. Eu Mellissah JoAyyn.

Ela aceita a bolacha, colocando-a na boca como se não a estivéssemos alimentando desde que Keedeel chegou aqui.

"Elllll", eu tento, mas não sai nada como o barulho dela.

"Ela está manipulando a língua estranha que eles têm para tocar o som", observa Keedeel, parecendo fascinada.

"Ayyn", eu tento em seguida - e para minha surpresa e grande prazer, o Y-Dax acende, batendo palmas.

"O-Ayyn", eu tento novamente - e o Y-Dax se lança para mim, me dando um tapinha no peito e cantarolando seu zumbido.

"Ooh, ela está animada", Keedeel ri. "Eu acho que ela está te elogiando."

"Sho-"

Ela cantarola JoAyyn.

"Juh, Joh"

Ela grita, fazendo Keedeel e eu pularmos. JoAyyn! Voceeconseguiuu JoAyyn!

"JohAynn", eu finalmente consigo - e o pequeno Y-Dax pula em meus braços e me aperta em seu pequeno abraço alienígena.

CAPÍTULO 8

MELISSA JOANN

QUINZE SOLARES MAIS TARDE...

Eu me estico ao pé da cama do meu alienígena. Chamo meu detentor alienígena, um título apropriado que aprendi com os outros humanos que ele coletou sobre os solares.

"Você é mais confiável do que a configuração de alarme no meu pulso", ele murmura, esticado na frente, ainda tentando pegar os últimos minutos de cochilo antes de começar o dia.

Eu dou um tapinha no pé dele e me levanto, pulando no meu chuveiro no meu banheiro. Quando eu era jovem, nós compartilhamos o mesmo, mas quando fiquei mais velha, ele cortou um de seus aposentos vazios ao meio, tinha encanamentos, paredes e utensílios instalados, e moveu toda a minha parafernália de banho para fora do seu espaço e para o meu.

Ele também deu todas as vantagens ao meu banheiro. Há um ajuste dentário no meu chuveiro, e eu o uso para dar brilho aos dentes antes de lavar o rosto, o cabelo e o

resto de mim. Há uma infinidade de xampus perfumados e amaciadores de cabelo, e eu alterno o que uso dia a dia porque o Keeper gosta de cheirar meu cabelo e descobrir que ele mudou de ontem.

No momento em que estou me afastando, posso ouvir que ele está de pé e indo para o seu próprio chuveiro. Pego a roupa que vestirei para o dia. Hoje é um conjunto robusto de calça e uma camisa que pode ser reparada. Antes de me encaixar neles, visto roupa íntima e um suportee de peito. Quando me visto, apago as lanternas que queimam à noite, antes de ir à cozinha para fazer para Keeper um almoço que ele levará para o trabalho - e acho que à noite ele me deixou um presente, sabendo que eu o encontraria esta manhã.

Meu coração se enche de alegria. Ele é um alienígena tão bom.

Quando ele chega à cozinha, ele está arrumado e já está pronto para sair. Ele pega a lancheira que eu arrumei, envolve a mão na minha nuca e puxa minha testa para o peito para dar uma palmada na parte superior da minha cabeça.

Eles são assustadores como o inferno, mas eu amo o alienígena, então aceito o carinho no espírito que ele pretende.

E então ele sai pela porta e dá um adeus estremecido quando alguém canta palavras de Whistler para ele do outro lado do dispositivo de comunicação.

Mordo a nata da minha guloseima enquanto saio pela porta dos fundos. Entro na sala de preparação de alimentos da casa de suprimentos humanos, onde todos os suprimentos para as pessoas estão armazenados.

Faço trinta e dois cafés da manhã e, um a um, coloco-os cuidadosamente no carrinho flutuante e começo a entregá-los.

"Bom dia", digo à gaiola mais próxima à cachoeira que Keeper instalou alguns solares atrás.

"Sim", murmura Chuuut, pegando sua bandeja enquanto eu a deslizo pela fenda da porta. Ele não é uma pessoa da manhã. O nome humano dele é Rick, mas eu chamo os humanos de acordo com os nomes dados pelos guardiões na minha cabeça porque é assim que os guardiões os conhecem. Nem sempre posso me comunicar totalmente com o Keeper, como faria se ele fosse uma pessoa humana, mas se posso apitar uma cópia decente da palavra dele por isso ou aquilo, isso ajuda bastante a facilitar as discussões.

Yara me dá um agradecimento mais caloroso enquanto ela pega sua bandeja, e os dois garotinhos também recebem bandejas, e eles são jovens demais para não serem gratos pela fada da comida, por isso são transparentes em seu entusiasmo em ver mim.

Eu sorrio de volta para eles e aceno. "Aproveite a sua refeição, pessoal!"

"Tchau, JoAnn!" eles chamam.

"Tchau", eu digo e rolo até a próxima porta da gaiola. "E olá, olá, aqui está o café da manhã."

"Foda-se, JoAnn", diz Schleet, irritado. Ela está grávida de sete meses e meio e Keeper foi instruída pelo médico Whistler a cortar os carboidratos e todo o açúcar de Schleet porque ela tem uma doença que faz seu corpo responder mal quando os carboidratos e açúcares se decompõem em seu sistema.

Seu corpo está indo muito bem com a nova dieta. Ela está completamente sem medicação e seu bebê está indo bem.

Sua mente não está se ajustando bem. Ela está em grande loucura por de açúcar, e eu não a invejo. Espero nunca ter a doença dela e, em solidariedade, cortei todos os doces da minha dieta durante toda a temporada de

chuva solar. Foi um inferno, e eu entendo por que ela está lutando. Garota, eu já sei como é isso. "Você ganha frutas hoje", digo a ela, animada por ela e feliz por poder lhe dar boas notícias.

Isso ajuda bastante a aliviar o olhar comprimido em seu rosto. "Fruta?"

Eu seguro a fruta azul curvilínea. "Olhe isto! É doce."

Estou perto o suficiente das barras para que Schleet a pegue das minhas mãos. "Sinto muito por te chamar de puta hoje."

"Você não me chamou de puta hoje."

“Oh, sim eu chamei. Apenas não em voz alta ainda. E com isso, vou me desculpar. Obrigada."

Eu sorrio para ela. "De nada, Cassie." Deslizo o resto da bandeja pela fenda. “Você está se sentindo bem? Seu rosto parece ... tenso.

Ela acena com a mão. “Apenas mais uma dor nas costas estelar. O que há de novo?"

Eu concordo. "OK. Deixe-me saber se você precisar do médico.

“Então ele pode dizer ao Keeper para tirar minhas frutas também? Foda-se, não! - ela chama nas minhas costas.

Balanço a cabeça e passo para a próxima caneta e para a próxima. Alimento casais, filhos e mulheres. Nem todas as mulheres estão emparelhadas. Alguns, como Schleet / Cassie, foram procriadas para um homem ao qual estavam emparelhados e, por várias razões, não queriam mais estar por perto.

E com Keeper's? Se uma mulher enjoa de um macho, ele se foi.

Às vezes, o cara tem uma segunda chance de encontrar amor e manter sua vida aqui. Por um tempo, machos reciclados vão para a baia. A baia possui uma variedade de machos; a maioria é novo, mantido aqui por sua genética atraente.

Os alienígenas Whistler criaram seres humanos por séculos para serem exatamente como eles querem que sejamos; alguns machos têm olhos ou cabelos ou pele de cores especiais, outros possuem características faciais únicas, como orelhas grandes e baixas ou lábios ou olhos de formato exclusivo ou o que um detentor achar interessante e que valha a pena procriar e tentar padrão para a próxima geração de seres humanos.

Os guardiões também gostam de criar seres humanos seletivamente para realizar certos trabalhos. Eles têm filas de seres humanos criados com instintos altamente protetores para a guarda, filas gigantes de pessoas para brigas recreativas e outras inteligentes e perspicazes para rastrear e caçar.

Eu costumava ficar com medo da baia, então o Keeper instalou um sistema de alimentador automático. Eu não preciso olhar na direção da gaiola, se não quiser. E honestamente, ainda fico nervosa quando passo na baia, por isso estou feliz por poder evitá-la.

Não sei o que me faz dar uma olhada. É quase como a sensação de ser vigiada, exceto que os machos naquela baia estão sempre assistindo. Eles vivem em uma gaiola; não há muito mais o que fazer além de assistir. Portanto, não sei o que se destaca o suficiente para me fazer escanear os olhos na direção deles.

Meu olhar trava com um olho castanho e um olho azul-celeste. E esses dois olhos muito diferentes pertencem à mesma pessoa.

Esse homem ainda não tem nome, porque não está aqui há tempo suficiente para que Keeper o manipule e aprenda sua personalidade em primeira mão. Keeper estava de olho nele para sempre. Ele teve que esperar até

que o treinamento do macho fosse concluído antes que ele pudesse adquiri-lo oficialmente. O humano é de uma linha rastreador-caçador, e até agora ele tem estado muito quieto. Ele não parece lutar com os outros machos por comida - ou, bem, com os outros machos. Ele não grita sugestões obscenas, xingamentos ou tenta fazer concursos de mijar à distância com os outros caras que apontam o spray para fora da cerca.

(Os caras de dentro acham que o jogo é hilário, mas Keeper não. Ele mangueira pelo caminho todos os dias com um forte adstringente, e ele diz que a passagem de pedra ainda cheira a urina alienígena no nariz.)

A cabeça do rastreador-caçador se inclina um pouco para o lado e então ele acena para mim.

Por alguma razão, sou atingido por um zing quase nervoso. Seu reconhecimento silencioso faz meu coração pular. Meu pulso gira como se estivesse prestes a correr.

Assustada com a minha reação, olho para longe rapidamente. Fingindo que não o vi, fingindo que nossos olhares nunca colidiram, viro meu carrinho flutuante e começo a recolher bandejas vazias, fazendo o possível para ignorar a sensação de dois olhos incompatíveis apontando seu olhar entre as omoplatas.

CAPÍTULO 9

UTEEP

Relutantemente, minhas pálpebras se separam.

"Eu acordei você?" JoAyyn pergunta à sua maneira agradavelmente estranha, todos os zumbidos e giros da língua e da mandíbula para fazer sons estranhos.

Eu levanto minha cabeça do travesseiro, levemente preocupada porque ainda é noite. JoAyyn acorda exatamente à mesma hora todos os dias, sem falhar, e desde então ela era menor e se arrastava na minha cama, em vez de ficar no lugar certo no chão.

No começo, eu a deixei dormir aos meus pés porque sentia pena dela. Então eu a deixei ficar porque o Y-Dax é surpreendentemente bom em manter os pés quentes.

"Qual é o problema?" Eu pergunto, minha garganta fazendo as vocalizações roucas e afiadas.

"Nada. Volte a dormir. Acabei de sangrar - ela sussurra.

Eu pino para isso, voltando a um estado lânguido de consciência. Meu pobre JoAyyn levou séculos para amadurecer; ela não teve seu primeiro sangramento até chegar ao décimo sexto solar.

Agora ela sangra a cada ciclo da lua, e eu cansei uma nota mental para verificar se temos doces estocados. (JoAyyn desenvolve um desejo por doce por esse período, bem como alguns dias antes do equipamento reprodutor de seu corpo se libertar.)

Se ela engravidasse, tenho certeza de que ela me levaria a bebidas fermentadas com as exigências e desejos de seus gulosos. O pensamento quase me faz sorrir enquanto cochilo.

Mas esse cenário irritantemente doce nunca existirá. Porque, embora JoAyyn felizmente não tenha sofrido danos internos permanentes devido ao mau uso precoce, em seus solares formativos ainda deixaram cicatrizes. Eles são do tipo que nenhum médico tem as ferramentas para curar: ela evita machos da sua espécie. Ela não tem nenhum interesse em ser procriada.

Eu acredito que ela gostaria de criar filhos, no entanto.

Sem os filhos dela para cuidar, comecei a notar durante os solares de meio-juvenil de JoAyyn que ela estava sendo mãe de mim e de Keedeel cada vez mais. Mesmo em uma idade intermediária, quando seu corpo estava começando a receber sinais de adultos, ela começou a mostrar interesse em cuidar de nós de todas as maneiras que uma mulher pode demonstrar que se importa com um homem.

E eu quero dizer todas as maneiras.

É uma lembrança desconfortável, mas ela estava à beira da feminilidade total quando se arrastou para o colo de Keedeel um dia, enquanto ele programava nosso jogo semanal de esportes com raquete no itinerário de seu relógio de pulso, e ela segurava os dois lados do rosto em seu charmoso vestido duplo. mãos polegares e beijou-o na boca.

Soubemos imediatamente que isso não era uma demonstração usual de afeto. Assim como eu criei JoAyyn como se ela fosse minha filha alienígena, Keedeel olhou para ela como se ela fosse sua preciosa sobrinha alienígena, e ele a encarou dessa maneira. Só assim.

Mas, no olhar de JoAyyn, havia um interesse que não se encaixava no relacionamento deles, talvez porque ela tenha sido criada pela primeira vez com um tipo doentio

de afeição de seu pai, ou porque ela havia me impressionado completamente e se via menos alienígena e mais zweynolarfiana do que ela. sempre poderia ser.

No momento em que reconhecemos a luz romântica em seus olhos, ele a colocou no chão e eu cancelei todos os meus compromissos em favor de uma turnê de emergência em todos os locais de criação.

Mas JoAyyn odiava ver os lotes. Ela entrou em pânico, algo que raramente vejo dela, e ela se apegou a mim, algo que não fazia tão efusivamente desde que era criança.

Por fim, cedi a ela pedindo que fosse embora, porque estava claro que ela não conseguia encontrar uma conexão instantânea com nenhum dos homens que vimos - mas comprei cinco das minhas opções favoritas do último lote, marquei uma para mais tarde e trouxe os machos comprados para casa.

Talvez por uma temporada ou mais, toda vez que eu pensava que JoAyyn suspirava melancolicamente em Keedeel, eu a levei para ver os machos.

Se ela tinha interesses românticos, estava livre para explorar com qualquer um dos machos que agora abrigamos.

Ela recebeu a mensagem.

Ela não explorou.

Tivemos setenta e alguns homens Y-Dax passando por nossos portões uma vez ou outra desde então, e JoAyyn mostrou absolutamente zero interesse em qualquer um deles. Não tenho esperança de que os sentimentos dela se desenvolvam. Como eu disse, seja pelo tratamento de seu pai ou por um apego prejudicial em mim, minha JoAyyn nunca demonstrou interesse natural por um companheiro.

Eu deveria ter me esforçado mais para empurrá-la em uma unidade Y-Dax. (Embora na época eu não visse como podia - e honestamente? Eu não queria. Ela era uma encantadora delícia para mim e comigo era feliz. Sempre que eu tentava apresentá-la a um Y-Dax, as tentativas foram ... malsucedidas.)

Mas ela cresceu agora, tornou-se uma criatura sã, íntegra e de espírito agradável, e desde que encontre prazer em sua vida como ela é, então seu status de não-companheiro não importa. Ela cumpre seu desejo de nutrir alimentando e cuidando dos outros Y-Dax daqui - pelo menos os pares, assim como os jovens e as fêmeas.

Ela ignora a baia, e parece que sempre o fará.

CAPÍTULO 10

UTEEP

Dezesseis Solars antes...

"Tharrgo ... Criador, você é linda!", eu dirijo para a fêmea espalhada na minha cama. Tivemos uma noite adorável, e ela aceitou meu convite de volta para minha casa, e agora estamos no meu quarto, e ela compartilhou seu desejo de fazer sexo comigo.

Eu quero desesperadamente fazer sexo com ela.

... Mas há essa fungada infernal na porta.

"Sinto muito", suspiro. "Apenas me dê um momento."

Tharrgo sorri e senta-se nos cotovelos. “Deixe-a entrar. Meus animais de estimação nunca se importam com o que eu faço ou com o que qualquer outro zweynolarphiano faz. Quando ela perceber que a estamos ignorando, ela se enrolará e vai dormir. "

Parece uma opção adorável, mas há uma grande nuvem de dúvida que a experiência de Tharrgo não pode dissipar.

Porque meu JoAyyn provavelmente não é como o Y-Dax que Tharrgo possui.

Mas Tharrgo está aqui, pronta, disposta e me querendo - então corro até a porta e deixo um jovem impaciente JoAyyn entrar ...

Só para ela para subitamente quando vê a posição de Tharrgo.

A cabeça de JoAyyn gira e ela olha para mim em choque e horror e talvez um pouco de mágoa ou repulsa ou ambas.

Metade de mim está muito desconfortável, metade está muito animada em voltar para minha dama, e tudo está muito confuso sobre como vou conseguir lidar com esses sentimentos e ainda satisfazer Tharrgo antes que ela se canse e vá embora. mim.

Aponto para os cobertores em que nunca fiz JoAyyn dormir, nem uma noite inteira desde que ela esteve aqui. "Vá Deitar. Vá dormir. Estou ocupado."

A boca de JoAyyn se abre.

Eu a encaro até que ela se arrasta para os cobertores do chão - mas não antes que ela lança um olhar incrédulo para um divertido Tharrgo.

"Meu!", diz Tharrgo, "Ela pensa que é dona do lugar, não é?"

Colocando meu joelho na cama e subindo o corpo flexível de Tharrgo, digo em sua boca: “Bem, ela essencialmente é! Ela é a dama alienígena desta mansão.

Tharrgo ri, sua maxila sai da boca e se enrosca na minha.

Um ruído de engasgo congela a nós dois no meio do beijo.

Tharrgo bufa na minha cara.

"Desculpa!" ela pede desculpas, olhos arregalados, parecendo horrorizada. "Eu só não esperava isso."

"Não, eu deveria me desculpar." Eu envio a JoAyyn um olhar atormentado e ofensivo. “E Tharrgo, você deve saber que não é você. JoAyyn não gosta de "

“Nossa maxila”, Tharrgo diz com um sorriso pesaroso, “eu sei. Os meus também não. "

Bato na bochecha de Tharrgo com minhas maxilas, roçando a quitina com ternura -

E outro barulho de vômito flutua em nossos ouvidos.

Minha voz tem uma nota severa quando digo em voz alta: "Talvez alguns Y-Daxes pequenos não devam

assistir". Giro minha cabeça e encontro o rosto de JoAyyn arrebatado em nós, um fascínio horrorizado tocando suas feições.

Eu envio um aviso em sua direção e volto para Tharrgo. Nossos beijos se tornam mais apaixonados. O mesmo acontece com os toques.

Mas quando chega a hora de consumar nossa atração, percebo que estou enfrentando um grande problema.

Minhas costas estão queimando com o olhar de um pequeno alienígena. Eu sinto. Eu sei isso. E droga, mas está me afetando.

Tharrgo e eu olhamos entre nossos corpos, especificamente o que não está acontecendo entre nossos corpos. "Sinto muito", digo a ela. "Parece que não consigo me apresentar nessas circunstâncias."

Para meu intenso alívio, Tharrgo envolve o braço em volta dos meus ombros e suas maxilas experimentam um caminho na minha garganta. "Por que não vamos à minha casa? Meus animais de estimação não o incomodarão por lá. "

Nós vamos à casa de Tharrgo. Naquela noite, e toda noite depois, se quiséssemos passar noites românticas juntos, eu iria para a casa de Tharrgo.

Mas naquele dia seguinte, quando eu ainda não sabia que a mulher pela qual eu compartilhava o mais profundo carinho viveria separada de mim, fiz planos de mudar JoAyyn para o fora.

Naquele dia seguinte, quando voltei da casa de Tharrgo, eu depositei um par de Y-Dax que tinha nascido uma fêmea perto da idade de JoAyyn.

Quando eles chegaram, eu os montei na baia ao ar livre de Y-Dax que estava definhando no meu jardim, vazia.

O macho, Oooleep, e a fêmea, Lahchee, foram altamente recomendados como pais excelentes. A filha deles, Vree, era uma coisinha feliz, e eu não espiei nenhum comportamento desagradável entre pais ou filhos - e acredite em mim, desta vez, eu sabia verificar.

Apresentei JoAyyn ao recinto várias vezes, esperando que a unidade a adotasse.

No entanto, o adulto Y-Dax estava claramente relutante em assumir um órfão.

Pior, cada microt de progresso que fizemos foi apagado no momento em que levei JoAyyn para minha casa à noite. Todas as manhãs, por mais ridícula que fosse a idéia, era como se eu estivesse tentando reinserir não um filho de

sua própria espécie - mas um alienígena no meio da família.

CAPÍTULO 11

MELISSA JOANN

ENCONTRANDO A FAMÍLIA HUMANA ... Novamente.

"Oi", digo a Gerry, Patty e sua filha Elsie.

Eles olham para mim com um sorriso tenso, seus olhos disparando para o meu alien, que está ao meu lado.

“Nós chamamos ou chamamos? Esse guardião quer que adotemos a garota!” - Gerry murmura para a esposa.

"Sim", sussurra Patty de volta, "mas ele sabe que ela é mais filha dele do que qualquer outra coisa? Veja como ele a protege. Se nós batermos nessa garota, ele poderia nos quebrar em dois!

À menção de uma surra, sinto meus olhos arregalarem.

Instantaneamente, Keeper está me pegando e olhando na minha cara.

"Por que você se sente assustada agora?" ele gorjeia.

"Ele acha que ela pode entender os barulhos dos pássaros?" Gerry zomba.

"Eles conversaram sobre me bater", eu sussurro para Keeper.

Patty e Gerry ficam em silêncio atrás de mim, e eu me encolho nas mãos de Keeper, percebendo que eles me ouviram falar sobre eles. Agora eles vão gostar de mim ainda menos.

Os olhos do macho se estreitam.

Ele me coloca no chão e, depois de um momento, quase como uma reflexão tardia, ele me cutuca um pouco na frente dele e afasta a mão da minha com uma relutância lenta e medida.

Elsie nem sequer finge mais praticar suas cartas no chão, onde seus pais a preparam para ser educada. Todos os três estão olhando para nós.

Patty tenta sorrir para mim. "Querida, o que aconteceu com sua mãe e seu pai?" ela pergunta, estremecendo como se odiasse o que estava perguntando.

"Keeper vendeu minha mãe, meu irmão e minha irmã", digo a eles. "E meu pai ..." Engulo porque um nó duro se formou na minha garganta como se eu tivesse engolido uma pedra. "Keeper ... o matou."

Os olhos de Gerry se arregalam. Ele lança um olhar para Keeper antes de fixar seu olhar em mim. "Repita?"

"Keeper bateu nele e bateu nele - no chão", explico através de um esôfago muito apertado, até que nenhuma palavra saia.

"Você ..." Gerry começa, sua voz ficando estranhamente alta, fazendo Keeper se mexer nas minhas costas. "Você viu seu guardião ... uh, fazendo isso com seu pai?"

Fungando, eu aceno.

"Oh merda", diz Gerry.

"Gerry, eu não a quero aqui", Patty exclama preocupada, seu olhar disparando de mim para o marido antes que ela se agarre ao braço dele como se ele estivesse prestes a ser arrancado dela. Então ela está pegando Elsie e puxando-a para trás como se a família deles estivesse prestes a ser atacada.

Eles olham para Keeper como se ele fosse machucá-los.

Eles olham para mim como se quisessem ficar o mais longe possível de mim.

"Por que", Keeper pergunta, sua voz flutuando sobre o meu ombro, "vocês estão agindo com medo de repente?"

Nenhum deles responde, então eu respondo. "Eles disseram que não me querem."

Keeper não segue muito bem as palavras humanas, então assobio o máximo de palavras dele que aprendi e ele entende.

Com um movimento incrédulo de cabeça, Keeper me leva para fora da baia e de volta para casa. Uma vez dentro, ele liga para o seu pulso e diz quem está do outro lado: "Esta unidade também não funcionou. Coloque para vendê-los."

O chiado entra no punho, mas não consigo entender as palavras.

Keeper pode embora. "Eu os manteria, mas eles me temem. Se possível, é como se eles temessem a pequena JoAyyn. " Keeper sussurra um som que não é uma risada. "Por que continuar tentando? É apenas assustador o Y-Dax que eu trago, e é confuso e desconfortável para JoAyyn. Vamos parar. Ela está perfeitamente bem como um animal de estimação em casa. "

CAPÍTULO 12

MELISSA JOANN

NOS DIAS DE HOJE

Cólicas menstruais são as piores. Keeper voltou um pouco mais cedo hoje e jantou comigo em uma das piscinas do jardim. Ele pegou meu prato e meu guardanapo, recusando minha oferta de limpeza, depois me disse para dar uma volta.

"Você está vindo comigo?" Eu perguntei.

Ele disse não.

"Você quer que eu vá dar um passeio sozinha, só porque?" Eu questionei, pura confusão colorindo meu tom.

Ele disse que sim e me levou em direção a um dos muitos caminhos bifurcados do jardim.

Preguiçosamente, eu me arrastei para a tela de luz da árvore que o Keeper continua a adicionar e construir em cada solar.

Fico feliz em descobrir que me sinto um pouco melhor com a caminhada, o ar fresco e o sol. Um pouco menos dolorida, um pouco menos miserável nesse tempo do mês.

Sorrio para as novas luzes acesas nos galhos e galhos das árvores. Eles têm o formato de animais de estimação populares de orelhas compridas deste planeta. Cada um é feito de vidro soprado à mão e cada um é feito com cores diferentes.

"Eles vão ficar incríveis à noite", digo a Keeper, porque, embora não o tenha ouvido se aproximar, senti uma presença se juntar a mim no meu olhar de abajur.

Olho para a direita e não encontro Keeper, mas um macho humano parado a poucos metros de mim.

Ele está solto.

Uma marreta de choque e medo bate na minha espinha.

O homem levanta as mãos e muito, muito silenciosamente, muito calmamente diz: "Você não está em perigo. Apenas Respire."

Pego minha garganta e meus joelhos parecem que se transformaram em meio líquido. Eu me agacho e tento sugar um pouco de ar, porque de repente eu não tenho nenhum.

"Shhh", o homem diz.

Eu finalmente lembro de seus traços, realmente o vejo - é o humano rastreador de caçadores. Eu olho para ele, minha inteligência retornando. "Keeper sabe que você está fora?"

Um lado da boca do homem se levanta. "Seu guarda me deixou sair."

"Tudo bem", afasto-me um pouco mais, recuando devagar o suficiente para que espero não parecer que estou fugindo e me levanto. "Por que ele te soltou?"

Ele segura um pano com manchas de comida.

É o meu guardanapo de jantar.

"Sou rastreador", explica ele. "Seu guardião me mandou caçar você."

CAPÍTULO 13

UTEEP

"Muito bem!" Eu chamo para o Y-Dax. Lancei um petisco para ele, encantado quando ele não apenas o pegou, mas o oferece para JoAyyn.

Ela não aceita.

Atiro um petisco na direção dela ... mas cai no chão. Eu realmente a examino e vejo que ela parece abalada.

Meus olhos voam para o macho.

"Ele não fez nada", JoAyyn canta rapidamente. "Apenas me assustou."

Ah, Eu não achei que ele a encontraria tão rapidamente, ou eu a teria avisado. O que eu pensei que ele faria era seguir lentamente as pegadas dela. JoAyyn sempre varia; ela nunca segue um mesmo caminho durante todo o curso. É claro que eu tinha uma ideia de que ela terminaria no mostrador da lâmpada, que eu cuidadosamente projetei maior e melhor do que qualquer outro que já tivemos, agora que os dias são mais curtos e as noites perfeitamente longas e escuras o suficiente para

mostre as lâmpadas para toda a sua glória. Mas JoAyyn tende a voltar atrás e a andar de um lado para o outro, vagando em um padrão tão aleatório que, enquanto ela era encantadora ao assistir quando fazia isso quando jovem, eu pensei que ela seria um excelente teste hoje - porque com a maneira como ela estabelece um caminho, qualquer coisa que ela forja certamente testará a coragem até dos melhores rastreadores.

Esse macho que comprei é de uma linha de Y-Dax que tem um olfato superdesenvolvido. Um nariz incrível, o vendedor me disse, alegando que é tão aprimorado que qualquer pessoa dessa linha pode detectar uma única gota de sangue em um barril de água.

Quando soltei o macho e dei a ele o guardanapo de JoAyyn como marcador, ele inalou o cheiro dela com algo quase como um sorriso antes de arrancar e encontrá-la.

Meus jardins são enormes e JoAyyn percorre todos os caminhos com frequência.

Para identificar sua localização tão rapidamente? Essa é realmente uma habilidade notável. "Bom macho.", digo a ele, chamando-o com um assobio.

Imediatamente, ele se afasta de JoAyyn e me encara, caindo de joelhos.

"Oh, eu adoro como você foi treinado", eu o elogio. "Eu acho que vou te chamar de Leee-ah." Seu último guardião o chamou de algo semelhante. Leee-ah é ainda melhor: significa obediente e leal.

Ele levanta a cabeça o suficiente para que eu possa ver seu rosto, e sua expressão não trai um piscar de olhos. Não de aprovação ou aversão. Mas ele canta de volta: "Lee".

"Leee-ah", confirmo e dou um tapinha nele.

Ele não se move quando minha mão faz contato com a cabeça, mas ele repete: "Lee".

Levanto minha mão até encontrar seus olhos. Eu franzir a testa. "Leee-ahhh", eu declaro.

JoAyyn, fico aliviado ao notar que parece mais centrada. Ainda assim, ela mantém distância, o que sempre faz quando tenho um macho fora. Eu me acostumei tanto ao desinteresse dela pelos machos de sua espécie que mal registro meu gemido interno que ela parece sempre querer ignorar este. "Keeper?" ela chama. “Leah é tipicamente um nome feminino entre nossa espécie. Ele prefere a versão masculina de Lee. "

Surpresa colore meu tom. Oh. Entendo." Eu dou um tapinha na minha coxa, indicando que ele deve se levantar e se aproximar de mim, e ele o faz. "Leee", eu concordo.

O homem me dá o menor dos sorrisos.

"Eu só tive outro Y-Dax negociando o nome dele antes", murmuro.

"Eu não negociei", JoAyyn bufa. "Eu estava lhe dizendo como é."

"Você estava zumbindo todo tipo de coisas naquele dia", digo com carinho, e dou um tapinha no ombro de Lee antes de dar um passo para trás e levantar meu braço para que JoAyyn possa se encaixar no meu lado.

Se ela está um pouco hesitante em se juntar a mim para voltar, eu atribuo isso à presença do macho quando ele vem atrás de nós. Antes de deixarmos a área, aceno para as lanternas decorativas que JoAyyn adora e ama criar, e as luminárias personalizadas que ela recebeu de presente por mim, Tharrgo e Keedeel. "O que você acha?"

Ela sorri e descansa mais fundo no meu lado. "Vocês me mimaram." Ela estende a mão e escova a ponta dos dedos sobre a lâmpada mais baixa. "No escuro, eles vão me tirar o fôlego."

Aperto-a e começamos a seguir o caminho que nos levará de volta o mais rápido, com Lee seguindo nossos calcanhares. "Bem, não se sufoque. Eu dediquei muito

tempo a criar você para que você se virasse ao ver algumas lâmpadas.

"Vou tentar me conter."

“Veja o que você faz. Especialmente depois que sofri sem parar durante seus 'anos de adolescência', como você os chamou. ” Eu ignoro como ela tenta passar minha quitina sobre minhas costelas. “Como está Schleet? Eu pensei que ela estava um pouco ansiosa quando visitei seu recinto hoje.

"Schleet disse que suas costas estão doendo", JoAyyn diz com preocupação.

Com o braço pendurado no ombro dela, tudo o que tenho a fazer é apertar brevemente meu aperto para oferecer-lhe segurança física. "Vou pedir que o médico a examine." Solto o braço em torno de JoAyyn e puxo o médico no meu pulso, marcando a primeira consulta possível, que será amanhã de manhã.

Assobio entre os dentes, consternado. "Vou ter que cancelar minha primeira consulta do dia, mas sim, vamos."

"Não cancele sua consulta", diz JoAyyn. "Eu estarei aqui, e Doc pode falar comigo. Você pode ir ao trabalho e, se houver algo que deva saber, deixaremos você saber."

Concordo com isso, porque, embora eu prefira estar aqui para o exame de Schleet, JoAyyn é um substituto aceitável e ela está presente em quase todos os exames de qualquer maneira. Ela atua como uma excelente intermediária entre Y-Dax e Zweynolarphian. "Você pegou isso?" Eu digo ao médico.

Ele precisa que eu repita a decisão, porque, embora eu possa entender JoAyyn, nem todo mundo pode. Mas eu já a vi com esse médico muitas vezes; quando ele estiver frente a frente com ela e capaz de se concentrar em como ela faz suas emoções, ele consegue captar a maioria das palavras dela. E se ele tiver alguma dúvida, ele pode entrar em contato comigo.

Verificamos Schleet novamente e Lee está tão quieto atrás de nós que quase esqueço que ele se tornou nossa sombra.

JoAyyn prova que não esqueceu nada. "Você planeja deixar seu rastreador fora a noite toda?"

“Hum? Ah não. Certamente não. Lee? O homem silenciosamente nos circunda e seus olhos se fixam nos meus, paciente e atento enquanto espera pelo seu próximo pedido. "Eu gosto de você", digo a ele com aprovação. Eu dou-lhe outro tratamento. "Vamos colocá-lo ao lado de Dohrey-Mi durante a noite."

Se JoAyyn endurece, deve ser minha imaginação. Quando olho para ela para perguntar se há outra mulher com quem ela prefere Lee, ela está pegando suas estranhas unhas alienígenas e fingindo que meus planos de companheira não têm importância para ela.

A expressão de Lee é inescrutável, o que, tanto quanto posso dizer, é a norma dele.

"Dohrey-Mi", eu chamo, cumprimentando a fêmea muito legal que combinará geneticamente bem com Lee.

Dohrey-Mi suspira. "Fa-so-la-si-dó."

Enquanto tranco a porta de Lee atrás dele, noto que ele e Dohrey-Mi se entreolham, mas infelizmente não há atração luxuriosa. No entanto, a atração cresce com o tempo, eu me lembro; foi por isso que comecei a colocar machos e fêmeas em baias lado a lado - para testar se alguma atração naturalmente promove.

Eu murmuro para JoAyyn: "O que ela fala quando digo o nome dela?"

"Ela está cantando uma música", diz JoAyyn, assim explica as coisas.

Eu pisco para ela. "Cada palavra é uma música."

JoAyyn balança a cabeça. "É uma música humana antiga." Ela encolhe os ombros. "O nome dela é Vicky."

Dou a ela um olhar incrédulo - e depois ligo para Dohrey-Mi. "Veekee?"

JoAyyn responde à minha pergunta de descrença. "Eu sei. Mas na nossa língua isso não é uma palavra ruim. "

"Bem, certamente é na nossa!" Balanço minha cabeça, meus olhos arregalados. “Eu não vou chamar uma das minhas melhores mulheres de - essa palavra. Eu não vou fazer isso! " Dou a Dohrey-Mi um olhar inflexível. "Você é Dohrey-Mi, mulher de beleza e sol."

"Queee está eliii falando agorah?" ela cantarola para JoAyyn.

“Ele diz que seu nome significa mulher bonita e sol bonito. Seu nome humano se traduz em algo super rude em alienígena, então ele não chamará para você de Vicky - e se ele o fizer, você não vai querer que ele o faça.”

"Entendiii", diz Dohrey-Mi com um bufo. Então ela se vira para Lee e lhe dá um sorriso triste, mas aberto e curioso. “Oláá. Você tem um nome? Como eles chamam você?”

O rosnado masculino de Lee é tão quieto, é mais um grunhido. "Lee", ele responde, cortando a nota sem rodeios.

"Oi, Lee", Dohrey-Mi chama de volta para ele. "Achuu qui Keeper quer nois dois juntos."

A expressão de Lee não muda. Os olhos dele nem piscam pelo corpo da fêmea, e Dohrey-Mi é a mais bela das fêmeas Y-Dax -

Além da minha JoAyyn, eu altero. Às vezes esqueço que ela é uma Y-Dax.

Lee grunhe mais palavras, seu tom não é agressivo, apenas o típico Y-Dax. Mas também não é aquecido com interesse, como eu esperava. "Agradeçuu aa oferta, mas tenhooutras prioridades em mente."

Viro-me para JoAyyn para pedir que ela traduza a fala alienígena para mim, porque as danças de acasalamento dos Y-Dax podem ser incompreensíveis se você não puder acompanhar a interação verbal deles.

Mas JoAyyn se foi.

CAPÍTULO 14

MELISSA JOAYYN

"Eu estava me perguntando para onde você fugiu", Keeper me diz enquanto se abaixa para entrar na porta de tamanho maior para mim do que qualquer alienígena.

Estamos na pequeno cabana que ele construiu para mim quando eu tinha nove ou dez anos. Agora ele diz que fez isso para que eu tivesse um lugar para brincar, mas acho que ele realmente fez isso para me tirar de casa e de debaixo dos pés. Não sei dizer quantas vezes ele me tropeçou quando eu era criança.

Sorrio com as lembranças e volto para a última lanterna do céu que estou criando. "Eu não pensei que você precisaria mais de mim."

A mão de Keeper no meu ombro me afasta do meu trabalho. "Eu sempre quero você perto, JoAyyn", diz ele enquanto me puxa para o peito para uma breve demonstração de - para ele - alto, alto carinho e consideração. "Fazendo outra lanterna cor de bronze de novo?"

"Mmhmm." Eu seguro a lanterna e a giro para exibi-la.

"Essa é quase a cor do olho dourado daquele rastreador", pensa Keeper.

Eu congelo.

"Falando nisso, foi por isso que eu percebi que você se foi. O homem estava respondendo a Dohrey-Mi, verbalmente, é claro, mas eu não conseguia entender o que os dois estavam grunhindo e cantarolando. ”

"Eu não acho que eles vão se reproduzir amanhã", digo a ele. Então eu fecho meus lábios e dou de ombros. "Mas você pode tentar reuni-los."

Keeper olha meu movimento de encolher os ombros. "Vou dar alguns dias lado a lado". Ele desliza seu olhar de volta para o meu. "Percebi que eles não parecem ter uma atração instantânea".

"Não."

"É sempre notável quando o fazem", continua Keeper. "É emocionante - aquele momento em que uma fêmea olha para um macho, e ele a olha, e eles instantaneamente reconhecem algo natural no outro."

Volto para a lanterna e prendo o cabide de metal um pouco mais.

“E a maneira como um homem pode perseguir uma mulher quando encontra uma que é essencial para o seu bem-estar ... bem, eu adoro assistir à busca. É a minha parte favorita da dança de acasalamento alienígena. "

Eu murmuro de acordo - algo que sempre faz Keeper olhar para mim, porque ele espera poder me entender - e quando a maioria das palavras humanas soa como um zumbido nos ouvidos, o zumbido literal é mais confuso.

"JoAyyn?"

A lanterna cai das minhas mãos. Eu luto para pegá-lo antes que ele saia da mesa. "O que?"

Para meu alívio, Keeper não está estudando meu rosto ou olhando como estou segurando minhas ferramentas. Ele verifica seu pulso. "Você vem comigo hoje à noite?"

Ele quer dizer a casa de Tharrgo. Sua namorada que tem sido sua namorada e amiga para sempre. "Quando você vai se casar com essa mulher?"

"Quando ela vai me receber. Ela parece pensar que estou criando um animal de estimação que precisa de toda a minha atenção; caso contrário, coabitaremos apenas para destruir nossa casa ", ele me dá um olhar aguçado.

Eu deixei minha cabeça cair sobre meus ombros. "Ugggh, vocês dois me deixariam esquecer essa parte super breve da minha infância, por favor?"

Keeper joga a cabeça para trás e gargalha. "Nós nunca vamos deixar de reviver seus dias ruins, JoAyyn." Ele bagunça meu cabelo. "Nós nos divertimos demais brincando com você por eles."

CAPÍTULO 15

UTEEP

Dezesseis Solars antes...

"Vou me casar com essa mulher", declaro no saguão da minha casa enquanto afundo contra a porta. Meu corpo está agradavelmente exausto de ser tão cuidadosamente trabalhado a noite toda.

Toda a noite.

"Que mulher incrível", suspiro.

De repente, algo voa para mim do escuro.

Eu recuo, não esperando ser atacado. Mas não é o menor intruso do mundo. É o meu pequeno Y-Dax.

"JoAyyn?" Eu pergunto, o nevoeiro lânguido da noite mais agradável da galáxia se dissipando do meu cérebro como fumaça. Uma sensação desconfortável de preocupação agitada rapidamente me preenche. "Qual é o problema, bichinho de estimação?"

JoAyyn explode em soluços barulhentos, e ela envolve seus braços com mais força em minhas pernas, me

segurando como se estivesse se afogando e eu vim para salvá-la.

Olho nos cantos escuros da minha casa, mas não vejo nenhuma ameaça. Em vez disso, eu vejo ...

"O que ..." Eu tento dar um passo à frente, mas o apego alienígena a mim impede meu progresso. Eu me inclino e a levo até o meu peito, deixando-a circundar meu pescoço com os braços finos, enquanto ela chora seu olho no meu ombro, ignorando a maneira como ela me estrangula pela metade.

Eu a carrego até o peitoril da janela, onde costumava haver uma fileira de vasos decorativos cheios de plantas exóticas.

Todo e qualquer vaso está no chão, alguns em pedaços.

Folhas de plantas e caules de flores são espetados em todas as direções, fazendo parecer que meu chão se tornou uma floresta.

Há pequenas pegadas de cinco dedos andando pela bagunça, rastreando a sujeira por toda parte. (Mas espero que não de vidro.)

É como se um alienígena furioso subisse no parapeito da janela, sem se importar que coisas preciosas já habitassem aquele espaço.

Olho pela janela e só vejo a garagem onde estaciono meu hovercraft.

Ela chegou aqui para olhar a garagem, esperando minha volta?

A ideia de ela fazer isso me enche com uma sensação semelhante a uma dor de estômago. Mas está sentado mais alto; mais perto do meu coração.

É então que me dou conta do fato de que as roupas da minha alienígena estão úmidas nas costas dela. Cheira levemente como ... urina.

Com pavor, carrego JoAyyn para o meu quarto e percebo que ela molhou os cobertores. Eu sei que ela sabe como usar a tigela de eliminação, por isso estou frustrada com o motivo de ela ter eliminado sua área de dormir.

Lembro-me das minhas últimas palavras antes de sair. "Fique. Não, eu disse para ficar. Ali." Eu apontei firmemente os cobertores dela. "Vá dormir."

Passei a mão cansada pelo rosto. Então eu a carrego para o lavatório e a levo de onde ela agarra meus ombros

como se eu fosse arremessá-la pelo ralo, não a levantasse e a lavasse.

Eu a limpo e em roupas secas e limpas, e a levo para minha cama. Quando ela está sobre meus tornozelos, abraçando meus pés, pergunto no escuro: "O que aconteceu?"

Ela não me responde por um longo tempo. Eu balanço meus dedos sob ela, o que a faz se contorcer e, finalmente, respondo com um pequeno zumbido contrito: "Eu pensei que você tinha me deixado. Eu pensei que você fosse embora. Ela abraça meus pés com mais força. "Sinto muito por deixá-lo louca."

Sento-me, colocando minha mão nas costas dela, escovando um toque tranquilizador para cima e para baixo em seus pequenos ombros. "Eu não sou louca."

Não sei como impedir que isso aconteça novamente. Eu não posso levá-la a todos os lugares comigo. Por um lado, o Y-Dax não é permitido em alguns lugares, como restaurantes, a menos que você obtenha permissões especiais. As licenças são muito caras, e o seu Y-Dax deve passar por uma série de classes para provar que são seguras entre a sociedade e com outros Y-Dax. Você não pode ter seu animal de estimação atacando o animal de

outra pessoa. Você tem que provar que o seu é civil e treinado.

O meu apenas fez xixi na cama dela e rasgou minha casa. Não há como levá-la a sério e muito menos testá-la. Ela é um bebê e, no momento, está garantida que falhará.

"Eu pensei que você não voltaria", ela sussurra, sua voz zumbida pairando no escuro, pequenas notas tristes que assombram as depressões do meu ouvido. "Como Jaysun, Britt-nee, Mãemmm e ... Paiii!"

Eu acaricio seus cabelos e meus pensamentos ecoam ocos no meu crânio. Eu arruinei a vida desta criatura.

Na manhã seguinte, eu a levo para trabalhar comigo novamente, porque não é como se eu tivesse outra escolha. Eu não a deixei sozinha antes da noite passada e agora sei que não posso deixá-la sozinha. Entre as nomeações de clientes (vale a pena notar que os clientes adoram JoAyyn; eu deveria ter comprado um Y-Dax jovem há muito tempo apenas pelos benefícios não intencionais da negociação), chamo Tharrgo.

"Uteeeep", Tharrgo treme. "Estive pensando em você a manhã toda ... e estou ansiosa para esta noite."

Bato a mão no rosto e piro na palma da mão. "Tharrgo, juro pelas cortinas celestiais no céu que quero desesperadamente vê-lo hoje à noite, mas ..."

"Mas o que? Qual é o problema?"

"É o meu pequeno Y-Dax."

"Ah não! Aconteceu alguma coisa?"

“Quando voltei para casa, encontrei ... caos. E ela-"

"Ahhh", diz Tharrgo em uma nota alta. "Nós não a enjaulamos, não é?"

Minha testa se inclina para frente e toda a minha cabeça se inclina enquanto meu pescoço se estende inconscientemente, como aproximar minha depressão da orelha ao meu pulso fará sua declaração de repente fazer sentido. "Gaiola para ela?"

Gaiola para minha pequena JoAyyn?

"Especialmente quando eles são jovens ou novos - e muito menos os dois - você realmente precisa controlar o ambiente do seu Y-Dax sempre que os deixar. Mas você já deve saber disso. Como você tem trabalhado todos os dias?

"Eu a trouxe comigo."

"Você não!" Tharrgo chia em choque.

"Eu faço. E ela é maravilhosa. Os clientes a amam.

“Bem, eles fariam. Ela é querida.

Por dentro, eu aprecio o elogio pago ao meu bichinho. Mas abalo o momento do orgulho. “Eu não contei exatamente como ela ficou órfã, mas basta dizer que colocá-la de volta no recinto que foi erguido com o objetivo de abrigar sua família de Y-Dax é algo que simplesmente não posso fazer. Eu particularmente não vou mandá-la para o Dax-den. Eu realmente deveria queimar tudo.

"Não seja bobo! Se não há nada contaminado sobre isso "

Se ela soubesse.

Bem, guarde para a sua próxima família de Y-Dax e construa outra para ela. Ou use uma caixa de transporte para abrigá-la temporariamente sempre que você for embora. "

"Uma caixa de transporte."

"Vai ficar tudo bem. É espaçoso o suficiente para que ela fique quando precisar mudar para manter o sistema circulatório operando em um nível ideal ".

Se eu não estivesse tão apaixonado por essa mulher, cortaria minha conexão de pulso com ela sem aviso prévio.

Mas, lembro-me, ela está apenas aconselhando o que o Zweynolarphian médio faria na situação média de Y-Dax órfão.

O conselho seria bom se não estivéssemos discutindo minha JoAyyn. “Obrigado, Tharrgo. Avisarei você até o final do dia de trabalho, se eu puder configurá-la para a noite ".

"Excelente. Confio que até breve. Muito em breve - ela acrescenta, fazendo minhas placas abdominais queimarem com o calor.

"Criador, espero que sim", confio, fazendo-a rir quando terminamos nossa conexão.

Eu deixei minha testa bater na minha mesa. Eu levanto minha cabeça apenas para jogá-la contra a mesa novamente. E de novo. E de novo.

Paro quando JoAyyn dá um tapinha no meu braço, olhando para mim com preocupação.

Eu a puxo para o meu colo, murmurando: "Estou bem. Só não tenho ideia do que vou fazer. "

Meu amigo Keedeel escolhe aquele momento precipitado para atravessar as portas do meu escritório.

Eu estou com pressa, jogando JoAyyn por cima do ombro, fazendo-a estremecer um tee-hee encantadoramente estridente! em choque.

As sobrancelhas de Keedeel se erguem com o barulho estranho, mas seus lábios se abrem; seus ouvidos também gostam. "Você está vendo Tharrgo hoje à noite ou estamos jogando uma rodada de varrr chuhk?"

"Esqueça varrr chuhk - você vem à minha casa", digo a ele.

Ele faz uma careta. "Estou chegando, mas não estamos jogando varrr chuhk? O que nós vamos fazer?"

Eu puxo JoAyyn do meu ombro e a viro até que ela possa ver Keedeel. Eu aponto para ele. JoAyyn? Você vai deixar Keedeel cuidar de você hoje à noite?

JoAyyn morde seus lábios flexíveis (um recurso impossível para os habitantes do meu planeta, mas perfeitamente normal para essas espécies exóticas; concede a eles a capacidade de formar sons estranhos que eles tão prontamente emitem) e olha para trás e para frente entre nós antes de olhar para eu com olhos feridos.

"Você não está sendo punida.", asseguro a ela. “Lembra da noite passada, quando você estava sozinha? Você prefere estar com Keedeel?

O sorriso de Keedeel é confuso. "Você perguntou a Keedeel o que ele quer?"

Eu não dou um olhar. Eu falo minha resposta diretamente para JoAyyn. "Quando Keedeel conseguir seu primeiro animal de estimação, nós a cuidaremos para que ele possa visitar sua mulher, não é?"

Há uma pausa significativa antes que Keedeel ceda. "Você faz um excelente ponto."

"E ofereça", eu indico.

"Oferta aceita. Eu vou assistir seu órfão. JoAyyn?

JoAyyn se vira para olhá-lo.

Ele abre os braços para ela. "Hoje à noite, jogamos varrr chuhk!"

JoAyyn lhe dá um sorriso incerto.

"Ela não sabe jogar nenhum jogo", aponto.

O entusiasmo dele não diminui. "Perfeito, JoAyyn. Enquanto eu estou ensinando você a jogar, vamos usar o dinheiro real de Uteep. "

"O farol do inferno que você vai."

Keedeel sorri para mim. "Observe o seu Y-Dax vai me tornar rico!"

CAPÍTULO 16

MELISSA JOANN

Aos dezesseis Solars de idade

"O que está aqui?" Eu pergunto enquanto Keeper observa nosso veículo transportador em uma descida.

"A casa de Tharrgo", responde Keeper, e eu percebo que eu deveria saber que a veríamos pelo tom alegre que suas vocalizações assumiram desde que ele recebeu sua comunicação.

"Nós vamos ficar a noite?" Eu pergunto em choque. Ele passa a noite inteira no Tharrgo's quando a vê agora. Tem sido assim para os solares.

"Não, só visitaremos por um tempo. O Y-Dax de Keedeel está perto de parir e, enquanto ele se ofereceu para vê-lo em sua casa hoje à noite, eu não queria arriscar que ele se distraísse."

Imediatamente, estou chateado com a implicação de que sou uma distração.

Keeper olha para mim e suspira. "Isso não foi o que eu quis dizer." Ele esfrega a têmpora. "Ninguém nunca me

avisou como uma fêmea Y-Dax fica mal-humorada durante seus solares de transição", ele murmura.

"Eu não sou mal-humorada!"

Os olhos do Keeper se arregalam, mas ele não diz mais nada enquanto nos estaciona e sai.

Eu olho para tudo quando saio também e contorno a frente da nossa nave de transporte.

Keeper não se oferece para pegar minha mão, porque eu sou velha demais para querer que eu segure minha mão o tempo todo. Ele apenas faz um gesto para eu ir com ele quando entra pela porta lateral de uma habitação com a qual ele está claramente familiarizado. E ele estaria - ele praticamente vive aqui.

"Como está Theresa?" Eu pergunto, e Keeper me lança um olhar vazio. "Y-Dax de Keedeel. A mulher grávida. "Fee-bee", acrescento, usando o nome que Keedeel deu a ela.

"Ah", Keeper assente. "Ela está indo bem, apenas o desconforto habitual que acompanha a gravidez pesada." Ele sorri com carinho. “Keedeel está aterrorizada por ela parir e conta os dias. Ela não é o seu doce eu habitual. Ele diz que ela cresceu ...

Ele se interrompe e lança um olhar cauteloso para o meu rosto tempestuoso.

"Eu não estou mal humorada."

"Eu estava", ele limpa a garganta, "indo para dizer 'ranzinza'."

"ARRGH", eu vejo, girando para longe dele, só então percebendo as características da sala desconhecida em que estou. É uma entrada formal, com cadeiras e uma mesa de cartas do tamanho de humanos.

Humanos que precisam sentar e não fazer nada enquanto seus alienígenas fazem o que querem.

"Oi", uma voz desconhecida chama - na língua humana.

Giro e encontro um homem humano bem vestido.

Os olhos do homem travam no meu rosto e sua boca se abre. "Como ..." Ele parece um pouco doente. "Quantos anos você tem?"

"Eu tenho dezesseis anos." Eu olho para ele. Ele é um homem maduro. Totalmente crescido e prateado em seus templos. "Quantos anos você tem?"

"Velho demais para você", diz ele, parecendo alarmado por algum motivo. Ele lança um olhar por cima do ombro e chama: “Tharrgo! Tharrgo!

Tharrgo, parecendo elegantemente de pernas longas, com finas faixas de metal circulando cada tornozelo e punho, vira a esquina, murmurando: "O que é esse latido?" assim como o macho humano está perguntando: "Você não disse para ele trazer essa garotinha para mim..." ele se interrompe, me dando um olhar penetrante.

Tharrgo o cala e grita: “Uteep! Você veio." Ela dá a Keeper um olhar quente, e suas partes da boca se abrem sob os lábios.

Ugh.

"Ainda não", Keeper profere em resposta à declaração dela, suas palavras todas entregues em uma risada baixa e rica. Ele está olhando para ela de cima a baixo. "Mas esse é o plano."

UGGGGH. Eu gemo e cubro meus ouvidos.

Ambos os alienígenas lançam olhares bruscos para mim. O macho humano olha para mim também, sorrindo.

Keeper começa a abrir a boca e acho que ele está prestes a me dizer para sentar e esperar que ele termine e volte, mas é quando ele percebe o humano de Tharrgo. Seus olhos estreitam e ele o olha de cima a baixo. "Você vai colocar o Chithwit fora?"

"Não. Por que eu deveria? Ele tem o controle da casa o tempo todo. Ele se comportou excelentemente", diz Tharrgo, olhando para ele e depois para Keeper.

Keeper não tirou os olhos dele. "Não me sinto confortável em deixar JoAyyn com um Y-Dax macho solto."

Tharrgo acena com a mão. "Eles vão ficar bem. Chithwit é velho. Ele não persegue mais as mulheres, se é que o fez, e você não precisa se preocupar com ele cobrir uma mulher, a menos que ela se apresente a ele - e o ajude um pouco."

"Por favor, pare!", implora o macho, Chithwit, com os olhos no teto.

Keeper me lança um olhar sombrio antes de prender o macho novamente. "JoAyyn não se apresentará a ele. E é melhor ele também não tentar seduzi-la."

Tharrgo estende a mão e segura a parte de trás do pescoço de Keeper e tenta puxá-lo para um beijo, estendendo a boca.

Não cubro meus olhos, mas quero. Todos esses solares e ainda é assustador de ver.

"Podemos encaixá-lo com um colar correcional? Eu me sentiria melhor se pudesse usar seu controlador de atordoamento, por favor ", exige Keeper.

Tharrgo se afasta dele. "Chithwit não usou colarinho correcional nos solares. Uteep, agradeço sua dedicação ao seu animal de estimação, mas saiba que eu também valorizo o meu. Na idade dele ...

Chithwit suspira.

"- isso o ofenderia ser forçado a usá-lo quando ele não fizesse absolutamente nada para levantar sua suspeita."

"Ele é do sexo masculino", Keeper pronuncia gravemente.

Tharrgo pega os pulsos de Keeper e começa a liderá-lo, caminhando para trás com passos sinuosos projetados para atrair a atenção de Keeper ...

... se ele parasse de encarar a humana e lhe desse atenção.

"Uteep!" ela treme.

"Sinto muito, mas devo insistir para que ele pelo menos veja sua coleira, por favor." Keeper olha para ela, implorando. "Quero que ele me veja carregar."

Thaargo olha para ele. "Você está falando sério."

Keeper cruza os braços.

***

Alguns minutos depois, Keeper insere o controlador de choque na porta de carregamento com um olhar significativo para Chithwit. É com as pernas duras que Keeper se deixa levar pela sala por Tharrgo e, no último segundo, Keeper me lança um olhar preocupado.

Dou a ele um meio sorriso triste.

"Então ..." Chithwit diz depois que eles se foram, olhando para a porta como se o Keeper voltasse a atravessar a qualquer momento. "Ele é um pouco protetor."

Eu dou de ombros. Mas as palavras fazem muito para derreter minha irritação.

É então que percebo que estou com um pouco de humor.

Eu largo meu rosto em minhas mãos.

"Ei."

Reviro os olhos o suficiente para ver Chithwit entre meus dedos.

"Você está bem?" ele pergunta.

Eu gemo e caio em uma cadeira. "Não sei o que há de errado comigo, mas ultimamente tenho estado ..." Uso

aspas nos dedos, imitando exatamente a maneira como Keeper assobia a palavra "irritável".

Chithwit franze a testa e seu olhar para a porta pela qual nossos guardiões saíam é rápido e perturbado. Quando ele encontra meu olhar, a pele ao redor de seus olhos está comprimida. "Há mulheres em seu rebanho?"

"Nós não temos um rebanho."

O queixo de Chithwit encontra seu pescoço. "Você não tem um rebanho."

Balanço a cabeça.

"Você está vivendo sozinha?" ele pergunta, horrorizado.

"Não. Eu moro com Keeper - explico.

"Quero dizer humanos." Chithwit parece horrorizado. "Há quanto tempo você mora com seu alienígena?"

Cruzo os braços nos pulsos, assim como Keeper faz quando ele se senta à frente durante uma conversa. "Estou com Keeper desde pequena."

Chithwit começou a andar de um lado para o outro da sala. "E durante esse tempo, ele não trouxe outros humanos para sua jaula? Ele não teve nenhum outro perto de você?

Eu aceno pela casa de Tharrgo. "Eu moro lá dentro com ele, como você faz com Tharrgo."

Chithwit para de andar, de frente para mim, claramente inquieto. “Eu passo minhas noites lá dentro. Passo meus dias com todo mundo.

Não posso reprimir minha curiosidade. "Existem outros humanos aqui?"

Chithwit me olha. "Você viu outras pessoas?"

"O tempo todo."

"Pessoas humanas."

"O Keeper tem alguns machos do lado de fora, mas eu não tenho nada a ver com eles. Keedeel tem um animal de estimação chamado Fee-bee - ela é realmente Theresa, mas é claro que ninguém a chama assim, exceto eu. Eu costumava vê-la antes que sua gravidez chegasse tão longe. Eu ia até a casa de Keedeel sempre que Keeper vinha aqui para passar a noite com Tharrgo.

"E isso é tudo o que Keedeel tem? Uma fêmea? Ele parece tão atordoado quanto parece.

"Não, ele também tem dois machos, mas eu nunca os conheci. Ele sempre traz Fee-bee / Theresa em casa para eu visitar.”

Os olhos de Chithwit estão arregalados e ele balança a cabeça para si mesmo como se não pudesse acreditar que era o único a ouvir essa selvageria. Então ele está atravessando a sala em minha direção e, de repente, minha pele está apertando e minha frequência cardíaca está aumentando.

Ele se agacha a alguns metros de mim, sentindo minha reação estranha ou porque tem medo de se aproximar de mim, graças a Keeper ser tão inflexível quanto a compartilhar espaço comigo. Você já conversou com essa outra mulher? Sobre ... seu corpo? Ele para de falar, mas seus lábios estão abertos, mostrando os dentes um pouco, como se ele estivesse estremecendo e rangendo os dentes, mas nenhuma dessas expressões combinava. Se ele fosse um alienígena do tipo Whistler, eu diria que essa expressão era quase uma careta - determinada.

Eu pisco para ele. "Você está falando sobre menstruação?"

Ele relaxa visivelmente. "Sim. Ufa. Fiquei preocupado por um segundo que você não sabia o que acontece com mulheres humanas. "

Eu também relaxo, a estranha onda de estresse quase desapareceu completamente. "Sim. Theresa me contou algumas coisas, apesar de Keeper ter me contado antes de

eu ter meu primeiro sangramento. Ele leu extensivamente sobre fêmeas humanas e, "reviro os olhos", ele me diz o tempo todo que vai deixar 'minha atitude' deslizar, porque ele sabe que são realmente meus hormônios falando ". Eu prendo o homem na minha frente com um olhar. "Mas não acho tão ruim assim."

Chithwit traça sua bochecha com a língua, parecendo estar mordendo-a por um instante antes de desviar o olhar com segurança para o chão e murmurar um som sufocado: "Vocês, meninas, nunca acham isso".

Eu ignoro isso. "Você tem filhos?"

Ele concorda. "Acho que conheci a maioria deles também." Ele sorri com orgulho. "Eu tenho ótimos filhos."

Eu sorrio. "Isso é bom."

Ele aponta para as minhas mãos, referindo-se especificamente aos meus polegares extras quando diz: "Polidáctilo".

Eu flexiono todos os quatro deles. "De que linha você é?"

Ele aponta para o rosto, que tem um grande triângulo branco que viaja dos cabelos por um lado do rosto. Onde o branco corta sua sobrancelha e sua bochecha, seu olho

tem uma faixa azul na íris prateada. "Eu tenho piebaldismo."

Oh. Eu pensei que você era um olho estranho.

Ele bate sua bochecha, aquela com seu olho bicolor. “Não geneticamente. Embora eu tenha tido um garoto e uma garota que têm essa mesma mudança, acontece. Mas isso só aparece na íris se o desequilíbrio afeta a área ocular. Se a mudança de cor acontece nos braços, no estômago ou algo assim, eles têm olhos com aparência regular.”

"Que intrigante", eu falo, assim como Keeper e Keedeel diriam.

A expressão de Chithwit fica perturbada. "Então você só tem contato humano nas noites em que seu alienígena está vendo o meu alienígena?"

Concordo, porque esse é mais ou menos o caso.

Chithwit está inconscientemente pegando um punho frouxo na palma da outra mão. Se Keeper estivesse aqui com Keedeel, ele provavelmente observaria que esse parece ser um gesto instigante. Parece ajudar a promover os pensamentos formadores de Chithwit de qualquer maneira, porque ele deixa escapar: "Você acha que seu Keeper a deixaria sair?"

Eu franzir a testa. "Por quê?" Mas estou balançando a cabeça antes que ele possa responder. "Ele quer que eu fique aqui." Meus lábios torcem e olho ao redor da sala, depois vejo a mesa de cartas novamente. Eu mudo, olhando para Chithwit. "Você sabe jogar varrr chuhk?" Eu pergunto inocentemente. Keedeel cacareja sempre que jogo contra o Keeper, porque Keedeel me ensinou o jogo tão bem que agora posso vencer os dois. Eles dizem que eu sou uma mestra!

Os olhos de Chithwit se estreitam. "Venho observando a estratégia varrr chuhk há mais tempo do que você vive. Eu poderia esvaziar a conta de crédito do seu detentor antes que você soubesse o que estava acontecendo com as peças do seu quadro. E não mude de assunto. É seguro ir lá fora. Você poderia conhecer todo mundo. Você pode conhecer minhas filhas e outras garotas da sua idade. O conjunto dos ombros e a maneira como ele está inclinado para a frente me dizem que isso é importante para ele.

É só que ... eu não entendo o porquê. “Acho que podemos perguntar a ele da próxima vez. Mas não é como podemos interrompê-los e perguntar agora. Por experiência, posso dizer que você não quer ver o que eles estão fazendo. "

Uma risada é surpreendida por Chithwit e seus olhos estão arregalados novamente. - Seu pobre garota! Eu nem quero saber o que você viu. "

Inclino minha cabeça. "Quantos anos você tem?"

Um lado da boca de Chithwit se levanta. O mesmo acontece com as sobrancelhas dele. "Eu tenho cinquenta e dois. Eu dificilmente sou o detentor de criptas, apesar do que Tharrgo gosta de dizer. ”

Eu franzir a testa. “Qual detentor é a cripta? Eu não os conheci. "

"Não, é ..." sua mão acena para frente e para trás. "Eu acho que era um ditado do mundo antigo transmitido pelos mais velhos." Ele encolhe os ombros e fica de pé. "De qualquer forma, Tharrgo não se importará se eu te levar para uma turnê, então se você quiser se socializar com outras pessoas, esta é sua chance." Ele olha para mim como se tivesse pena de mim. "Parece que há mais humanos lá fora do que você conheceu durante toda a sua vida." Ele balança a cabeça rapidamente e corta a distância entre nós, estendendo a mão para a minha mão. "Vamos. Venha comigo."

Acho que ele não me faz mal algum, mas os sensores do meu corpo estão dando errado. Por alguma razão,

minha reação à mão estendida dele é recuar e encolher de volta na minha cadeira.

Esse é o momento exato que o Keeper escolhe nos verificar.

Os apalpadores da boca de Keeper são torcidos e um pouco molhados, como se ele estivesse sendo sugado. Tharrgo aparece atrás dele, parecendo igualmente desalinhada e tenho certeza de que estou certa.

Afinal, eu já vi a maioria do que os guardiões fazem na cama.

Arrepiante.

Estremeço com a lembrança ainda um pouco enjoativa, e Keeper confunde minha reação por medo de Chithwit.

"VOCÊ!" Keeper grita, sua voz é um grito alto que tem eu e Chithwit batendo palmas sobre os ouvidos. "Você se afasta dela!"

Chithwit se afasta de mim, abaixando as mãos dos ouvidos apenas para levantá-las como se estivesse se rendendo. "Eu só a levaria para fora para ver os outros humanos."

Keeper franze a testa e olha para mim. "Traduza. Eu não peguei tudo isso. "

"Ele queria me mostrar suas filhas e algumas outras mulheres."

Keeper está olhando furioso para Chithwit, mas com a minha resposta, ele abaixa o queixo para mim - um gesto tão pequeno, mas é a maneira de Keeper demonstrar gratidão e sinto o calor da aprovação me inundar.

Keeper lança um olhar duro para o Chithwit. "Eu não confio em você para levá-la a qualquer lugar."

"Uteep", Tharrgo interrompe, parecendo chocado. "Chithwit não machucará uma fêmea jovem. Ele nunca machucaria nenhuma mulher! Ela está começando a parecer ofendida em nome do Chithwit. "Você está sendo absurdo." Então ela olha entre mim e Keeper. "Você pode falar com o seu Y-Dax?"

"Quase com fluência", diz Keeper, sua ira se transformando em um tipo de orgulho radiante, mas apenas por um instante antes de lançar um olhar furioso ao Chithwit. "Mas tenho problemas para entender os outros."

"Bem, não posso dizer que tenhamos conversas profundas e significativas, mas normalmente posso me

comunicar com ele suficientemente bem." Tharrgo dá um tapinha no braço de Chithwit - e então ela se move para Keeper, pegando a mão dele e colocando-a no peito, onde eu sei que o coração alienígena de Whistler bate. Há um significado sério no gesto. "E juro a você que meu animal de estimação é seguro."

Keeper se afasta de seu toque e marcha direto para mim. "Agora quero vê-la em nossa aeronave. JoAyyn vai esperar lá.

"Durante toda a noite?" Tharrgo pergunta.

"Eu não vou ficar com você hoje à noite", Keeper responde, e então ele vê a mágoa no rosto dela.

Ele suspira. "Peço desculpas. Só estou ... já contei sobre o passado de JoAyyn."

"Bem, sim, mas-"

"E eu me sinto muito fortemente sobre isso. Não a terei em uma situação que não posso controlar. Ela ficará bem na aeronave e ainda podemos desfrutar de algum tempo juntos. " Ele lhe dá um sorriso tenso.

É assim que acabo esperando o que parece para sempre em nosso transportador. Quando Keeper finalmente abre a porta do ônibus para se juntar a mim, ele me diz para pular da cadeira do capitão, onde eu estava

jogando na tela do monitor, e voltar para o assento principal do passageiro para que ele possa nos levar de volta para casa.

"Keedeel será capaz de ficar com você ou você ficará com ele em breve", Keeper me assegura enquanto estacionamos e entramos em casa.

"Você sabe", digo a ele. “Eu poderia ficar aqui. Eu não sou mais criança. Você pode confiar em mim para cuidar de mim mesma.

Keeper para onde ele começou a abrir a porta para mim e realmente olha para mim. "Eu sei isso. É apenas ... ”Ele olha para o terreno, onde costumava estar a gaiola da minha família.

Ele derrubou solars atrás. Agora há um enorme tanque de peixes ornamentais nesse local.

Keeper pressiona os lábios por um momento antes de finalmente falar. “Sinto uma vontade avassaladora de cuidar de você à noite ou, pelo menos, de ter alguém em quem confie em cuidar de você. Não sei quando isso vai acabar. " Seus olhos treinam nos meus. "Talvez nunca seja, JoAyyn."

CAPÍTULO 17

MELISSA JOANN

NOS DIAS DE HOJE

"Aqui está", eu chamo Sun Tzu, distribuindo sua ração diária. Pego o próximo prato, viro e lá está Dohrey-Mi (Vicky), esperando.

E Lee.

"Aqui está", eu digo, e empurro um prato pela abertura da porta de Dohrey-Mi / Vicky primeiro. "E aqui"

Os olhos de Lee se fixam nos meus.

Então ele está pegando o prato da minha mão, o que é bom porque meu aperto começou a afrouxar no momento em que nossos olhos se encontraram.

"Oi, Joann", diz ele.

"Meu nome é Melissa", digo antes que eu possa descobrir por que estou compartilhando isso, muito menos aqui, agora, com esse estranho.

Lee sorri com facilidade. "Oi, Melissa." Ele levanta o prato. "Obrigado pela comida." Ele quebra seu quadrado

de sirchii ao meio e, por seu problema, fica regado com sua calda. Sua língua varre seu polegar e dedos antes que ele me ofereça a parte quebrada de sua ração de sobremesa. "Gostaria de comer comigo?"

"Hum, eu ... eu já comi", eu consigo encontrar uma resposta, mas não é verdade, e por que eu disse isso? Por que de repente estou com a língua presa?

Falando em línguas, ainda posso vê-lo em minha mente. Por que a visão de Lee lambendo xarope do polegar deve fazer meu cérebro derreter, eu realmente não entendo, mas parece que ele me pareceu estúpido por acidente.

Eu me sacudo com força suficiente para sentir um barulho na parte de trás do meu crânio. "Obri..."

JoAnn, qual é o seu problema ?!

Engulo, e minhas bochechas parecem estar pegando fogo. Estou mortificada por ter subitamente perdido a capacidade de falar. "Obrigada.", eu tento novamente. Então eu volto para o carrinho de comida e empurro-o à minha frente, tropeçando apenas três vezes na minha tentativa de me afastar do que quer que seja sobre Lee que me faz ter reações engraçadas ao seu redor.

CAPÍTULO 18

UTEEP

"JoAyyn, vou levar Lee para fora", eu chamo.

JoAyyn sai de sua cabana infantil que Keedeel e eu remodelamos em um estúdio de arte, com os olhos arregalados. "Por que você me contou isso?" ela pergunta devagar.

Eu respondo tão lentamente, jogado. "Porque ... eu queria avisar que estava soltando um homem para que você não se assustasse se o visse fora dessa vez?"

Para minha consternação, os olhos de JoAyyn se afastam dos meus e ela assente com a cabeça. "Ah, entendi - obrigado, eu vou agora."

E então ela bate a porta do estúdio na minha cara.

Olho para a madeira que fechou muito perto do meu nariz. "O que aconteceu com essa fêmea?" Eu pergunto baixinho.

Mas acho que sei. Os homens a assustam e, embora Lee tenha sido perfeitamente bem-comportado, ele é definitivamente masculino.

Uma coisa que Dohrey-Mi está claramente ciente, a julgar pelo seu estado nu quando eu chego à jaula de Lee para tirá-lo.

Curiosamente, Lee não estava encostado na parede compartilhada de sua gaiola, simulando uma procriação com ela.

Claramente, Dohrey-Mi está interessada em acasalar e está no meio da tentativa de incentivar Lee a ser a pessoa que a cobre. Lamento ter interrompido; ele está prestando atenção em mim agora que cheguei, não nela, o que obviamente é o que ela esperava com sua exibição.

Penso em deixar Lee em sua gaiola e treiná-lo depois que ele tiver alguns dias ao lado de Dohrey-Mi para dar tempo para cortejá-la, mas limpei minhas reuniões noturnas para organizar mais prática de rastreamento com Lee, e tenho procurado encaminhar para ele.

E se a visão de Dohrey-Mi removendo suas roupas não fosse suficiente para que esse macho na baia tentasse convencê-la a recuar contra a frente dele, talvez não houvesse uma mulher viva que pudesse interessá-lo. Dohrey-Mi está além de adorável, um espécime cheio de curvas e extravagante.

Ela era um presente de Tharrgo, e eu a aprecio.

(Sim, ela era gerada por esse terrível Chithwit; eu não tenho isso contra ela.)

Abro a porta de Lee e digo a Dohrey-Mi que o trarei de volta em breve.

Dohrey-Mi encolhe os ombros e começa a vestir as roupas. "Comose eu me importassi", ela cantarola para si mesma.

Já configurei o campo de prática, então é certo trabalhar para Lee e eu. Ele se destaca em todos os testes, superando todas as minhas expectativas. Ele foi treinado incrivelmente bem no trabalho e, fora do rastreamento, ele é maravilhosamente bem-educado e talentoso.

"Gosto de você", declaro com sentimento, e quero ver o que mais ele pode fazer, mas já examinamos cada um dos meus conjuntos de práticas. Penso por um momento, depois o pego pela gola. “Você se lembra de aromas específicos? Por exemplo, você poderia rastrear algo simplesmente por comando, se já o rastreara antes? ”

Ele concorda.

"Você se lembra do perfume de JoAyyn?"

Seus olhos brilham e suas íris de bronze e safira aumentam de tamanho. "Sim", ele responde, confiante.

Eu não o solto. "Leve-me para a área dela, mas não a perturbe. Entendido?"

"Sim", ele diz novamente.

Eu o deixei ir.

Estamos na parte mais distante da propriedade, a partir do canto dela, mas Lee me leva sem hesitação ao seu barraco de arte.

Ele para do lado de fora da porta dela, de frente para ela - mas seguindo meu comando permanecendo quieto, sem bater ou chamando por ela.

Avanço para recompensá-lo, mas antes de alcançá-lo, JoAyyn abre a porta do estúdio e sai. Ela está tão focada na lanterna que está carregando - a nova cor de bronze - que teria atingido Lee.

Ela não pensa. Porque ele a pega.

CAPÍTULO 19

MELISSA JOANN

"ACK!" Eu chio.

Lee se encolhe - e eu percebo que Keeper acabou de dar um choque no colarinho.

"Sinto muito", respiro, parcialmente maravilhada por ter conseguido uma frase completa na cara desse homem, mas lamentando inteiramente a culpa por ele ter sido punido. Para Keeper, eu digo: "Você não deveria ter feito isso. Ele não está me machucando ", levanto meus braços para demonstrar onde Lee está com as mãos levemente em volta dos meus pulsos. "Eu só fiquei assustada." Eu pretendo me inclinar em torno de Lee para dizer isso, mas não consigo desviar o olhar dos olhos dos outros humanos. É como se ele tivesse algum poder místico em seu olhar de cobre-cobalto.

Keeper se move e pega Lee pela parte de trás da gola, afastando-o fisicamente de mim. Os polegares de Lee roçam o interior dos meus pulsos antes que ele os solte, me fazendo tremer.

O olhar de Keeper se restringe à minha reação e ele faz uma careta severa para Lee.

Eu levanto uma mão e até corajosa em pé na frente de Lee para chamar a atenção de Keeper. Digo 'corajoso' não porque tenho medo da ira de Keeper - estou totalmente confiante de que o Keeper nunca me machucaria. Não, minha relutância é definitivamente decorrente de estar perto de um cara, e esse cara provou especialmente que ele faz algo para fazer meu corpo falhar.

E ele nem está tentando.

Ficar na frente dele faz meu coração disparar. O calor sobe no meu peito e queima minhas bochechas. Minhas costas estão quentes com seu olhar, o que é ridículo, porque como eu sei que ele está olhando para mim? Mesmo se ele estiver, por que minha pele esquentaria para onde ele está olhando? Não faz nenhum sentido. Outra coisa que não faz sentido? Estranhamente, meus mamilos também estão formigando.

Essa é nova.

Reflexivamente, cruzo os braços sobre o peito e aperto os cotovelos.

Keeper franze a testa com a minha postura fechada. "Você está bem?"

"Bem! Eu sou bom. Eu vou ... eu estou ... Respiro fundo e fecho os olhos. "Tchau", eu administro, e olho para encontrar Keeper me dando um olhar preocupado. Eu dou um tapinha em seu peito antes de correr ao redor dele e fugir para a casa.

CAPÍTULO 20

UTEEP

Eu sigo JoAyyn com o meu olhar, me sentindo inquieta por sua partida abrupta. Quando olho para o caçador, seu olhar instantaneamente se transfere dela para mim.

Relaxo.

"Peço desculpas por dar-lhe a estimulação negativa", digo a ele. “Reagi com pressa. Ver JoAyyn chateada ... me desculpe. Certamente a evitaremos de agora em diante quando eu tiver você trabalhando.

O olhar de Lee é forte e firme no meu. "Tudobeim." Ele gesticula para os marcadores de perfume que eu o tinha rastreado antes. “Maiss?”

Olho para eles e decido que eu poderia colocar os mesmos aromas em outros lugares. Faço um sinal para ele me seguir. "Tudo certo. Vamos fazer tudo de novo. "

***

Depois de mais um dia de treino, em vez de devolver Lee à sua baia ao lado de Dohrey-Mi, abro a porta da gaiola e o pressiono para dentro.

Do nada, JoAyyn pergunta: "O que você está fazendo?"

Surpresa por ela ter aparecido quando treino Lee, tornou-se uma rotina para mim - com suas práticas de fuga, algo que eu a aviso para que ela evite os motivos - eu me viro o suficiente para olhar para ela. “Eu realmente gosto desse macho Lee. Espero vê-lo criando para poder continuar sua linha. " Faço um sinal para ele enquanto ele está de pé, corpo rígido, do lado de dentro da porta da baia de Dohrey-Mi. “Este é um excelente exemplo. A maioria dos homens estaria se apaixonando pela mulher que finalmente receberam, mas aqui está ele, olhando para nós, esperando o próximo comando. Algo me ocorre, e eu examino JoAyyn. "Você está alimentando ele e o Dohrey-Mi. O que você acha do casal?

JoAyyn olha para Lee e, em seguida, parece estar tentando olhar para tudo nas proximidades, menos Lee. "Eles que sabem, eu acho", ela murmura.

Eu a estudo por mais um momento. Vou marcar uma consulta com o médico especialista em Y-Dax. JoAyyn tem agido de forma estranha ultimamente. Eu me pergunto se seus hormônios estão fora de ordem. Olho para o par que

espero procriar. "Lee, espero que você e Dohrey-Mi se adaptem. O quê você pensa sobre ela?"

O macho não se vira para olhá-la. Seu olhar se afasta de JoAyyn e trava no meu. "Não."

Por um lado, ele não mostra absolutamente nenhum interesse pela vizinha, então não estou surpreso. Mas estou desapontado. Eu adoraria contar a Tharrgo que a mulher maravilhosa que ela me presenteou foi criada por um macho que eu tanto prezava. "Você não vai mudar de idéia?"

Ele rosna palavras e, como ela está aqui, recorro a JoAyyn para tradução.

Estranhamente, ela se arrasta no lugar, parecendo nervosa. Estressada, até. Mas ela interpreta. "Ele diz que está decidido." Curiosamente, JoAyyn está evitando Lee com os olhos.

Mas, novamente, suponho que a reação dela a ele - desconforto - também não é surpresa. Eu medi o macho por um momento antes de decidir que ele é realmente firme em sua decisão. Abro a porta para ele sair.

Ele não brinca. Ele sai e caminha direto para JoAyyn.

JoAyyn se inclina para o lado, mas não foge. Para minha surpresa, ela até se vira para ele, e é uma postura

de aparência agressiva que ela está projetando que eu o busco para ver se ele está fazendo alguma abertura para ela que eu perdi.

Ele não é agressivo. Ele está apenas olhando para ela. Sua postura é aberta, os braços não cruzados, as mãos não cerradas. O olhar dele sobre ela é decidido, mas é assim que ele vê o mundo, até onde eu sei. Ele está muito interessado.

"JoAyyn?" Eu chamo. "Existe algum problema?" Eu nem sempre capto as nuances da comunicação Y-Dax, não verbais ou não, e juro que elas estão falando silenciosamente. Seus corpos parecem estar, de qualquer maneira.

Os ombros de JoAyyn se curvam e ela se move para se juntar a mim - mas mantém um olho no homem enquanto o faz. "Não. Não há."

Verifico meu pulso e começo a caminhar em direção à casa.

JoAyyn colide com minhas costas.

Paro e giro para encontrá-la posicionada com seu flanco no meu, como se ela fosse um animal de rebanho e estivesse protegendo suas partes vulneráveis do ataque.

Suponho que ela é um animal de rebanho e tem partes vulneráveis.

Olho para Lee e o encontro olhando para mim com calma.

Olho para o topo da cabeça de JoAyyn em consternação. "JoAyyn, qual é o problema?"

"Eu não sei!" JoAyyn diz, parecendo tão confusa com a reação dela quanto eu ao observá-la - e percebo que o trauma formativo dela poderia estar simplesmente afetando-a agora.

"Você vai colocá-lo de volta em sua gaiola?" JoAyyn pergunta.

"Eu vou, mas ele se comporta tão bem que pensei em levá-lo de volta para casa primeiro e, enquanto isso, ele pode seguir e esticar as pernas um pouco mais. Ele é muito ativo. " Pego seus braços e a puxo para o meu lado, para que ela não esteja se preparando e encarando Lee como se ele fosse um predador silencioso que a estivesse perseguindo.

Quando olho de relance para Lee, o vejo entrar em sintonia comigo, facilmente nos seguindo de volta para casa.

CAPÍTULO 21

MELISSA JOANN

Distribuindo os pratos da noite, meus nervos zumbem quando me aproximo cada vez mais da área de Dohrey-Mi (cela de Vicky), onde Lee está alojado ao lado dela.

"Ei, Vicky-" Começo quando chego à gaiola dela, apenas para minhas palavras morrerem. Olho para a caneta ao lado dela, aquela segurando um homem que não é Lee.

(E para o registro? Você poderia dizer que ele parece muito mais receptivo aos encantos de Vicky. Ele está praticamente babando enquanto a olha.)

Eu aponto. "Onde está o Lee?"

Vicky me dá uma aparência significativa que não consigo calcular. "Keeper o jogou de volta na cela."

"O que?" Eu fico boquiaberta.

Vicky encolhe os ombros. "Não era como se ele estivesse se acostumando a procriar aqui." Ela me olha de cima a baixo. "Não, obrigado por você se meter."

"Por mim?" Eu engasgo.

Vicky inclina a cabeça e suspira. "Você é tão sem noção." Ela pega o prato e caminha até a parte de trás da cela, claramente terminando com essa conversa.

Eu ofereço comida para o homem e ele pega e se move rapidamente para se juntar a ela, sentando-se contra as barras.

Como regra geral, evito as celas, mas hoje não consigo me conter. Depois de devolver o carrinho de comida, ando até o lago perto do curral, agindo como se estivesse lá apenas para olhar para os lírios.

Eu ouço o toque do alimentador automático e meus olhos disparam para ele. Observo enquanto os homens se amontoam ao redor, principalmente mantendo uma linha civilizada, mas alguns deles ...

Alguns deles estão empurrando um cara de volta.

É o Lee.

Quando toda a linha teve a chance de pegar as porções de comida que saem do dispensador automático, alguns caras bloqueiam Lee, e um deles leva a ração que deveria ter sido de Lee.

Em vez de ficar com raiva, Lee olha para o homem que pegou sua comida. Yoot é o nome de Keeper para ele. Em

Zweynolarphian, Yoot significa "bonito, mas sombrio" - e combina com ele.

"Há uma razão para você estar me olhando, Leeah?" Yoot zomba.

Lee se aproxima dele, com os braços soltos ao lado do corpo, mas seu corpo está tenso. "Isso é meu", diz ele calmamente, mas em claro aviso.

Yoot dá um sorriso feio e morde a barra de ração de Lee.

Com velocidade ofuscante, Lee o ataca.

***

"Eles estão pegando Lee", relato a Keeper, me inserindo em seu espaço enquanto ele tenta terminar qualquer item relacionado ao trabalho que esteja em seu itinerário para a noite.

"Defina a escolha", diz Keeper, a voz distante, seus olhos não mudando de onde ele está focado. Ele apenas vira o corpo para que eu não seja muito do seu jeito. “São as exibições hierárquicas típicas? Não o machucaram, correto?

"Eles estão sendo maus com ele", enfatizo.

Keeper levanta a cabeça de onde estava curvado sobre a tela e pisca algumas vezes. “Esse é um comportamento humano típico quando um membro é reintroduzido em seu rebanho. Você sabe disso. Suponho ", ele acrescenta com um sorriso torto", pode-se dizer que você sabe disso melhor do que eu. "

Porque eu sou humana, ele quer dizer.

"Eles não estão deixando ele comer", eu pressiono.

Keeper faz uma careta.

"Lee venceu Yoot -"

Keeper realmente franze a testa, e sua voz faz esse zumbido estranho enquanto ele tenta copiar minha palavra humana para esclarecimento.

“Eles o provocaram. Ele bateu no idiota. Ele teve que confiar na força de seus punhos apenas para jantar. - termino apaixonadamente.

"Algum deles está ferido?"

"Provavelmente", eu digo, jogando meu braço para fora e deixando-o bater contra a minha coxa. "Você não vai fazer alguma coisa?"

"Embora eu não tolere o bullying e as brigas sofridas pelos machos, infelizmente é comum o gênero masculino de sua espécie e, portanto, inevitável em lotes de machos, mesmo aqueles tão pequenos quanto os nossos." Keeper eleva a tela de toque para indicar que ele voltará ao trabalho. "Quando terminar aqui, cuidarei de qualquer dano causado, desde que você não tenha visto nada com risco de vida?"

Balanço a cabeça.

Quando fica claro que ele vai se imergir em seu trabalho, eu pego o controle mestre das coleiras do prisioneiro e o chaveiro que abre a porta da caneta, e saio de casa.

CAPÍTULO 22

MELISSA JOANN

"Ooooh, é JoAyyyn!"

"Finalmente vai entrar aqui e vamos mostrar como é que se faz?"

"A putinha do alienígena está visitando os machos."

Estes são alguns dos cumprimentos que recebo quando chego à porta da baia. Começo a apertar os botões de estimulação negativa. Existem dois homens que não recebem choques; Lee e Vreck são dois dos que não disseram nada. Bem, Vreck falou "Hey, babydoll", mas ele sempre me chama assim e ele é um flerte terrível com qualquer mulher - e quando ele faz isso, ele nunca é nojento ou malvado, então recebe um passe.

“Eu quero Lee. O resto de vocês, fique para trás!” - ordeno, aliviada quando minha voz não tremer. Eu gostaria de poder dizer o mesmo para minhas mãos, mas deveríamos estar em uma tempestade de gelo com a força que estou tremendo. Espero que eles não vejam isso.

"Ela quer Leeah", ouço alguém rir.

Eu acho que é o Yoot, então bato no botão de estimulação negativa - mas meus dedos estão tremendo, então bato acidentalmente duas vezes.

"Desculpe", eu estremeço.

"Maldita vadia alienígena", eu o ouço rosnar.

"Acho que é justo que você fique com raiva, mas agora sinto menos", digo e agarro o controle mestre por toda a vida enquanto destranco a porta da caneta.

Lee olha diretamente nos meus olhos enquanto ele calmamente abre a porta, sai e a fecha atrás dele com um ruído calmo.

Corro para trancá-lo e manchas inundam minha visão. Um sentimento de tontura me atinge e percebo que estou um pouco fraca.

Lee fica para trás. Ele não tira os olhos de mim. "Você está bem, Melissa?" ele murmura baixo o suficiente para que eu não ache que os outros possam ouvir.

Dou-lhe um firme aceno de cabeça e faço um sinal para que ele ande na minha frente. "Bem. Vamos lá."

Ele faz exatamente o que eu digo e assume a liderança no caminho de volta. Sem queixas, sem comentários grosseiros, sem empurrões, mandamentos ou agressões. "Para onde estamos indo?" ele chama por cima do ombro.

"Prédio médico", digo a ele.

Ele levanta as mãos, dedos abertos, olhando para as juntas quebradas. Ele fica quieto por um longo tempo antes de dizer alto o suficiente para eu ouvir: "Acho que seu coração estava no lugar certo, mas ... não foi uma boa ideia".

"Por que não-" Eu começo, quando Keeper aparece na nossa frente.

"Lee!" ele começa, seus olhos arregalados. "JoAyyn?"

Por alguma razão, sinto que fiz algo errado. Como, realmente errado. "Ele precisa ser tratado." Eu seguro o controlador mestre. "Yoot não é meu maior fã."

"Não é o seu maior ..." Keeper balança a cabeça e estende quatro dedos longos na direção de Lee, um pedido silencioso para ver o dano. Quando Lee o deixa examinar os nós dos dedos, Keeper suspira e seus olhos escuros vêm direto para mim. "JoAyyn, a razão pela qual não intervi imediatamente é porque inúmeros estudos provaram que mostrar parcialidade causa mais tensão entre o Y-Dax. O que você acha que acontecerá quando Lee for devolvido?

"Eles vão ..." Eu paro, minha imaginação fazendo um bom trabalho em representar a recepção de Lee ao retornar.

“Qualquer progresso que Lee fez em sua exibição de domínio anteriormente acabou de ser apagado, e agora não apenas sua posição no rebanho pode estar completamente no fundo, como ele pode até ser expulso da hierarquia, com todos os machos o impedindo de este ponto em diante."

Cruzo meus braços protetoramente sobre o peito, apreciando que, enquanto o olhar de Keeper está olhando

para mim para transmitir a gravidade do que fiz, Lee está educadamente olhando para o chão, me dando o máximo de privacidade possível. O castigo pode ser leve, mas vindo do Guardião ... Estou me sentindo castigado, por mais gentil que sejam as palavras. "Eu sinto Muito. Eu só estava tentando ajudá-lo. Balanço a cabeça. "E ele não precisa dos outros, não se eles só serão bons com ele, porque ele pode vencê-los."

"É assim que o Y-Dax masculino trabalha", Keeper me diz pacientemente, me olhando como se eu soubesse disso, antes que ele se endireite, parecendo um pouco triste. "E uma vida passada sozinha, excluída de sua sociedade, pode ser problemática para eles".

Eu faço uma careta. "Se você está se referindo a mim, estou bem", afirmo. "Sou uma Y-Dax" bem ajustada e não tenho um rebanho. "

Keeper apenas olha para mim. E acho que é realmente pena ver nos olhos dele.

Prendo minha respiração.

Eu jogo minhas mãos em direção a Lee. “Então deixe-o solto! Ele pode interagir com quem quer que interaja com ele do outro lado da cela, e pelo menos ele conseguirá comer sua comida sem ter que lutar por isso! "

Keeper levanta o punho e pergunta calmamente: "Lembre-me do status mais recente do ciclo de JoAyyn: ela está na fase lútea?"

"UGH!" Eu rosno e torço ao redor dele, pretendendo passar por Lee sem sequer olhar para ele - mas ele me alcança.

Eu não pulo fora do caminho, mas minha parada abrupta no momento deve transmitir o fato de que ele tem toda a minha atenção porque ele não termina o movimento, ele não me agarra. Ele olha para mim, olhando sobre o meu rosto antes de dizer: “Melissa? Obrigado."

Eu engulo. "De nada."

Atrás de mim, ouço Keeper esclarecer com seu pulso: “Foi quando ela menstruou. Em que estágio ela está agora? Garanto-lhe que experimentei as mudanças de humor dela.

"Eu vou sair agora", digo a Lee.

Os lábios dele se arquearam. "Até a próxima."

Meus ombros se curvam. "Eu acho que sim."

Os olhos de Lee não perdem nem essa ligeira mudança de postura. Ele inclina a cabeça um pouco. "Você não precisa ter medo de mim."

Minhas mandíbulas se encontram. "Eu não tenho."

Seus olhos sorriem, mesmo que sua boca não esteja completamente cheia. "Bom."

CAPÍTULO 23

MELISSA JOANN

Keeper está no trabalho e estou indo para o meu estúdio de arte. Alimentei todo mundo um pouco atrás, uma rotina que não parecia rotina porque Lee me seguiu. Não chegou perto, mas pude senti-lo tão intensamente que ele poderia estar respirando na parte de trás do meu pescoço.

Se ele estivesse, teria explicado por que aquele local era tão hipersensível.

Ontem à noite, Lee dormiu em um esconderijo que Keeper montou no gramado. Os terrenos principais são cercados, então Lee tem todo o resto para andar agora, mas ele escolheu ficar perto da casa como Keeper e eu seguimos nossas rotinas matinais.

Com o primeiro horário de alimentação terminado, eu me tranquei no meu santuário de arte e depois olho pela porta da tela enquanto Lee se senta na grama e descansa as costas em uma árvore ... talvez dez medições padrão distante de mim.

"Você vai sentar aí?" Eu pergunto incrédula.

Lee olha e olha nos meus olhos com, eu juro, um brilho de humor nos dele. "Você está oferecendo para eu me juntar a você lá dentro?"

"Não!"

Lee encolhe os ombros. "Então eu estou sentado aqui. Tudo bem?"

Incapaz de encontrar uma razão sensata pela qual ele não pode, finalmente murmuro: "Acho que sim".

Para minha surpresa, Lee ri.

É um som de boa índole. Também é simplesmente um bom som. Seu humor estrondoso é agradável e muito, muito masculino.

Eu me afasto dele e tento me concentrar no trabalho.

Metade do dia passa e eu realmente faço um bom progresso em alguns projetos. Mas quando o almoço chega, eu me pego olhando pela porta da tela, vendo Lee cochilar. Ele está sentado, com os braços cruzados e o queixo abaixado.

Eu nunca diria que ele parece vulnerável, mas ele parece um pouco menos imponente sem que seus olhos penetrantes tentem ler tudo sobre mim. É assim que

alguém olha para ele. Ele me incomoda ... mas ele não fez nada para acionar meus radares.

Ele também não instiga medo em mim. Não é como a maioria dos homens humanos apenas existindo.

Talvez eu esteja apenas crescendo como pessoa. Claro, fiquei assustada quando estava enfrentando todos os machos ontem, mas eram eles, todos eles, e Lee é apenas um homem. Keeper o tirou tantas vezes, que provavelmente fiquei dessensibilizada.

Sentindo-me reforçada pela minha teoria, levanto-me, estico-me e vou em direção à porta.

As dobradiças não fazem barulho; Keeper cuida muito bem das coisas dele e me ensinou a fazer o mesmo com as minhas. Estou saindo, meu pé na ação de fazer contato com o chão quando os olhos de Lee se abrem. Não sei como ele poderia ter me ouvido. Seus sentidos devem ser fenomenais. Não - não 'deve ser' - eles são. E garoto, eu ouvi sobre suas habilidades. Keeper mencionou que há uma próxima competição em que humanos são enviados para rastrear o jogo e derrubá-lo. Ele inscreveu Lee, e Keeper está muito animado para competir. Aparentemente, esse rastreamento e caça é um passatempo para os zweynolarphians.

"Melissa", Lee cumprimenta, sua voz agradavelmente profunda e um pouco grave.

Meus ouvidos se animam.

Eu me sacudo. "Ei. Eu vou almoçar. Com fome?"

Lee pega na minha cara. "Eu poderia comer."

O momento em que ele começa a me estudar é o momento em que meu sistema é jogado no caos. "Bom, se você gostaria - eu vou providenciar", eu digo, parecendo estrangulada no final. Eu quase o convidei para entrar comigo. "Eu volto já."

"Estarei aqui." Um lado da boca de Lee é peculiar. Isso o faz parecer ... bonito.

E com esse pensamento, eu fujo para a casa.

***

Quando trago sanduíches com pequenos recipientes de água, sento-me na varanda do meu estúdio para comer, em vez de comer sozinho lá dentro. Durante toda a minha vida, não consigo descobrir o que estou fazendo, o que me fez decidir dividir uma refeição com Lee, mas decido que

provavelmente sou eu que estou tentando alguma interação humana.

Exceto que Lee não diz uma palavra.

Ele me agradeceu quando lhe trouxe seu prato, mas foi isso.

Estou no meio do meu sanduíche, sem provar nada enquanto mastigo, quando reuno coragem para perguntar: "Então. Como foi a sua primeira noite livre?

Lee divide seu sanduíche, rasgando cuidadosamente o pão em espiral nas linhas que perfurei profundamente depois de adicionar os pedaços de carne e as folhas de vegetais fermentadas. "Relaxante. Hoje será ainda melhor."

"Sim?" Eu dou uma mordida.

"Eu gosto de passar um tempo com você."

Eu engasgo.

Quero dizer, eu engasgo. Comida se aloja na minha garganta. Os engasgos são intensos.

A certa altura, Lee coloca seu sanduíche no prato e começa a se levantar, mas eu aceno de volta.

Eu realmente prefiro engasgar sozinha. É isso ou minha mortificação. Tenho certeza de que engasgar até a morte me matará mais rápido.

Mas Lee não quer me ver morrer, aparentemente. Antes que eu possa piscar, ele se moveu para trás de mim e me envolve em um abraço apertado. Ele me puxa contra ele, seus grandes punhos segurando seus próprios pulsos enquanto ele empurra meu abdômen pela minha garganta danada.

Meu pedaço de sanduíche é lançado do outro lado do quintal.

"Foi-me ensinado uma manobra que desalojará comida", explica ele, enquanto eu suspiro com dificuldade.

Minha garganta está cheia de tosse, mas consigo dizer: "Obrigada".

As mãos de Lee foram para os meus quadris para me firmar. Está fazendo minha pele zumbir. "Por nada."

Fico tenso, mas antes que eu possa decidir se devo me afastar ou dar uma cotovelada no plexo solar - e ainda assim escapar - as mãos de Lee caem e ele dá um passo para trás. Ele se move para o local, desce e começa o almoço como se nunca tivesse parado.

Olho meu sanduíche com uma certa desconfiança, mas tomo as menores mordidas possíveis, mastigo como se estivesse sendo avaliada em minha mastigação e consigo terminá-lo sem mais incidentes.

Eu me limpo e fico de pé. "Vou alimentar todo mundo agora. Até logo!"

Mas Lee também se levanta e vejo que ele também já terminou de comer. Ele está carregando sua lata de bebida na mão.

Ele não se incomodou. Ele tem sido exatamente o oposto de um incômodo. Então eu dou de ombros e não reclamo quando ele me segue para outra rodada de alimentação.

Dohrey-Mi / Vicky sorri para nós quando nos aproximamos, mas ela não diz nada, nem obrigado pela comida. O homem ao lado dela, Ohnno, é educado comigo, e hoje noto que Vicky parece ter atingido um nível mútuo de atração, retornando seus olhares e até sorrindo para ele e optando por sentar perto da divisória da cerca. Keeper ficará satisfeito.

Há alguns chamados da baia, mas elas estão muito longe para que suas palavras sejam facilmente ouvidas, e eu não me importo com o que eles pensam. Eu me preparo para virar o carrinho, mas Lee já está fazendo isso. Sem uma palavra, eu o sigo.

E, por alguma razão, meus olhos continuam baixando, seguindo o modo como sua camisa se apega a

todos os músculos em suas costas. Com cada um de seus passos, seus músculos se flexionam e se movem e praticamente me hipnotizam - mas isso não é nada comparado ao modo como estou fascinado pela visão de suas calças abraçando suas pernas musculosas, suas coxas esculpidas e sua bunda magnificamente cinzelada.

CAPÍTULO 24

UTEEP

Estou surpreso, mas satisfeito com o desempenho do macho solto. Lee não perseguiu nem incomodou JoAyyn; ela diz que ele quase não fala nada. Observei que ele não se afasta dela, mas é um animal de rebanho - isso é de se esperar. Ele nunca a aglomera e, além de uma leve preferência por compartilhar áreas em que JoAyyn está morando, ele é solitário e silencioso. Ele se mantém ocupado colhendo galhos e fazendo arcos de caça extraordinários, entre atividades semelhantes que interessam à mente de seu caçador.

JoAyyn parece ter se acostumado com a companhia que ele fornece também. Ela está ainda mais tranquila à noite, não atormentada pelos sonhos de que sofre desde que era pequena. Não posso provar que há uma correlação, mas talvez o contato positivo com o Y-Dax tenha melhorado o sistema dela.

Ela ainda acorda no mesmo horário todas as manhãs. Sempre me perguntei se isso seria um defeito para toda a

vida dela; certamente parece que essa é uma parte imutável de sua natureza.

O pensamento provocador me faz sorrir quando a sinto se levantar de onde ela foi colocada em meus pés a noite toda.

Ela balança meu tornozelo. "Você disse que não vai trabalhar hoje. O que nós vamos fazer?"

"Nós", bocejo ", estamos nos separando".

Ah. Indo para a casa de Tharrgo? ” Ela se levanta da cama, esticando-se.

"Não, embora eu a veja." Pego meu punho, cegando-o. "Estou levando Lee para o torneio. Vamos testar sua capacidade contra outros Y-Dax de linhas semelhantes. " Eu me arrasto da minha cama quente e confortável. Sou muito mais lento que JoAyyn quando tento endireitar meu corpo até minha altura total e estender meus braços. Ah, ser jovem. “Os campos de competição são famosos em todo o planeta. Tharrgo e eu estamos discutindo a idéia de passar a noite em algum lugar. Dessa forma, podemos visitar as atrações históricas locais no dia seguinte. ” Olho para JoAyyn, que parece estranhamente imóvel. "Você vai ficar bem aqui, ou gostaria de ser deixado com Keedeel?"

"Estou sempre bem", diz JoAyyn automaticamente. "Não preciso que Keedeel tome conta de mim. Não sou mais uma criança.

"Eu sei disso", digo a ela, caminhando em direção às instalações de eliminação. “Eu só queria que você tivesse opções. Eu sempre quero que você tenha distrações disponíveis para impedir que você fique muito sozinha.

"Eu não vou me sentir sozinho", JoAyyn chama quando eu fecho a porta. "Estou bem com minha própria companhia há muito tempo."

Eu suspiro para mim mesmo. Eu sei que você tem, JoAyyn. Eu sei.

CAPÍTULO 25

MELISSA JOANN

Lee bagunçou minha cabeça. Desde que eu tinha idade suficiente para que o Keeper finalmente acreditasse que podia ficar em segurança sozinha, desfruto da solidão e tempo privado sempre que ele está no trabalho, ou na casa de Tharrgo, e isso nunca foi um problema.

Tecnicamente, eu ainda não consideraria isso um problema, mas de repente parece estranho dar três refeições para todo mundo, mas ficar sozinha e sentir como se estivesse sozinha enquanto o fazia.

Estou sozinha há muito mais tempo do que Lee me acompanhava. Por que a ausência dele é algo que eu noto até é mais que um mistério. Está estragando o dia todo.

Eu me pego me afastando do meu trabalho apenas para dar uma olhada em seu caminho... apenas para encontrá-lo fora da minha porta de tela, esperando por mim.

Quando eu como as refeições, ele não está na minha frente, aproveitando o mesmo sol e comida.

E à noite, Keeper não está lá, então a cama parece mais fria, silenciosa e cheia de lembranças sombrias.

Eu envio uma comunicação para Keedeel.

"JoAyyn!" ele diz alegremente em seu dispositivo. "Faz uma era!" Seus olhos se movem sobre o meu rosto através da tela. "Como você está? Uteep me disse que você gostaria de vir aqui.

Eu mordo meu lábio. "Eu posso? Eu sei que é tarde..."

Keedeel zomba. “Apenas os Zweynolarphians mais antigos estão deitados a essa hora. E...”, ele segura uma criança humana chamada Ava / Chipp-chip, que está sorrindo e parecendo absolutamente elétrica. A bebida açucarada que ela está segurando nas mãos provavelmente tem muito a ver com isso. "Alguém teve um sonho perturbador, então Fee-bee e Chipp-chip também estão lá dentro hoje à noite."

"Ótimo", eu digo, aliviada.

O sorriso de Keedeel é genuíno. “Fee-bee e eu apreciarei o tradutor. Ainda não dominei muito o sotaque dela. "

Ou porque fui adotado pelo Keeper em uma idade tão jovem, ou talvez porque meu sotaque seja realmente diferente do que a maioria dos outros seres humanos, os

tratadores têm muito mais facilidade para entender meus esforços no idioma deles, que são principalmente músicas compostas por apitos e chamadas líricas .

Mas Keedeel está sendo modesto. Os humanos podem ter um pouco de dificuldade para entendê-lo às vezes, e certamente têm problemas para assobiar todas as notas de fala que um alienígena de Whistler produz durante a conversa normal, mas Keedeel pode captar bastante sempre que observa os humanos conversando em nossa língua humana. As pessoas geralmente falam a mesma língua aqui, mais ou menos uma mistura do que quer que tenhamos vindo quando fomos colhidos vidas atrás do planeta chamado Terra. Mas parece que há uma diferença de dois mundos entre um assobio humano e a linguagem baseada em assobio de um alienígena. A maioria dos humanos só consegue gerenciar os fragmentos mais quebrados da fala alienígena. E com humanos vindos de diferentes fazendas em todo o planeta, e às vezes importados de fazendas em outros planetas, naturalmente temos pequenas diferenças de linguagem e, sim, sotaques.

"Estaremos prontos para buscá-lo", promete Keedeel.

CAPÍTULO 26

UTEEP

"Como foi com Keedeel?" Peço a JoAyyn a caminho de casa. Keedeel teve a gentileza de devolvê-la ontem, para que ela pudesse alimentar os Y-Daxs na propriedade, e então ele a pegou novamente para passar uma segunda noite em sua casa, quando estendi minha estadia em Tharrgo.

Tivemos a oportunidade de comemorar.

Lee conquistou o segundo lugar na competição: um recorde para um rastreador novo nos jogos.

(Ele seria o primeiro lugar, mas os pontos foram atribuídos ao tamanho do animal que foi derrubado e Lee foi usurpado por três pontos incríveis. Não me importo, porém - ele me impressionou e impressionou o painel de juízes também.)

"Foi muito bom", JoAyyn responde. "Como foi..."

"Qual foi essa expressão?" Eu pergunto, olhando para ela por mais tempo, tentando ler a mudança estranha e passageira que ocorreu quando ela me respondeu.

Os dentes dela mostram; não é uma careta. Ela parece uma mistura de vergonha e olhos arregalados. "Não é nada. Como L—

"Diga-me", eu insisto.

"Cuidado com o céu", ela manda, tentando direcionar minha atenção de volta ao vôo.

Ligo o piloto automático. "Lá. Agora me diga."

Ela cobre o rosto. “Pelo amor de estrelas, não foi nada. Tudo estava ótimo e podemos, por favor, deixar pra lá! ”

“Agora devemos discutir isso. Você não usa essa expressão envolvendo estrelas desde os dez solares de idade. "

Ela suspira. “Eu vi Theresa - Fee-bee - e seu companheiro ... acasalando. Isso é tudo. Deixe para lá e me conte sobre ...

Ela continua falando, mas estou confuso. "Você já viu o Y-Dax copular de vez em quando."

Ela geme em suas mãos novamente. "Isso foi mais do que apenas passar e ver dois corpos em movimento."

"O que era tão diferente?"

"Eles ..." Ela para, talvez tentando dissecar suas impressões. "Eles estavam fazendo amor."

Ah. Eu concordo. E então eu realmente penso nas palavras dela. Sobre os atos que experimentou quando era jovem demais para consentir, entender ou se interessar por tais coisas entre um homem e uma mulher.

JoAyyn está familiarizado com as procriações - algo que os pares acasalados se sentem livres para fazer ao ar livre. Mas ela não viu os casais que se cortejam em seus antros Y-Dax. Ela nunca viu um tipo saudável de união, com emoções ternas, além de interesse e atração biológicos.

Bem. Salvo aquela época estranha em que ela se revoltou com a bela fusão de órgãos que os zweynolarphianos desfrutam. Que Tharrgo e eu tentamos aproveitar, mas não conseguimos, diante dos olhinhos alienígenas horrorizados de JoAyyn.

Estou feliz por termos parado. Enquanto outros Y-Dax parecem animais perfeitos, JoAyyn sempre foi menos um animal de estimação e mais…

Mais.

Minhas maxilas batem juntas. "O que você achou do que testemunhou?"

"Foi … especial", ela finalmente compartilha.

Ela diz isso como se fosse uma revelação para ela. A ideia de JoAyyn não ter ideia de que o ato deveria ser especial me deixa incrivelmente triste por ela.

Estendo a mão e dou um tapinha na mão dela. "Tudo certo. Eu parei de torturá-la com perguntas."

"Obrigada."

"Vou contar os resultados da competição."

"Estou esperando."

"Lee conquistou o segundo lugar!"

JoAyyn bate palmas. "Isso é maravilhoso! Muito bem Lee!

"Obrigado", diz ele por trás de seu assento.

E JoAyyn não é totalmente capaz de engolir um grito agudo. "AGACK!"

Eu olho para ela. "Você não sabia que ele estava aqui?"

"NÃO", ela grita, fazendo a minha orelha ficar dormente no lado mais próximo dela. "Eu não sabia que ele estava escondido atrás de mim! Você não disse nada! Ela me olha horrorizada e eu conheço essa fêmea há tempo suficiente para saber o que ela está pensando: eu a questionei na presença dele sobre assuntos delicados.

Eu levanto minhas mãos. "Eu não sabia que você não sabia."

"Os controles!" ela grita novamente.

"Eu ainda os tenho no piloto automático", aponto. "Pare de me incomodar."

"Ohhh, eu estou tão brava com você agora", ela me adverte.

Preparando-me para quando chegarmos à casa onde ela terá a privacidade de me esfolar com sua mistura de gritos zweynolarphians e Y-Dax rosnados, eu nos afasto do piloto automático e acelero para casa.

CAPÍTULO 27

MELISSA JOANN

"Keeper ainda está vivo e inteiro?", comenta Lee na manhã seguinte.

"Apenas por um milagre", murmuro, ainda fumegante que ele me perguntou o que eu vi e o que pensei sobre isso com Lee na aeronave conosco e sem me dar um aviso primeiro!

"Pelo que sei, esse alienígena te ama", diz-me Lee, roubando um durroc (um vegetal tuberoso e crocante) de um prato.

Choco nós dois quando dou um tapa na mão dele para fazê-lo largar.

Minha mão realmente formiga. Não porque eu lhe dei um tapa forte ou algo assim. É apenas uma reação descolada.

"Desculpe", digo rapidamente.

Ele encolhe os ombros e coloca as mãos nos bolsos. “Eu já esperava. Essa não é a primeira que tirei. Só deixei você me pegar dessa vez.

Eu o encaro em choque - e então olho para meus pratos perfeitamente medidos e descubro que, sim, Lee é um ladrão - e também muito talentoso. "Seu bikkek!", digo com admiração.

Ele se inclina o suficiente para chamar meus olhos. Ele está quase sorrindo. "Essa é a palavra do Whistler para 'merda?'"

Eu aponto na direção da casa. "É a palavra para a pequena válvula que esguicha a água após o término da eliminação para lavar o ..."

Lee sorri. "Entendi."

"Você deveria ter vergonha", eu o informo. Eu também o informo: "Você não parece envergonhado."

Ele encontra meu olhar, impenitente. "Isso é porque eu não estou." Desta vez, ele chega à minha bandeja de suprimentos - o que é melhor, porque não os está roubando da bandeja de alguém.

Afasto a mão dele de qualquer maneira - fazendo minha mão zunir com o contato - e encho novamente os pratos de onde ele saiu.

Voltando à nossa conversa, eu escovo o lado do meu rosto com a parte interna do meu braço para tentar varrer um cabelo teimoso da minha bochecha e dizer: “Eu sei que

Keeper me ama. Eu também o amo. Mesmo quando ele me envergonha!”

"Se ajudar, acho que ele não quis. Eu não acho que ele entenda que discutir um conceito humano incomodaria um humano. "

"Ele não quis, e é exatamente isso. Então, sim, ajuda saber que não é intencional. "

Começo a recuar, me preparando para estacionar meu quadril contra a porta e sair com o carrinho de comida.

Mas antes que minha bunda chegue lá, Lee se inclina para frente, seu longo alcance lhe dá a capacidade de abrir a porta para mim sem ter que sair do seu lugar.

Sua posição ligeiramente inclinada para a frente coloca seu torso no meu rosto, e sinto um cheiro de seu aroma nítido e masculino. Ele cheira como o xampu masculino que o Keeper fornece aos machos para tomar banho. Foi formulado para atrair o nariz humano feminino - e funciona: minha boca começa a aguar.

Saio pela porta aberta e caio de bunda.

"Merda!" Lee pula o carrinho e se agacha ao meu lado. "Você está bem?"

A visão de seu corpo limpando o serviço de comida em um salto gracioso faz minha língua se colar no céu da minha boca, mas eu aceno com a cabeça, estranhamente chocada com a minha reação a ele para ficar mortificado. Ainda. Tenho certeza de que me visitará mais tarde.

"Aqui ..." Ele começa a pegar meu braço, apenas para levantar a mão, os dedos se abrindo timidamente. "Posso ajudar?"

É aqui que eu normalmente digo não. Em vez disso, me pego assentindo.

Os dedos quentes e fortes de Lee se fecham com cuidado ao redor dos meus antebraços e, em seguida, ele me levanta com um movimento suave que deixa minha cabeça girando. "Você está bem, Melissa?"

Ele é a única pessoa que me chama de Melissa. Foi estranho ouvir meu primeiro nome, mas gostei muito do meu nome quando criança. Só é difícil para os zweynolarphianos dizer, porque seus lábios não articulam realmente o que precisam para pronunciá-lo adequadamente.

"Melissa?" Lee chama, parecendo preocupado.

Eu pisco em seus olhos. "Sim." Volto a mim mesma e agora o desgosto põe seus dentes em mim. Dou-lhe um

sorriso tímido antes de olhar para baixo e me afastar. "Ok, de volta à nossa programação regular." Eu me viro para o carrinho e começo a distribuir os pratos, tentando fingir que não sinto a atenção de Lee em mim.

Meu esforço seria mais bem-sucedido se Lee não estivesse olhando para mim toda vez que eu espiasse seu rosto.

CAPÍTULO 28

MELISSA JOANN

"JoAyyn, eu disse a Tharrgo que passarei a noite com ela." Keeper desliza sua tela de toque em sua bolsa noturna.

"OK." Viro a pedra que estou enrolando com fio de cobre e deslizo uma pedra acabada em sua direção. "Ei, esse aqui é para Tharrgo."

"Oh", Keeper gorjeia, satisfeito. "Ohhh, JoAyyn, ela vai adorar isso." Ele o segura, deixando o pingente rodado de ouro e azul pegar a luz.

“Diga a ela que eu agradeci novamente por me trazer a caixa de pedras que ela coletou em sua viagem. Elas poliram bem.

"Elas fizeram", concorda Keeper, apaixonado pela qualidade, exatamente como eu era, e sei que Tharrgo será. "É requintado!"

Satisfeito com o elogio dele, paro o que estou fazendo, dou a volta na mesa e passo os braços em volta dos quadris dele.

Ele me abraça, afaga meus cabelos e diz: "Antes que eu esqueça de mencionar, eu acorrentei Lee, então você precisará alimentá-lo com os outros amanhã".

"Você o acorrentou?" Eu pergunto, surpresa.

"JoAyyn, estarei fora a noite toda", explica Keeper.

Começo a balançar a cabeça, mas depois paro. "Certo. OK. Diga oi para Tharrgo por mim. E Chithwit também.

Keeper faz uma careta e joga um lenço no pescoço. "Chithwit", ele murmura, e ele olha para o meu sorriso espalhado. “Ele ainda me questiona sobre você, você sabe. Ele parece pensar que não tenho as células cerebrais necessárias para criar um Y-Dax. Quase atingi meu limite, lembrando que você atingiu a idade adulta e que consegui mantê-lo viva por tanto tempo.”

Eu dou risadinhas, porque sei que a linha de questionamento preocupada de Chithwit sobre minha falta de socialização humana e minhas várias necessidades humanas não atendidas deixa o Keeper louco. "Não é ótimo que ele possa falar com você e Tharrgo agora?"

Antes, Tharrgo realmente não entendia a fala humana. Algumas palavras aqui e ali, mas não frases completas, e ela só podia falar zweynolarphian para seu

rebanho. Keeper ajudou a ensiná-la - empregando relutantemente o Chithwit, já que ele é seu dono de casa.

Tharrgo ficou emocionada.

O Chithwit provavelmente está igualmente empolgado por poder se comunicar com o Keeper.

"Você melhorou muito a qualidade de vida dele", asseguro a Keeper.

Keeper resmunga: “Bom! Agora, se ele assumir isso por você, tento fazer o mesmo!

Ele ainda está reclamando consigo mesmo enquanto sai pela porta, me jogando uma última onda e adeus.

"Tchau!" Eu chamo e começo a fechar a porta. Antes de fazer isso, olho para a hora.

Pegando duas bolachas de creme da lata no balcão que o Keeper estoca apenas para mim, digo a mim mesma que vou dar um passeio rápido. E se eu ver onde Lee foi acorrentado, vou checá-lo. Talvez eu até compartilhe algo doce.

CAPÍTULO 29

MELISSA JOANN

Eu fiz um loop pelos caminhos perto das canetas, mas não vejo Lee. Franzindo a testa, vou para o meu galpão de arte.

E ali, estacionado em uma corrente curta o suficiente para que eu possa entrar e sair do meu prédio sem que ele possa me alcançar, está Lee.

Keeper sabe que Lee e eu meio que orbitamos perto do outro enquanto estou trabalhando. Foi legal da parte dele estacionar Lee aqui para que ainda pudéssemos visitá-lo quando eu estiver fora.

"O que faz você sair tão tarde?" Lee pergunta, envolto na escuridão das árvores em que está sentado. Há um esconderijo no canto perto das sebes, mas posso ver por que ele não está nele. É uma noite agradável, com estrelas queimando lindamente no céu.

"Desde que você está acorrentado, pensei em trazer algo doce para você".

Embora eu mal consiga entendê-lo, juro que ele fica completamente imóvel. "O que você está oferecendo exatamente?"

Eu seguro duas bolachas. "Você gostaria disso, ou é o único tipo de comida que você gosta do tipo roubado?"

Ele bufa. Então ele balança a cabeça. “Só roubei mais cedo para chamar atenção. Minha preferência seria ganhar minha recompensa.

Eu aceno uma bolacha. "Você acha que vai ganhar seu presente hoje à noite?"

Lee se move de joelhos e mãos, e algo estranho acontece nas minhas costas e nas costas das minhas pernas enquanto ele caminha furtivamente em minha direção como um gato da selva deste mundo. "Espero ganhar um presente hoje à noite."

"Você me faz sentir tão estranha.", murmuro para mim mesma.

Lee me ouve embora. "O que você quer dizer?"

Eu poderia morder minha própria língua. "Nada. Você quer isso ou não? Eu balanço a bolacha na frente do nariz dele.

Ele estica a boca para a frente ... e coloca um beijo suave na minha mão.

Eu quase derrubei sua bolacha. Eu não - porque é uma bolacha de sobremesa e, portanto, praticamente sagrada. Mas é quase uma coisa. "O que - por que você...?" Eu engasgo.

"O que eu faço você se sentir, Melissa?" Pergunta Lee. Sua voz é mais profunda do que era um momento atrás.

"Você me faz sentir ..." Minha voz estrangula.

O nariz de Lee escova ao longo do interior do meu pulso. O luar chama seus olhos, fazendo-os brilhar quando ele olha para mim, com traços inquisitivos. "Curiosa?"

Eu não consigo falar

Ele vira o rosto para que sua bochecha encoste no meu braço. Sinto a bolacha deslizar ao longo de sua garganta forte, e tudo o que consigo pensar é como a pele dele agora terá migalhas doces.

A idéia de sua garganta com gosto de bolachas de sobremesa faz meu estômago revirar.

Ele esfrega o lado do rosto sobre a minha pele lentamente, como se estivesse me marcando. Sua cabeça

está pesada, sua pele está quente, e o arranhão áspero de sua barba está provocando uma reação bizarra dentro de mim. "Eu faço seu coração bater mais rápido?"

"Sim", eu resmungo.

Seus lábios tocam a pele super sensível no interior do meu cotovelo. "Eu faço sua respiração acelerar?"

Ofegando só para respirar, não respondo a sua pergunta.

Os lábios de Lee patinam em direção ao meu pulso, a mais suave dos toques, até que ele alcance meus dedos.

A bolacha cai entre nós, aterrissando na grama.

Ele chupa minha ponta do dedo em sua boca.

Estou chocada, mas não sinto repulsa; Eu estou fascinada.

Sua língua é quente e envolve meu dedo, chupando.

Meus joelhos tentam dobrar.

Meu dígito se solta de onde ele me mantém em cativeiro, e o ar passa por cima do meu dedo molhado. Os braços de Lee me pegam antes que eu caia.

De repente, estou impressionado e começo a entrar em pânico. Eu empurro para ele. "Deixe-me..."

Antes que eu possa terminar de dizer para ele me soltar, seus braços me soltaram e ele deu dois passos para trás.

Ele está me observando atentamente. "Eu só não queria que você caísse. Quando você me diz para parar, isso para. Tudo bem, Melissa?

Sem pensamento consciente, estou concordando. Mas eu nem sei o que é isso. "O que estamos fazendo?"

Lee não desvia o olhar do meu. "Estou seduzindo você."

Seduzir. É uma palavra tão humana. Eu corro sobre os significados em minha mente. Para atrair, cativar, seduzir, excitar, manobrar.

Estou sentindo todas essas coisas enquanto olho para Lee.

"Diga-me uma coisa", diz ele, sem se mexer, sem me aglomerar. "Seu corpo se sente bem?"

Tomo um momento para digerir como me sinto agora. "Sim."

"Você quer continuar?"

Estranhamente, eu ... sim.

Eu quero ver onde esse zumbido de sentimentos excitados me leva. Eu nunca senti isso antes, mas pela primeira vez na minha vida, estar tão perto de um homem - esse homem - não me assusta ou me repulsa. Com esse homem, não me sinto envergonhado ou nojento enquanto ele está me tocando.

Ou depois.

Em resposta, dou um passo mais perto dele.

Sua mandíbula fica dura. "Em palavras, Melissa."

Engolindo, meu olhar olha para seus olhos azuis e dourados. "Até agora, eu gosto do que você está fazendo."

Suas narinas se alargam e seu peito se expande e esvazia rapidamente, de novo e de novo. "Se você começar a entrar em pânico, ou se não gostar de algo que fiz, basta me dizer. Tudo certo?"

Concordo, mas lembro que ele quer meu acordo em palavras. "Tudo bem, Lee."

Os olhos dele esquentam. "Gosto quando você me chama de Lee", ele compartilha.

Algo na expressão dele está fazendo meus seios pesados. Isso não é nada comparado à minha metade

inferior; tudo começa a parecer excitado e derretendo - quente e dolorido. "Lee", eu sussurro. "Qual é o próximo?"

Ele estende a mão para mim. "Deixe-nos em um passeio. "

Nós fazemos isso talvez, oh, cinco ou seis passos antes que Lee pare.

"O que é isso?" Eu pergunto, franzindo a testa para ele com preocupação.

Ele sorri para mim e levanta um pé pelos dedos dos pés. “Esquecemos algo. Eu ainda estou acorrentado. "

Rindo apenas um pouco trêmulo, tiro minha mão da dele e vou para a casa, chamando por cima do ombro: "Volto já com as chaves. Espere."

Lee sorri para mim. "Acho que vou esperar aqui."

CAPÍTULO 30

LEE

Alguns solares antes ...

Ela é linda. A garota que está tentando desaparecer atrás do guarda parece que o chão se abriria e a engoliria, mas mesmo assim, ela teria trinta machos se soltando e mergulhando no abismo atrás dela.

Estar em um terreno baldio é uma porcaria. Sim, podemos ver muitas mulheres, e se você gosta de ser desfilada na frente delas e olhar para elas esperando que elas a escolham como parceira, provavelmente já está feliz o suficiente aqui.

Eu odeio isso. Eu quero ficar sozinho, quero estar na floresta, e não dou duas folhas de figueira sobre as fêmeas.

É o que penso até bloquear os olhos de uma garota que faz meu coração parar.

Gostaria de alterar minha crença ao longo da vida: ainda quero estar na floresta sozinha, desde que esteja sozinha com ela.

Após um momento prolongado de contato visual glorioso que atira fogo nos meus lombos, seus olhos deslizam para longe dos meus.

Todo cara aqui está tentando chamar sua atenção, e eu nunca fui tão tentado a lutar antes. Eu realmente nunca entendi os caras que são estúpidos e começam a ficar agressivos só porque uma mulher bate seus cílios neles.

Se esta bater seus cílios - para mim, para qualquer um deles - os homens vão morrer.

Ela lança outro olhar para mim e meu coração começa a acelerar.

Seu guarda segue sua linha de visão, olha diretamente para mim e um sorriso entra em seus olhos. Ele aponta para mim. "Aquele", ele declara com autoridade.

É preciso tudo em mim para verificar o instinto de jogar meu punho no ar e rugir a vitória no céu.

E então o alienígena que nos aluga homens humanos como garanhões, meu treinador, diz algo que perfura minha alegria mais rapidamente do que uma lâmina serrilhada pode picar o balão de uma criança. "Sinto muito, esse não está à venda."

O potencial comprador olha para a garota ao seu lado (ela cruzou os braços e está fingindo estar muito interessada na maneira especializada como a mangueira de água foi enrolada no carrinho de jardim) e, em seguida, o olhar dele salta dela para mim antes que ele enfrente meu treinador. Ele aponta para mim, um gesto enfático - uma quantidade surpreendente de emoção de qualquer estrangeiro Whistler. “Eu imploro que você reconsidere. Esse é o primeiro homem em que JoAyyn já demonstrou interesse.

JoAyyn.

Os ombros de JoAyyn ficam tensos - o que me diz que ela pode entender seu guardião tão bem quanto eu. Existem alguns caras aqui que também conseguem entender bem os apitos alienígenas, ou eles seguem os gestos de Keeper, porque me olham.

E sim. Terei sorte se não for chutado nos próximos cinco minutos. Começo a implorar silenciosamente que me escolham agora por mais motivos do que a garota da qual não consigo tirar os olhos.

Meu treinador suspira e sua expressão mostra descontentamento. Ele se vira para me ver, seus dedos indicadores batendo juntos. "O treinamento dele acabou

de começar e ele é natural." Ele olha para o outro alienígena. "Você caça?"

"O que? Não." O Keeper de JoAyyn parece perceber que isso poderia ser um prejuízo para a minha obtenção, porque ele se apressa a acrescentar: "Mas por ele, eu me interesso". Ele olha para JoAyyn novamente. "Você não sabe o quanto estou motivado."

Meu treinador também olha para JoAyyn. "Ela é jovem. Dê-me mais algumas temporadas com esta temporada - ele rastreia e caça com tanta habilidade que acho que ele é o melhor humano do sexo masculino três vezes a sua idade quando tiver idade suficiente para competir. " Os olhos do meu treinador pousam em mim. "Estou muito orgulhoso dele e mal começamos".

A expressão do Keeper de JoAyyn é irônica. "Ela é jovem, mas precisa de um homem para se fixar agora. Confie em mim." Ele verifica o dispositivo preso ao pulso. “Temos mais dois estudantes para visitar. Talvez tenhamos mais sorte em um desses. Eu agradeço pelo seu tempo."

"Espere", meu treinador diz, olhando para JoAyyn. “Prefiro fazer uma venda e ter um cliente feliz do que levar seus negócios para outro lugar. Se sua mulher é inflexível quanto a ter esse belo garanhão ...

JoAyyn passa a mão pelo rosto como se desejasse estar em outro lugar.

“- então escolha qualquer outro homem aqui e depois escolha mais quatro. Eles serão seus pelo preço que já combinamos para um único homem. Isso dará ao seu JoAyyn algumas opções e me dará tempo para trabalhar com meu caçador até que eu esteja satisfeito. ”

Não, não, não, não. Não quero que ela escolha outro homem. Posso não ter falado uma única palavra com JoAyyn, mas instintivamente, eu a reconheço como minha.

E como ela se recusa a olhar para os outros prisioneiros novamente, mesmo quando seu Keeper tenta puxá-la de onde ela se agarra às costas dele, tentando evitar ser empurrada na frente dele, eu me pergunto se ela não me reconheceu também. .

Eu não apenas entretenho esse pensamento esperançoso quando ela levanta o olhar e fixa os olhos comigo novamente.

"É isso aí", diz o goleiro, seu rosto se iluminando quando vê a atenção de JoAyyn em mim novamente. "Você tem um acordo." Ele aponta um dedo estridente na direção do meu treinador. "Você vai me informar no momento em que estiver pronto para se separar do caçador?"

Meu treinador assente. "Você tem minha palavra."

“Então eu agradeço e espero voltar em breve. Enquanto isso ... ”Ele examina os outros machos e suspira quando vê que JoAyyn é estudiosamente inspecionada. Olhando o chão como se estivesse procurando plantas herbáceas de quatro folhas raras. "Vou levá-lo pelas covas, aquela pelo alimentador, a alta pelo bebedouro e os dois na cerca."

JoAyyn não dá uma olhada neles. Pela sua postura tensa, alguém pensaria que ela estava quase com medo deles.

Mas eu a vejo olhar pelo canto do olho.

Eu a encaro com força o suficiente, espero que ela possa ler minha mente. Espere por mim. Sou todo seu, JoAyyn, e você é minha!

CAPÍTULO 31

LEE

AGORA...

Eu guio a mulher com quem eu esperei por solares. Compartilhamos a mesma centelha de reconhecimento; nós pertencemos um ao outro, e algo dentro dela sabe disso.

Mesmo que ela tenha medo.

E minha Melissa está com medo.

Isso me enfurece.

"Onde estamos indo?" ela pergunta, sentindo a mão pequena e feminina ao meu alcance.

Eu mantenho meu aperto gentilmente, e a puxo para mais perto do meu lado, envolvendo meu braço em volta dela. "Por que você ama lanternas?" Eu pergunto.

Ela lança um olhar rápido para mim, claramente não esperando que eu tenha perguntado. "Eu costumava ter medo do escuro." O ombro dela aperta, junto com a respiração. Acho que ainda tenho. Keeper me deu uma lanterna do céu quando eu era menina, e ele a pendurou

para que, à noite, não apenas eu não estivesse no escuro, mas eu tivesse algo bonito de se olhar se não pudesse dormir. Ele começou a me dar de presente e me levou para uma aula em que eu aprendi - ao lado de um monte de crianças alienígenas de Whistler - como fazer as minhas. Desde então, venho preenchendo nossa pequena parte do céu noturno. "

"Hmm." Nós contornamos a curva e o primeiro fio de luz aparece. Em particular, a alegria enche minha cavidade torácica, por causa de todas as lanternas elaboradas à mão que ela meticulosamente criou sobre os solares, a maioria delas é de um marrom brilhante ou de um azul brilhante.

As cores de cada um dos meus olhos.

Eu gostaria de pensar que não é coincidência.

Eu a viro em meus braços, levanto o rosto e aproximo meus lábios dos dela. "Estamos esperando há muito tempo um pelo outro."

Os olhos de Melissa estão arregalados enquanto ela procura meu olhar. Sua respiração é superficial, e quando eu escovo meu polegar sobre a pulsação, sinto que seu sangue está correndo.

Quero lembrá-la de que ela não tem nada a temer quando se trata de mim. Mas eu já disse isso uma vez, e o que acaba saindo da minha boca é "Você quer que eu te beije agora?"

"Não," Melissa gagueja. Seus olhos se fecham e ela geme.

Eu nem tento parar o sorriso que toma conta do meu rosto. “Este é um padrão conosco. Você leva o seu tempo. Não me deixe te apressar enquanto você descobre. Eu vou esperar."

Ela suspira e faz algo que eu não espero; ela deixa cair a testa no centro do meu peito.

Explosões de calor protetoras do meu coração. Melissa está buscando conforto - de mim.

Envolvo meus braços em torno de suas costas e deixo cair o queixo no topo de sua cabeça, apenas gostando da sensação dela em meus braços.

"Você já fez muito isso?" Melissa pede minha camisa.

"Não. Eu nunca fiz isso com ninguém. Nunca quis. Acho que sei a resposta, mas pergunto assim mesmo. "Você?"

Ela fica tensa.

Eu não a deixo se afastar. Eu não a seguro com mais força, apenas começo a amassar seu ombro, e ela relaxa, ficando bem comigo.

"Eu nunca fiz isso antes", ela finalmente diz.

"OK. Podemos nos mover em qualquer ritmo que seja confortável. De acordo?"

Ela assente, sua cabeça roçando contra mim.

Depois de um momento, eu me afasto, não a afastando, apenas deixando-a se recompor sem que eu a pressione. "Você cuidou de todos os outros. Você comeu. O que você normalmente faz a essa hora da noite?

Ela torce o ombro. "Como o Keeper não está aqui, provavelmente vou dormir cedo. E quando eu acordar no meio da noite, acenderei uma nova lanterna. "

"Você está cansada?" Eu pergunto.

Ela balança a cabeça.

Eu olho para ela. "Por que você não me ensina a fazer uma?"

CAPÍTULO 32

LEE

Fiz quatro painéis de lanterna com suprimentos de metal da Melissa, em vez de papel. Quando terminar, este ficará pendurado em vez de flutuar, embora Melissa compartilhe que ela normalmente coloca cabides em suas lanternas de papel também até que ela e Keeper tenham uma ocasião para enviar as criações leves para o céu noturno.

Estou sentada debruçada sobre o meu trabalho, alisando cuidadosamente as folhas cortadas quando Melissa me dá um tapinha nas costas da minha mão e levanto os olhos apenas para que a boca dela se ajuste à minha.

Olho para o rosto dela por um conjunto completo de batimentos cardíacos. Melissa está me beijando.

Seus olhos se abrem e ela pega meu choque. Ela se afasta, parecendo envergonhada.

Antes que ela possa fugir, envolvo minha mão em seu pescoço e a puxo de volta para mim. "Faça isso novamente."

Olhos brilhando, sorriso tenso com autoconsciência, ela faz.

Eu deixei meus olhos se fecharem e deleitar-me com a sensação de seus lábios macios e sedosos pressionando os meus. Impulsivamente, eu varro minha língua sobre a costura de sua boca, e quando ela ofega, eu empurro para dentro e procuro sua língua.

Suas mãos vêm para cobrir as laterais do meu rosto.

Meu polegar se ajusta atrás da curva de sua orelha, minha palma está apoiada nos seus cabelos, gentilmente encorajando-a a continuar.

Desta vez, ela aprofunda nosso beijo. Ela inclina a cabeça, forjando uma conexão mais próxima, cada vez mais próxima, até esgotarmos nosso ar compartilhado e termos que nos separar apenas para respirar.

"Como foi isso?" ela pergunta.

Meu peito se agita. Espero que, sem que ela perceba, tento sacudir como meus dedos se voltaram para agarrar. Eu quero agarrá-la e nunca parar de abraçá-la. "Incrível", digo a ela. "E você também."

Ela quase abaixa a cabeça, mas se segura e mantém um sólido contato visual. "Como foi comparado a beijos de verdade?"

Eu bufei uma risada sem fôlego. Beijos de verdade? Melissa, se isso não foi um beijo de verdade, não sei mais o que há. ”

Ela coloca os ombros para frente uma fração. "Quero dizer, como foi comparado com outros que você já teve?"

Eu dou de ombros. "Eu nunca tive outros beijos para comparar."

Ela me encara por um instante, medindo meu nível de honestidade, eu acho.

Eu digo a ela: "Eu nunca quis ninguém até te ver." Eu me arrisco e afundo meus dedos em sua nuca, penteando sua juba de cabelos - e imediatamente sou recompensado com a visão de suas pálpebras ficando instantaneamente pesadas.

"O que você quer de mim, Lee?" ela sussurra, seus olhos procurando.

Inclino-me e corro o nariz pela parte externa da bochecha, pela têmpora, e dou um beijo sem pressa na testa. "Estou falando sério: o que você estiver pronta para dar." Inclino seu queixo para baixo e descanso meu queixo no topo de sua cabeça. "Sempre que você estiver pronta para dar. Você pode não saber disso ainda, mas eu venho de uma longa fila de homens e mulheres muito pacientes.

Eu acaricio o topo de seus cabelos. "E eu sou um homem muito paciente, Melissa."

CAPÍTULO 33

MELISSA JOANN

"Você tem certeza de que ficará bem?" Keeper pergunta, parecendo dividido entre querer ficar com Tharrgo e também como se ele achasse que deveria abandoná-la e correr para casa, para que eu não fique sozinha por duas noites inteiras seguidas.

"Estou bem", digo a ele, rindo. “E Keedeel está a um curto vôo de distância. Prometo entrar em contato com ele se achar necessário. Mas estou bem!”, enfatizo novamente.

Keeper está usando sua expressão preocupada, mas com cada uma das minhas palavras, ela se mistura cada vez mais com alívio. "Tudo certo. Tharrgo e eu vamos manter a viagem curta, mas estamos bastante animados com a perspectiva de um tempo juntos. ” Ele sorri para mim, parecendo satisfeito. "Isso me deixa mais à vontade ao saber que você está ganhando confiança, Melissa. Você amadureceu tão bem. ”

"Ugh, pare", eu imploro, franzindo o nariz.

Abaixo do nível da tela, as mãos de Lee acariciam tranquilamente minha coxa. Sua cabeça está apoiada no

meu colo, seu corpo esticado na grama como um gato da selva deste mundo.

Ele manteve sua palavra. Ontem à noite, nós compartilhamos um beijo na porta da casa e seguimos caminhos separados.

Quando acordei no meio da noite, fui ao meu estúdio e, sem palavras, ele se juntou a mim. Cada um de nós terminou uma lanterna.

Então ele pegou meu rosto em suas mãos e me beijou até meus lábios parecerem um pouco sensíveis, e até os dele parecerem inchados.

Foi quando ele pegou minha mão e começou a beijar meu pulso, ao longo do meu braço, lambendo minha clavícula, mordendo minha garganta.

Quando ele se afastou e me puxou para seus braços, meu corpo estava vermelho e pesado e ... com fome. Não queria apenas ser acariciada. Queria mais.

Minha cabeça embora ... minha cabeça estava feliz que ele parou. Eu nem sabia que estava começando a ficar preocupado com a forma como ele estava me fazendo sentir, não sabia que estava começando a me preocupar com o que Lee pediria ou esperaria em seguida. Antes que

esses pensamentos pudessem se solidificar, Lee terminou e me confortou.

De alguma forma, ele sabia.

"Keedeel diz que vai manter o dia e a noite livres, caso você precise dele", salienta Keeper antes de olhar por cima do ombro e ver Tharrgo, imagino. Ele se vira para mim, parecendo um pouco menos preocupado e muito mais distraído. "Seja boazinha."

"Não acredito que você acha que precisa dizer isso."

"Eu não", ele garante. "Ouvi dizer que é o que os pais dizem."

Dou-lhe um olhar curioso. "Você já ouviu falar?" Como você foi criado? Você não tinha pais zweynolarfianos?

"Ai, sim. Mas eles não pareciam nem um pouco com o carinho e a preocupação protetora que sinto por você. Esteja segura, JoAyyn."

Eu sorrio para ele. "Eu vou."

Terminamos a comunicação, comigo me sentindo quente e ... amada.

Olho para Lee e vejo que ele está me olhando preguiçosamente, suas pálpebras semicerradas. Um de seus braços está enrolado em volta de mim. A outra mão

dele está esquentando meu joelho. "Então", diz ele. "O que vamos fazer hoje?"

CAPÍTULO 34

LEE

Depois que a alimentação matinal é feita para o resto dos humanos, Melissa me convida para dentro de casa para comer um brunch com ela. Nós poderíamos ter comido mais cedo, mas ela queria pendurar as lanternas que fizemos, então eu carreguei a escada e ela me indicou onde ela queria que elas fossem colocadas.

"Eu nunca comi dentro de uma casa", confio, conversando para relaxá-la.

Minha revelação faz o truque. "Nunca?" ela pergunta, parecendo surpresa.

Pego a espátula das mãos dela e viro o bolo que ela está assando no fogão. "Não. E caramba, o que quer que seja isso cheira bem."

Então me viro, chocá-la, encaixando meu nariz na curva de seu pescoço, seus cabelos fazendo cócegas no meu rosto e eu rosno. "Oh. É você."

Eu mordo ela.

"Lee!" ela chia e cai meio no chão.

Eu a pego, aconchegando sua garganta enquanto me envolvo em torno dela por trás. Talvez eu não a tivesse deixado ir se duas coisas não tivessem acontecido: ela ainda está nos meus braços e começo a cheirar algo levemente queimado.

Soltando-a, eu a cutuco para o lado e raspo minha comida do eletrodoméstico.

Ela limpa a garganta e enfia os cabelos atrás da orelha. "Você não precisa comer isso. Nós podemos fazer outro.

"De jeito nenhum." Eu mordo. “Isso queimou por uma boa causa. Vou comer e pensar em como a sua pele estava com gosto. "

Ela aperta os olhos, os lábios se abrindo em consternação, mesmo quando os cantos da boca aparecem em um sorriso. "Não consigo decidir se isso é romântico ou assustador".

"Eu preferiria que você o considerasse o primeiro." Engulo a última mordida do bolo queimado. "Acho que preciso de mais prática neste romance."

Suas bochechas podem tingir. Ela definitivamente olha para o lado, genuinamente recatada. "Confie em mim, você está bem."

Eu sorrio para ela, gostando do jeito que seus olhos deslizam de volta para mim e pegam meu sorriso. "Bom."

Ela se move para frente, se inclina na ponta dos pés, coloca as mãos nos meus ombros e me beija.

Todos e cada um dos meus bolos achatados acabam queimados.

Melhor refeição que já tive.

Quando secamos lado a lado nossos utensílios e pratos limpos, Melissa pergunta: "Gostaria de usar o chuveiro em casa para lavar?"

Eu penso sobre isso. "Hã. Também nunca fiz isso. Eu olho para ela. "É melhor que o pulverizador?"

Ela assente enfaticamente. "Muito melhor. Mais privacidade, por um lado.

Eu dou de ombros. "Certo." Estico a largura da toalha ao longo de uma barra estacionada junto à pia expressamente com a finalidade de secar e disponibilizar a toalha. Até agora, as casas parecem ter acessórios novos.

Melissa pega minha mão. "Vamos."

Ela me leva a um banho cheio da linha mais louca de garrafas que eu já vi. "São todos os shampoos dos humanos? Mantido aqui?

Melissa bufa uma risada envergonhada. "Eles são realmente meus." Ela limpa a garganta. "Todos eles."

Abro a tampa de uma delas e farejo. "Ahh, eu conheço esse perfume." Eu olho para ela, divertida. "Onde está o cheiro de bolachas doces?"

Ela olha para mim sem entender. "Eu não tenho um que cheira a bolachas doces."

Começo a cheirar cada um, para sua hilaridade quando começo a gemer quanto mais os identifico (a maioria cheira exatamente aos melhores alimentos), mas ela está certa; não há uma garrafa com cheiro doce de bolacha entre o lote.

Ela pula quando de repente eu giro e agarro ela.

Eu a choco quando farejo sua boca - depois provo.

Eu me afasto, sorrindo. "Alguém pegou uma bolacha doce entre a última vez que eu te beijei e nós subimos aqui."

Ela está definitivamente corando. "Eu teria lhe oferecido uma, mas havia apenas uma, me desculpe. Sou gananciosa e não queria dividir. "

Eu sorrio contra sua boca. "Acho que vou ter que ser criativo para que eu possa provar isso então."

No momento em que me separo dela, preciso do chuveiro para mais do que apenas ficar limpo. Parece que minha pele está fervendo.

Ela gira quando eu começo a me despir - mas então ela se para e lentamente gira para trás.

Me assistindo.

Sem vergonha, diminuo meus movimentos enquanto tiro minha camiseta e passo para a fivela da minha calça. Quando estou nua na frente dela, não fico; Não quero arriscar que ela a sinta como se estivesse desafiando-a a agir.

Não consigo parar o olhar acalorado que a envio quando entro no chuveiro que foi claramente construído para uma pequena mulher humana, não para um alienígena zweynolarfiano ou mesmo para um homem.

É a vez de Melissa me chocar.

Eu não tenho mais do que ligar o pulverizador quando ela pisa, nua, dentro da unidade de limpeza comigo.

CAPÍTULO 35

LEE

Embora ela tenha sido corajosa o suficiente para entrar aqui comigo, seus olhos rápidos - e a cautela crescendo rapidamente neles - me diz que ela está se perguntando se está prestes a se arrepender de sua decisão.

Forçando uma preguiça no meu tom, eu absolutamente sinto o oposto, murmuro: “Eu tenho que dizer. Vou gostar da sua mão esfregando minhas costas melhor do que a de qualquer guardião. "

Minhas palavras não são o que ela esperava. Nem é a imagem que meu comentário evocou. "Você teve um guardião esfregar suas costas?"

Olho a variedade de acessórios para esfregar o corpo que ela tem à sua disposição e escolho uma coisa de algodão rosa neon. Não sinto falta do jeito que ela tenta esconder seu sorriso com o ridículo de eu pegar o que sai da pilha que grita qualquer coisa, menos masculinidade. "Sim. Quando eu era criança. Costumava ser jogado sob o spray e havia uma escova de cerdas que podia descascar a

tinta de um transportador aéreo. Acho que ainda tenho cicatrizes nas costas. Eu me viro, dando-lhe as costas e olhando-a com um olho. "Você pode vê-los?"

Faz o que eu esperava que fizesse: Melissa riu. Ela relaxa, embora ainda tenha os braços cruzados de forma protetora sobre os seios lindos e cheios.

O vislumbre que tive deles vai me fazer passar muitas e muitas noites por vir, posso lhe dizer isso agora.

Ensaboo a escova do corpo e começo a limpá-la pelos braços.

Com um pequeno ruído de Melissa, olho para cima para vê-la olhando horrorizada como estou me limpando. "O que? Você quer que eu faça primeiro?

Seus olhos disparam para os meus, mas não vendo calor nos meus olhos, ela baixa o olhar de volta para a minha pele agressivamente lavada. "Não, se você vai manejar uma bucha como essa."

Eu seguro o negócio rosa. "É isso que é isso?"

O canto da boca dela se torce. "Sim. É chamado de bucha. "

"Parece bom", digo a ela, e volto a vasculhar meu corpo, atingindo meu peito como se estivesse com raiva disso.

"Pare, pare", Melissa chama sobre o jato da água, parecendo que ela está tentando não rir. "Aqui, me dê isso."

"Pegue o seu."

Isso a faz rir de surpresa e ela pega uma bucha azul - sim, eu encaro totalmente seus mamilos à mostra, porque sou apenas humano - ensaboando-a e tentando se aproximar de mim. Como ela foi capaz de manter distância nesse chuveiro úmido é um testemunho de seus nervos, e eu me lembro firmemente disso quando ela se estica e gentilmente coloca a bucha sobre a pele da minha garganta. "Eu posso?" ela pergunta educadamente.

Eu concordo. "Mas somente se você for fazer um trabalho melhor, limpando a sujeira do que isso."

Ela pisca para mim, um lado do cabelo ficando grudado na cabeça. "Jura? Estou começando a ver por que você está tendo esse problema de banho. Você está confuso sobre como isso é feito. "

Eu pego seu queixo, fazendo seus olhos se arregalarem, e trago seu rosto para o meu. Aos lábios dela, sussurro: "Mostre-me".

Então eu a deixei ir.

Engolindo, ela se lança incerta e olha para mim, antes de começar a (muito gentilmente) me ensaboar. Ela não desce mais do que o meio do meu estômago, e educadamente não olha para minha ereção latejante, mesmo que esteja tentando acenar para ela com cada um dos meus trovejantes batimentos cardíacos.

Ela me pega pelo braço e me vira para poder fazer as minhas costas. Para minha surpresa, após a menor hesitação, ela arrasta a bucha pelos músculos da minha bunda, patinando sobre minhas coxas e se agachando para poder lavar minhas pernas.

Com os pés bem abertos, tenho que começar a contar peças, dividir somas e recitar características e curiosidades da impressão de pata, para não me virar e apresentar meu corpo ansioso ao seu eu ajoelhado.

Minha restrição me rende mais recompensas do que eu esperava. Ela se inclina e beija minha coxa.

O músculo treme; meus joelhos travam. Meu corpo inteiro está tenso. Estendo a mão e a pego debaixo dos braços. "Sua vez."

"Você não precisa ..." ela começa.

Eu a olho bem nos olhos. "Melissa, eu quero." Eu procuro seu olhar. "Você quer que eu?"

É o menor mergulho do queixo - mas ela assente.

Eu uso a bucha rosa. "Eu preciso de mais sabão nesta garota má."

Seus lábios se contraem e eu começo a cheirar sabonetes até encontrar um que eu realmente gosto.

"Isso é shampoo", ela me diz.

Coloquei na bucha. "Assim?"

"Não é lavagem do corpo".

Eu dou de ombros. "Precisamos lavar o cabelo também." Eu me mudo e sou infinitamente mais gentil com o corpo dela do que nunca com o meu. Eu não permaneço em zonas erógenas e, embora ela fique tensa quando eu bato em sua parte inferior do estômago, ela me deixa ensaboar seus cachos.

Não pressiono por mais. Entrego a bucha para que ela possa lavar entre as pernas e me viro e encontro outro xampu.

Sem perguntar, eu seguro seus ombros, inclino-a para frente e começo a massagear xampu em seu couro cabeludo.

A água desliga.

"Que diabos ..." Eu começo, olhando em volta.

A água me bate no rosto.

Melissa, ainda olhando para o chão do chuveiro, enquanto observo a linha suave de suas costas e o modo como sua cintura se abre para as curvas que formam sua bunda perfeitamente arredondada, diz: “O pulverizador tem um recurso de economia de água. Se seu corpo parar, assume que você está ensaboando o cabelo e faz uma pausa até se mexer novamente. "

"Isso é assustador", digo a ela, virando meu corpo para que o spray atinja sua cabeça, começando a passar meus dedos pelos fios para enxaguá-los.

Ela ajeita e vira o cabelo para o outro lado, pegando mais uma garrafa e derramando o conteúdo em suas mãos. "Por que é assustador?"

"Acabamos de lavá-lo", digo a ela, confusa.

Olhos apertados, ela olha para mim, então bufa. "É condicionador. Isso deixa meu cabelo liso. Por que é assustador?

Não consigo impedir que o cenho de total perplexidade atinja meu rosto. "É cabelo. Já é bom. E é assustador porque é como se estivesse nos observando. Além disso, sempre que desligar, agora você está com sabão e congelando. Ou ... condicionamento, eu acho. ”Olho seus cabelos, desconfiando deste novo líquido.

"Isso desembaraça", ela explica.

Enfio meus dedos entre os dela e penteio os fios. "Hã."

Ela ri completamente. "Deixe-me enxaguar e depois faremos o seu."

"Não, obrigado. Meu cabelo está bem com shampoo.

"Você não sabe o que está perdendo."

"Eu sei que cheira a uma garota e se você me jogar de volta na baia, vou dar um pulo como está. Não há necessidade de adicionar ainda mais coisas boas. ”

À menção da natureza menos civil de uma baia, o humor de Melissa morre. "Você esteve..."

"Não", digo a ela, pegando um frasco aleatório de seu xampu para mim. Eu gosto do cheiro de cada um deles, e o fato de eu ter perfumado todos eles nela está me dando intensos sentimentos de prazer por esfregar no meu couro cabeludo agora. "Todos guardiões que eu tive correm muito. Mesmo quando eu era uma criança magricela, eles cuidavam de mim e largavam a punição como um martelo sempre que precisavam.

"Como um martelo?" Melissa pergunta, batendo no meu ombro para chamar minha atenção e me guiando a me curvar e deixar que ela seja a única a lavar meu cabelo.

Eu gemo quando suas unhas arranham meu couro cabeludo.

Melissa cava um pouco mais, aumentando a ação de massagem.

"Foda", eu ofego. Eu quase poderia vir disso.

"O que você quer dizer com um martelo?" ela pede.

Trago meus braços em volta dela, sem ignorar a maneira como ela inicialmente endurece, apenas cruzando meus braços bem devagar para que ela se sinta menos agarrada e mais fechada pelo abraço como pretendo. "Você sabe. O estupro não é permitido. Um macho que é pego

tentando, mesmo em uma baia, o macho que tenta é derrubado. ”

Melissa fica calada. Seus dedos apenas param por um breve momento, e então ela está ampliando minha agonia feliz, realmente cavando toda a minha cabeça antes de ativar a água novamente e enxaguá-la.

Ela desliga a água e, depois de um instante, dá um tapinha nas minhas costas largas. "Tudo feito."

"Meu pau não foi limpo", digo a ela.

A mão dela congela nas minhas costas.

"Salte e eu vou cuidar disso", digo a ela, deixando meus braços caírem longe dela e me levantando ereta. "E obrigado por fazer", gesticulo para o meu cabelo curto, agora limpo. Melhor de sempre - acrescento, significando isso.

Melissa está olhando para o meu rosto como se estivesse me medindo para alguma coisa. "Eu quero assistir."

CAPÍTULO 36

LEE

"Whoa", eu digo, olhando para ela como se ela fosse uma criatura mística do banho que apareceu diretamente das minhas fantasias.

Ela praticamente é.

"Eu estava errado", eu a informo. "Isso se tornou o melhor banho que eu já tive."

Bochechas ficando mais coloridas, ela pressiona os lábios e se vira para uma garrafa que deve ser a lavagem do corpo feita especialmente. Ela ensaboou a bucha azul novamente.

"Hum, é esse material formulado para não ser irritante para ..." Faço um gesto para o meu pau extremamente excitado. “Porque, para constar, o xampu comum é seguro. Não sei algo que cheira a frutas e aveia mel. "

Ela pisca para mim, depois vira o frasco para lavar o corpo para espiar. "Você pode dizer que há aveia com mel apenas pelo cheiro?"

Eu bato ao lado do meu nariz. “Linha rastreador, lembra? Agora responda a pergunta. Meu pau está preocupado.”

Isso faz seus olhos se arregalarem e seu sorriso aparecer. "Deve ficar bem."

Eu bloqueio a mão dela quando ela me alcança. "Aguarde! Como assim, deveria ser? Não." Eu arranco a bucha da mão dela e torço para torcer.

"Ei! Você está desperdiçando minha lavagem do corpo!

"E você está desperdiçando água discutindo sobre isso." Eu me viro e olho com um pouco de admiração para a torneira do pulverizador. "Essa coisa ainda não esfriou ainda. Estou impressionado."

"Não vai. Keeper configurou para que eu possa tomar banho o quanto for necessário. Quando eu era mais jovem ... costumava tomar muito banho quente. ”

Quando olho de volta para ela, ela está um pouco estranha, então faço um grande show pegando um de seus preciosos xampus e preparando minha bucha. "Este não é o meu vestido rosa neon, só para você saber."

"Fofinho", ela murmura, tirando de mim mesmo que ela não possa mais encontrar meus olhos. Ela está

olhando para o meu pau como se quisesse tocá-lo, mas também poderia mordê-la.

É mais provável que cuspa nela neste momento, mas eu passo o processo pegando a mão dela e iniciando-a no meu abdômen. "Esta área também não foi limpa. Comece a trabalhar, Melissa!”

Ela bufa e, para meu alívio, parece menos nervosa quando começa a me lavar.

Quando ela atinge minha ereção furiosa, seu toque hesita.

Eu pego o rosto dela, inclinando a cabeça dela até forçar seus olhos a encontrarem os meus. E não são apenas os nervos que vejo em seu olhar. Não, também há medo aqui. É mais do que apenas eu e ela neste chuveiro. "Melissa?" Eu pergunto.

As mãos dela se contraem. "O que?"

"Se importa se eu pegar a esponja?"

A pergunta a pega completamente de surpresa - e toma toda a atenção dela. "O que?"

"Aqui", eu digo, roubando a bucha da mão dela. "Apenas me beije, querida."

E quando eu a puxo na ponta dos pés, ela faz. Coloquei a mão dela no meu ombro, e ela a mantém lá. Ela até adiciona a outra sem avisar, e depois de um momento apenas de beijar, onde eu não a agarro e a bato de costas contra o azulejo, levanto a perna em volta do meu quadril e mergulho nela como se eu estivesse pensando minha mente está vendo - uma cena entre muitas que algum dia, algum dia, quando ela se sentir mais confortável e confiará em mim para não machucá-la, podemos começar a brincar - ela desliza o braço em volta da minha nuca, me segurando perto.

Eu me limpo e manuseio minha membro como se estivesse polindo.

Penso em ser educado o suficiente para desviar o corpo de Melissa, não importa o quanto meus instintos gritem para que eu a marque. Eu me pergunto se as mulheres recebem esse impulso ou se isso é inteiramente um negócio de homens. "Eu vou gozar", eu a aviso. "Desvie se você não quiser."

Para minha completa satisfação, Melissa se afasta do nosso beijo, prende os olhos comigo e depois olha para baixo para assistir - e ela fica exatamente onde está, com a mão no meu pescoço deslizando no meu cabelo.

Eu espirro porra em todo o estômago. Jatos ao redor de sua barriga, que caem lentamente sob a água do chuveiro.

Gemendo de prazer, enterro meu rosto na cavidade de seu pescoço, beijando-a ali. Melissa chega ao meu redor e desliga a água.

Ela arrasta a toalha de onde ela me mostrou que eu poderia jogá-la por cima da porta.

Afasto-me, pego a toalha e a encaro com um olhar que não pode ser nem metade do que sinto por ela. Eu me enxergo com eficiência - e se seus olhos arregalados são algo para passar, devo fazer isso de maneira bem grosseira. Tenho o cuidado de ser muito mais gentil com ela. Trato o corpo dela como se fosse uma daquelas mariposas brilhantes e coloridas da floresta, aquelas que, se você as tocar com menos cuidado, podem machucá-las e até rasgar suas asas frágeis.

Quando ela está seca, envolvo-a na toalha e, com a barreira física do tecido entre nós, arrasto o corpo dela contra mim.

"Onde está sua cama?" Eu pergunto a ela.

"É tecnicamente de Keeper", ela responde, ficando um pouco mais tensa com a minha pergunta.

Isso é o que eu imaginei, então não estou despreparado. "Diga-me que você tem um espaço livre para os hóspedes."

Ela encontra o meu olhar, o dela perplexo. E cauteloso. "Nós fazemos. Por quê?"

Envolvo minhas mãos em torno de suas coxas e a pego, colocando-a sobre meus quadris, as extremidades inferiores da toalha passando entre ela pernas e fazendo cócegas no meu pau revivendo. "Você já foi fodida?" Eu pergunto.

Os olhos dela não podiam se arregalar mais.

"Vou aceitar isso como não." Bato meu nariz em sua mandíbula, pedindo-lhe que levante o rosto e encontre meu beijo. Quando ela faz, eu tomo sua boca. Contra seus lábios, eu prometo a ela: "Eu nunca fiz isso também, mas você nunca conheceu um homem que quer aprender a agradar você mais do que eu."

CAPÍTULO 37

MELISSA JOANN

Eu nem sei como isso acontece - estou de costas e Lee está apoiado sobre mim, juntas enterradas na cama, seus olhos tentando fixar nos meus.

Eu sei o que ele quer. Claro que vi casais em vários estágios de atos como esse. Privacidade é algo que os humanos não têm muito, mesmo um, talvez especialmente um do outro. Portanto, a ideia não é completamente estranha. Ainda assim, não consigo relaxar o suficiente para isso. Eu nem consigo encontrar os olhos dele, muito menos dar as boas-vindas ao rosto dele entre as minhas pernas.

"Melissa", ele persuade. "Olhe para mim."

Depois de alguns momentos desconfortáveis e inquietos em que me luto, acho que posso. "O que?"

A mão dele cobre meu joelho e eu pulo. Ele não se afasta, apenas esfrega o polegar na parte interna da minha perna. “Se isso é muito desconfortável para você, diga. E nós paramos.

Eu cubro meu rosto. "É muito desconfortável! Eu sinto muito..."

Ele pega meus pulsos e expõe meu rosto. "Posso tocar em você com os dedos então?"

Por alguma razão, isso parece menos íntimo do que o rosto dele entre as minhas pernas. E meu corpo está excitado. Eu vim antes quando estou sozinha, e ter Lee pairando sobre mim está fazendo meu corpo ficar vermelho e interessado além do que eu já estive antes. Finalmente, eu aceno.

"Palavras, Melissa", ele me lembra.

"Sim, Lee", eu sussurro. "Eu quero que você me toque."

"Ok", ele sussurra de volta, seu olhar azul e cobre não deixando o meu. "Pegue minha mão."

Eu faço.

"Mostre-me onde você gosta."

Quero dizer a ele que isso é humilhante, mas seu olhar é tão extasiado, sua expressão é uma mistura tão estimulante de faminto e curioso, aberto e apreciativo que me surpreendo guiando sua mão entre minhas pernas.

Eu tenho que alargar minhas coxas porque a mão dele é muito maior que a minha.

Seus dedos seguem exatamente onde eu os quero até que ele esteja circulando meu clitóris, até que ele deslize seu dedo indicador e o dedo médio em ambos os lados do meu órgão sensível, e ele comece a torcer os nós dos dedos, me fazendo ofegar.

Ele muda para que seu polegar afunde logo acima do capuz do meu clitóris, ativando o botão inchado de uma maneira que de alguma forma eu nunca considerei, e seus dedos deslizam através da minha umidade.

Quando ele encontra minha abertura, seus olhos ficam derretidos. "Aposto que você é doce aqui", ele rosna.

Minha boca fica seca.

Seus olhos não deixam os meus desviar o olhar. "Quer me ver provar você dos meus dedos?"

Eu quero ver isso. A idéia dele me lambendo de seus próprios dedos faz meu interior tremer e apertar.

Sem palavras, eu aceno.

Quando Lee não se mexe, eu sei que ele está esperando. Ele está esperando que eu diga o que eu quero; ele está esperando que eu lhe dê minha permissão.

Algo sobre a insistência dele com isso torna mais fácil para eu pronunciar as palavras: “Sim, Lee. Eu quero ver você me provar.

Para minha surpresa, ele pega minha mão e me faz mergulhar meu dedo na minha fenda, girando meu toque na minha entrada - antes de puxar minha mão para trás, levantando-a entre nós e lentamente - seus olhos queimando nos meus - lentamente arrastando sua língua sobre meu dedo antes que ele chupa em sua boca.

Soltei um gemido estrangulado. "Lee ..."

Ele lambe uma trilha até a palma da minha mão e se lança sobre mim, me beijando.

Eu me provo.

Espalhados embaixo dele, meus joelhos naturalmente encontram os lados dele e, instintivamente, meus pés e pernas mudam, me engatando até alinhar nossos quadris.

Sua dureza esbarrando na minha suavidade me faz ofegar.

Nosso beijo interrompe abruptamente.

Mas não sou eu quem o parou. É o Lee. "Não faça isso", ele adverte, sua voz baixa e, pela primeira vez, perigosa.

"Fazer o que?" Eu pergunto, olhando para as bordas repentinamente duras de seu rosto. Luxúria limpa, eu percebo. É assim que a luxúria saudável se parece.

É bonito como o diabo.

É o Lee.

Lee alcança entre nós, me segurando em sua mão forte e quente. "Você esfrega essa boceta contra o meu pau assim novamente e eu vou atingir meu limite, querida. Estou bem, indo devagar, mas não sou de pedra. "

O ápice das minhas coxas sentia muita dureza e gostaria de implorar para diferir.

Não sei o que me faz fazer isso.

Eu aperto na mão dele.

"Porra", rosna Lee, antes que sua boca esmague a minha.

Para minha surpresa, ele me puxa até que nós dois estamos sentados, até que minha bunda esteja posicionada em seu colo.

Envolvo meus braços em volta do pescoço dele, pendurando nele, e ele mantém os braços em volta das minhas costas, apertados. "Você quer isso", ele me diz, "você lidera".

Como nada mais, suas palavras me fazem ficar imóvel, minhas coxas em ambos os lados de seus quadris, sua dureza batendo uma batida contra a minha retaguarda a tempo do pulso visivelmente pulando de Lee na veia ao longo de sua garganta.

Eu encontro seus olhos. "Eu quero isso."

Sua voz está firme com a necessidade. "Tem certeza que?"

"Sim."

Sua mão encontra minha coxa em um tapa brincalhão que surpreende o inferno fora de mim. "Então chegue lá." Seu sorriso vira os olhos para algo mais quente.

Com uma dor necessitada entre minhas pernas e minha mente, me lembrando que, até agora, tudo o que Lee e eu fizemos foi bom, bom - eu alcanço entre nós e uso os músculos das minhas coxas para me levantar.

Quando a coroa grande e redonda dele passa pela minha entrada, manchando minha umidade pegajosa até que ele bate no meu clitóris, eu pulo e engulo um chiado.

Seus braços se apertam ao meu redor. “Isso foi bom. Faça isso de novo, Melissa, por favor.

Eu empurro sua dureza para trás, e isso infalivelmente para exatamente onde nós dois queremos que ele esteja. Sem muito pensamento consciente, eu afundo sobre ele até que a ponta dele aperta dentro de mim.

Sob mim, suas coxas tensas, e sob minhas mãos, seus ombros também ficaram tensos. Espero que ele me agarre e me jogue nas minhas costas, suba em cima de mim e se force dentro de mim.

Em vez disso, seus lábios abrem um caminho pelo meu rosto, até que ele está tomando minha boca em um beijo suave e infinitamente paciente.

Eu afundo sobre seu comprimento inchado.

Ao contrário do que me lembro, o que às vezes ainda sinto em meus sonhos, não há dor feia e cólica.

Há apenas ... plenitude emocionante. E atrito. E é o Lee. Ele se sente bem dentro de mim e eu gosto e quero mais dele.

Eu continuo me apoiando nele até estar sentada em suas coxas.

Sua testa cai contra a minha. "Você sente muito bem", ele geme.

Eu me viro para beijar sua mandíbula, então descanso meu rosto em seu ombro. "Você também", eu digo suavemente.

Suas mãos envolvem os dois lados da minha bunda. "Vou pedir para você mexer. Ou podemos ficar aqui e ver quanto tempo duro antes de morrer.

Ele parece tão sério, eu rio. E quando ele tira meu cabelo do meu pescoço e me morde - eu me afasto para dar a ele um olhar de boca aberta, mas não estou horrorizada. Eu não estou nem um pouco chateada.

Seu mordisco me faz querer ser brincalhona e eu gosto de ser ele quem me colocou no controle disso.

Ceder à vontade de deslizar ao longo do meu corpo, eu me levanto e deslizo para baixo. De novo e de novo, até Lee recostar-se, reclinando-se contra a parede, e minhas mãos deslizarem para seu peito largo. Meu movimento se transforma em movimentos mais rápidos dos meus quadris, e eu acho que cada vez que eu balanço, posso triturar um pouco seu osso pubiano, e um zing atinge meu clitóris.

"Você vai vir assim?" ele pergunta com voz rouca, afastando meu cabelo do meu rosto e roubando um beijo.

Eu ofego em sua boca. "Acho que sim."

Ele lambe o polegar e cutuca meu osso pélvico até eu recuar o suficiente para que sua mão deslize entre nós.

Ele encontra o lugar certo. Continuo apertando os músculos das pernas, sentindo a queimadura subir pelas costas das coxas e bumbum - e quando Lee bate o polegar exatamente onde eu preciso, eu explodo.

Agarrando-me a ele, ofegando em seu peito, tremo sobre ele.

Ele me envolve em seus braços, beija o topo da minha cabeça e me deixa sair.

Quando estou ofegando e babando contra seu peitoral, ele agarra minha bunda e me usa, me puxando e me puxando para ele em um ritmo que eu não poderia ter definido, mesmo que eu quisesse. Agora, com minhas pernas e ossos parecendo geléia, faço o possível para desmoronar contra ele e apreciá-lo fazendo todo o trabalho.

Para minha alegria, ainda gosto, apesar de não ser um participante ativo - pelo menos não muito. Começo a beijar seu peito e, quando meus lábios tocam sua pele pela primeira vez, um estrondo gutural dispara em sua garganta e seus dedos mordem minha bunda ainda mais.

De repente, ele está me pegando ainda mais rápido, me saltando em cima dele antes de me arrastar com força sobre sua pélvis, me segurando enquanto ele entra em erupção, me enchendo com seu esperma.

***

Quando podemos nos mover novamente, ele está escovando meu cabelo com os dedos languidamente. "Como você quer dar a notícia ao Keeper?"

Eu me levanto dele tão rápido. O relaxamento em que eu estava nadando se foi. "Dar a notícia?"

Os olhos dourados e azuis fogo de Lee procuram os meus, seu olhar cada vez mais incrédulo. “Você acha que podemos esconder isso dele? Por quanto tempo? Por quê?"

Eu faço uma careta. “Para sempre seria legal. E porque ele é como o meu ... não sei por que é estranho ele pensar em mim 'finalmente criando' '"

Como ele às vezes chama.

Meu nariz enruga e eu caio de volta em Lee, enterrando-me em seus braços. "Honestamente, eu

adoraria se Keeper nunca soubesse que tenho sexo." Eu arrisco dar uma olhada nele.

Se as sobrancelhas de Lee subirem mais no rosto, elas pularão da testa. "Ele vai saber algum dia. Você não pode realmente esconder isso dele. "

Dou a ele o olhar ferido que ele merece por tentar compartilhar a lógica quando não quero ouvir nada disso.

Lee levanta as mãos em sinal de rendição antes de colocá-las em volta dos meus ombros e ele beija meu nariz. "Tudo bem, tudo bem - vamos voltar para você fingindo que não existo e vou tentar não olhar sua bunda doce".

Eu olho para ele. "Você está olhando minha bunda?"

"Toda chance que eu tenho", Lee responde com um aceno solene. "E querida, isso nunca vai parar."

Por alguma razão, isso me faz sorrir.

Vendo isso, Lee cutuca meu nariz com o dele até que eu incline minha cabeça o suficiente para que ele possa dar um beijo na minha boca.

Seus olhos travaram nos meus lábios, ele pergunta: "Como você está se sentindo?"

Eu pulo nele um pouco, fazendo suas feições apertarem e suas mãos deslizarem até a minha cintura,

onde ele me agarra com as mãos como ferro. "Bem. Muito bem - digo a ele. "Por quê?"

"Porque", diz ele, pegando meu lábio e mordiscando-o antes de deixá-lo ir. "Se precisarmos nos comportar e manter nossas mãos afastadas ela até Keeper visitar sua dama de novo, então eu quero você quantas vezes você me quiser.

Eu planto minhas mãos em seu peito, me inclino e belisco seu lábio para trás. Quando deixo para lá, lambo e digo: "Então não vamos perder um momento".

Os braços de Lee me envolvem, arrastando-me pelo peito antes que ele chegue atrás de mim para se posicionar onde estive esfregando contra sua crescente dureza nos últimos minutos. “Vamos fazer isso bom o suficiente para durar, ou então não importa quem está assistindo - eu juro, se você bater na minha frente como você fez todos os dias que eu te conheci, eu só vou te atacar . ”

CAPÍTULO 38

UTEEP

Tharrgo tem sido a mulher mais paciente da galáxia. Eu gostaria, no entanto, de reivindicá-la oficialmente como minha e de ser reivindicada por ela também por lei. Após o progresso que JoAyyn tem mostrado ultimamente, acho que ela chegou a um ponto em que está confiante o suficiente para ser sua própria pessoa, essa pessoa na qual ela cresceu tão bem, mesmo durante a transição de famílias.

Porque Tharrgo e eu gostaríamos, em algum momento, de coabitar.

Eu já disse a ela que seu Chitwit, ou Chithwit ou Halfwit - seja como for que sua dona-de-casa se chama - eu disse que ele deve morar fora para que JoAyyn possa ter um lugar seguro para andar sem interferência masculina.

Tharrgo levantou uma sobrancelha altiva, mas não destruiu imediatamente minha demanda. Ela simplesmente se ofereceu para dividir a casa ao meio, com

JoAyyn mantendo o solário e o lado leste da casa, e o pet doméstico com tesão mantendo a metade oeste.

Eu concordei.

E eu já desenhei planos, aprovados por Tharrgo, para ter um estúdio de arte erguido ao lado da casa (sim, no lado leste), para que JoAyyn possa ter seu espaço privado.

No início de nossas discussões e sonhos de felicidade coabitativa, eu ofereci que todos nos mudássemos para minha casa, mas, como Tharrgo apontou, minha casa é muito menor, assim como os meus motivos. Meu rebanho de Y-Dax é uma ninharia em comparação com o número de criaturas que Tharrgo cria em suas colinas de exuberantes jardins cercados por grama. Seu rebanho vai exigir muito mais espaço do que minha propriedade contém.

Enquanto estaciono o transportador e vou para minha casa, estou procurando a melhor maneira de abordar a discussão sobre mudar-me com JoAyyn e a melhor maneira de apresentar a ela todas as mudanças de vida que o meu futuro conubial e de Tharrgo acarretam.

Por um lado, ela vai se mudar para seu próprio quarto.

(Tharrgo riu de mim quando eu disse a ela que meus pés estariam perdendo o corpinho quente que estava sobre

eles. Então Tharrgo admitiu que seu Halfwit a aquece à noite também - mas estava de costas.

O alienígena da casa dela - o alienígena do sexo masculino - mantém as costas quentes.

Decidi que JoAyyn e eu não podemos ir para a casa de Tharrgo rápido o suficiente. Eu só preciso dar a notícia para JoAyyn. De alguma forma.)

"JoAyyn!" Eu chamo enquanto giro a maçaneta e abro a porta.

JoAyyn está na cozinha, fazendo um lote de bolachas doces. Ela praticamente empurra três deles para mim. "Aqui", ela gorjeia, parecendo quase nervosa.

Ela está vestida com muito mais cuidado do que o normal; ela está usando um de seus suéteres mais bonitos, que lisonjeia sua forma. É de gola com capuz, com o tecido da gola dobrado até que a gola seja profunda e de aparência suave, empilhada ao redor do pescoço em cortinas e rolos grossos. Fico impressionado com o fato de ela ter se vestido para minha simples volta para casa, e muito menos assado para mim. Bem, assado para ela, porque eu sei quem realmente ama as delícias por aqui. Mas o pensamento por trás do gesto foi incrivelmente gentil. "Oh, obrigado", eu digo. Detesto dizer a ela que, antes de partir, aquele terrível

Chithwit fez um lote para Tharrgo. Comi o máximo que pude, por razões que não consigo explicar. Fiz tudo olhando um buraco na lateral da cabeça de Chithwit e desenvolvi um pequeno caso de indigestão.

Eu dou uma mordida em uma, consigo mastigar e engolir - e, como sempre, a comida de JoAyyn é sublime. Melhor do que o Halfwit é certo, e preciso colocar JoAyyn na cozinha de Tharrgo imediatamente. Felizmente, fica no lado leste da casa, então não haverá mais sobremesas feitas para Tharrgo nas mãos muito capazes de Chithwit.

Eu fungo e coloco as bolachas no balcão. "Aconteceu alguma coisa."

JoAyyn deixa cair a bandeja de guloseimas que estava puxando para fora do forno.

"Você está bem?" Eu pergunto, correndo.

"Sim, eu estou bem! Ótima!" ela diz, e eu poderia jurar que ela está me olhando tanto quanto eu a olho.

Eu franzir a testa. "Tudo bem ..." Lancei meu olhar pela cozinha, porque não cuidei dessa alienígena por tanto tempo sem aprender a reconhecer quando ela está tentando esconder algo de mim. Para minha confusão, espio dois copos na mesa de jantar. Dois copos um ao lado do outro. "Keedeel apareceu?"

"Não. Por quê?"

Eu aponto para os óculos. "Com quem você estava bebendo?"

"Eu mesma", ela responde rapidamente.

Eu a encaro. "Você mesma."

"Sim. Eu. Eu mesmo. EU." Ela gesticula para toda a sua pessoa, que às vezes parece mais estranha a cada dia. "Estávamos com sede."

Cruzo os braços sobre o peito.

Se possível, ela fica mais desonesta. "Assim! Como foi sua visita a Tharrgo?

"Estamos nos casando", anuncio, muito mais abruptamente do que pretendia. Estou assistindo JoAyyn como um pássaro predador assistindo um pardal machucado.

Para meu alívio, um olhar de genuíno prazer inunda o rosto de JoAyyn. "Keeper! Isso é incrível! Vocês dois estão esperando há tanto tempo. Ela balança a cabeça. "Você não precisava esperar por mim, sabia."

"Então você continuou me dizendo." Inclino meu quadril contra o balcão e, quando olho para os meus pés, encontro duas pegadas no local exato em que estou de pé.

Eu tenho que piscar para eles duas vezes para ter certeza de que estou vendo o que estou vendo.

Lentamente, levanto meu olhar de volta para JoAyyn. "Vamos mudar para a Casa de Tharrgo. "

Agora, a preocupação começa a aparecer no olhar de JoAyyn. "Ela não vai se mudar para cá?"

Balanço a cabeça. “Ela tem muitos Y-Dax para nossa propriedade dar conta. Transferiremos a maior parte das minhas ações para o terreno dela. "

"A maioria?"

Eu aceno, meu olhar se tornando ausente. Essa é a parte que me entristece um pouco. "Eu não vou continuar com todos. Começarei fazendo uma lista de quem manter e quem vender. Pares acasalados com filhos terão prioridade. Acho que não vou ficar com os machos que tenho. Tharrgo já está bem estável.

JoAyyn deixa cair a lata de bolachas que está quase terminando de encher.

Meus olhos são fendas quando eu a encaro.

Ela mexe como costumava quando era jovem. Ironicamente, a maioria desses incidentes envolveu o esvaziamento de latas de bolachas e a tentativa de

esconder o fato de que 26 fontes doces e quebradiças estavam em falta por suas dores de estômago.

Antes que eu possa questioná-la ainda mais, a comunicação de Keedeel preenche a tela da cozinha. Está piscando um vermelho urgente, então bato palmas para tocar, mas espeto minha casinha Y-Dax com um olhar que promete que nossa discussão continuará.

CAPÍTULO 39

MELISSA JOANN

Fecho a porta da tela traseira para que não bata no batente e alerte keeper de que eu escapei do lugar que ele conhecia.

Encontro Lee em sua sala de dormir. Não está escuro - ele normalmente não estaria dormindo a essa hora, mas quando ouvimos Keeper retornar, ele me beijou e disse que eu o esgotara o suficiente para ele esperar ansiosamente por uma soneca.

Eu pensei que ele estava brincando. Eu estava tão conectada enquanto flertamos e esperamos que Keeper chegasse, para não dormir por um dia inteiro. Mas quando desço para entrar em seu esconderijo, encontro-o esparramado, de bruços em uma confusão de cobertores de verão.

Eu tomo seu ombro para sacudi-lo acordado. "Lee?"

Ele pula em mim, me derrubando e aterrissando em cima de mim. “Sério, Melissa. Você está me torturando com o cheiro de bolachas doces. Ele se inclina e finge que está cheirando minha respiração.

Quando ele começa a parecer pronto para ofegar, percebo que talvez ele não esteja fingindo. Eu tento colocar uma mão debaixo de mim. "Se você não os esmagou, coloquei duas bolachas no meu bolso de trás apenas para você."

Minha bunda é puxada tão rápido que não percebo o que aconteceu até que ela volte a cair na roupa de cama.

Lee enfia uma das bolachas na boca, conversando ao redor, borrifando algumas migalhas. “Mmm. Quente de sua bunda doce. Eu gosto disso." Ele apinha no segundo.

"Eu acho que deveria ter trazido mais", digo a ele, tentando adotar um olhar de leve desgosto - mas, na verdade, estou secretamente emocionada por ele gostar tanto da minha comida. E minha bunda, na verdade.

"Deveria ter me trazido um pouco do molho cremoso para mergulhá-los", Lee resmunga, sua mão subindo pela barra do meu suéter.

Eu tento prender seus dedos no lugar para atrapalhá-lo. "Leite Tunoco."

Ele encolhe os ombros. “Você quer chamar isso de leite, tudo bem. Eu chamo de creme. Seus olhos brilhavam, ficando dourado polido e azul gelo. "Sabe, há outra fonte saudável de creme que eu posso saborear ..."

E de repente ele está abandonando seu esforço para subir minha blusa. Ele puxa minhas calças.

Hoje, estou de legging elástica, porque é mais fácil puxá-lo para o caso de precisarmos parar de atacar um ao outro porque ouvimos o Keeper voltar para casa.

Agora eles não são uma barreira para Lee, que os rolou para minhas panturrilhas antes que eu pudesse sussurrar para ele desistir.

Não que eu esteja tentando impedi-lo. Eu vou - mas o jeito que ele está olhando para o local entre as minhas pernas me deixa instantaneamente molhada para ele.

"Espere", eu respiro, me contorcendo para trás. "Eu tenho algo importante para você."

"Sim, você faz", Lee concorda, olhos fixos na minha metade inferior.

“Não, quero dizer, tenho novidades. Keeper precisa saber que somos um par. "

Lee encolhe os ombros. "Eu imaginei que você teria que contar a ele mais cedo ou mais tarde, mas eu não ia explodir seu sonho. Do jeito que estamos indo, você teria que contar a ele ou deixá-lo entender como ficou grávida por osmose. ”

Eu faço um barulho rosnado, ou tento. Ele está começando a me provocar com os dedos e é difícil me concentrar na nossa conversa.

"Olhe para você", ele quase ronrona. "Você já está pingando." E então ele abaixa a cabeça e lambe uma linha na minha fenda.

"Ahh!" Eu choro - e então bato a mão na boca com horror.

Lee adiciona a mão também. “Shhh. Se você vai gritar assim, o Keeper definitivamente vai ouvi-la, e esse seu plano de fingir que nada mudou até que você esteja pançuda de sete quilos do meu bebê vá para o inferno.”

Por alguma razão, a ideia de eu estar pançudamente grávida do bebê de Lee só me excita mais.

Ele me lambe de novo e eu me contorço embaixo dele. Faço mais barulho, mas é abafado sob a mão dele. O mesmo acontece com as minhas respirações, que soam úmidas e sugadas e, de alguma forma, apenas aumentam minha excitação.

Ser amordaçado deveria me assustar. Com Lee, não parece nada. Mas talvez seja a ternura em seus olhos, apesar de todas as suas provocações. "Eu vou mais fácil com você. Eu vou fazer pequenas lambidas, assim ... "

Ele coloca sua atenção no meu clitóris, de fato pagando apenas pequenas lambidas. No momento em que ele começa a chupar, eu tenho minhas duas mãos agarradas com tanta força em seus cabelos, que o servirão bem se eu o arrebatar.

Ele bombeia dois dedos dentro de mim, seus lábios puxando minha parte mais sensível e meu corpo se quebra. Eu gemo contra a mão dele e estremeço debaixo dele como se ele estivesse me destruindo.

"Mmm, isso foi bonito de ver", Lee me diz, sentando e segurando sua fivela.

E talvez seja porque estamos em um esconderijo mal iluminado, como aquele em que cresci. Talvez seja porque não estou olhando para o rosto dele quando ele se levanta sobre mim. Mas, seja qual for o motivo, sou transportado de volta no tempo e fico congelado embaixo dele, tão desamparado quanto quando era criança.

Lee está empurrando as calças para baixo quando começa a sorrir para o meu rosto - e ele vê meus olhos sem medo. "Melissa?" Ele cai em suas mãos em ambos os lados da minha cabeça. "Querida, o que há de errado?"

Eu pisco para ele, tentando se livrar da justaposição. "Más lembranças", digo a ele.

"É melhor ele estar morto", Lee murmura, seu rosto não mais sexy, mas feroz. Protetoramente.

Eu alcanço seus cabelos. "Ele está . Keeper o matou."

As sobrancelhas de Lee saltam. "Lembre-me de não irritá-lo. Vamos escolher nossa revelação da gravidez com sabedoria. Ei, talvez possamos dizer a Keeper que estamos juntos antes que você o deixe desconfiado e pronto para matar o vagabundo que se esgueirou e meteu em você. Ele embala meu rosto e me beija.

Fui eu quem levantou meus quadris e soltou uma perna das minhas calças, para que eu possa enrolá-la em torno de seu quadril.

"Mostre-me isso primeiro", Lee persuade, tentando colocar minha blusa de novo. Eu o deixo, e ele a eleva acima dos meus seios, para parar quando vê meu suporte de seios. "O que..."

"Isso os impede de saltar."

Lee afasta os olhos dos meus seios presos. "Isso é cruel."

Eu concordo. "Sim. É por isso que uso algo para impedi-los de fazer isso. "

"Não, não - se é assim que você os trata, não vou mais deixá-lo sozinhos com eles." Ele encontra a costura do meu suporte, abre-o e se inclina e enterra o rosto entre os meus seios. "Eu não vou deixar ela enfiar vocês nessa coisa novamente. Vocês dois podem pular o quanto quiser para mim."

Ele beija os dois.

Estou cobrindo meu rosto, envergonhada e rindo. "Por favor, pare de falar com eles como se eles pudessem ouvi-lo."

"Shhh, eu sei, eu sei. Ela não acha que você entende, mas eu sei melhor. Ele chupa meu mamilo esquerdo na boca e aperta o meu direito.

Paro de rir e arrasto minhas unhas pelas costas cobertas de camisa.

Ele pega a dica e tira a roupa. E ele só provoca meus seios um pouco mais antes de se excitar tanto quanto eu, e desliza para dentro de mim e nós dois gememos.

É rápido e difícil fazer amor depois disso. Nós dois estamos buscando um final feliz, e quando Lee recua para agarrar meus tornozelos e segurá-los em seus ombros, deslizo a mão sobre o estômago e me provoco até que meu

interior esteja tremendo ao redor dele e estou mordendo meus gemidos. .

A respiração de Lee está irregular. "Essa foi a coisa mais sexy que eu já vi na minha vida." Sua pélvis me bate e, com cada impulso profundo e punitivo, ele enfia minha cabeça na parede da sala.

Eu tenho que me apoiar nele com as mãos para me salvar de ser derrotado.

É o perigo mais sexy que já estive.

O ritmo inesperado de ser atingido em uma parede me desencadeia da maneira certa. Eu venho novamente, com ele desta vez.

Lee cai sobre mim, com a mão batendo na minha boca para silenciar os pequenos choramingos que estou fazendo a cada tremor secundário.

Eles parecem divinos, mas devo parecer que estou com medo ou machucado, porque a porta do esconderijo se abre e Keeper dá uma olhada em Lee sufocando meu corpo, e ele o pega pela garganta.

CAPÍTULO 40

MELISSA JOANN

"Keeper!" Eu choro, jogando minha blusa para baixo para me cobrir e puxando um cobertor sobre mim por uma boa medida. "Deixe ele ir! Lee não está me machucando!

Keeper o deixa cair, mas ele não solta o pescoço. Ele apenas recoloca a mão na parte de trás do pescoço de Lee, ignorando o laço da gola e esfregando-o. "Você tem três microssegundos para me dizer que não estou vendo o que estou vendo."

"Bem", chia Lee, "minha resposta depende do que você acha que viu".

Os olhos do goleiro são barras brilhantes de raiva. "Corrija-me se estiver errado, mas parece que eu o interrompi contaminando minha JoAyyn."

Lee tenta dar de ombros, ainda arrastado. "Essa é uma afirmação precisa".

"Lee!" Eu grito. Quando ele não quebra o contato visual com Keeper, eu sibilo: “Keeper! Eu queria esperar para contar, mas Lee e eu estamos juntos.”

As partes da boca do Keeper emergem, queimando como antes de ele enfiar comida na boca.

Lee empalidece e meu estômago se encolhe.

Os olhos de Keeper deslizam para mim. "Ele te perseguiu ou forçou você?"

"Não, ele não fez", eu digo rapidamente.

"Somente no quarto", responde Lee. “E foi mais um jogo. A perseguição, é isso. Ela estava no topo, então se alguém forçou alguém ... ”

Eu gemo em minhas mãos, o cobertor preso debaixo dos meus braços.

Keeper olha para Lee. "Eu gostei muito de você quando você estava calado."

"Eu só fico quieto quando estou caçando", Lee admite.

"Hmm", diz Keeper. "Devo assumir que você está caçando JoAyyn?"

“Afirmativo. Marquei-a como minha quando você disse ao meu antigo Keeper que estava voltando para mim.

"Huh", Keeper gorjeia, finalmente liberando o pescoço de Lee. Ele pega seu dispositivo de comunicação. "Keedeel me deve duzentos créditos."

Eu levanto meu rosto das minhas mãos. "Por quê?"

"Porque a aposta dele era que eu te encontraria com Lee e Vreck."

Vreck, o garanhão indiscriminado que flerta com quem tem vagina.

"Ha, ha", Lee ri com força. "De jeito nenhum."

Eu estrago meu rosto. "Por que Vreck?"

Keeper toca em seu dispositivo, provavelmente dizendo a Keedeel, JoAyyn acabou de ser contaminado por Lee: pague. "Por causa da maneira como você respondeu aos seus carinhos."

Os olhos de Lee saltam para mim.

"Eu não..."

Keeper me interrompe. "Mas a primeira vez que ele tentou as mesmas palavras e frases em outra mulher, você perdeu todo o interesse."

Lee ainda está me encarando.

"Eu não quero Vreck", digo a ele.

Seus olhos estão me prometendo que, assim que Keeper partir, ele garantirá que não seja o Vreck que eu quero.

Keeper me surpreende fazendo carinho no meu cabelo. "Eu tenho que te dizer que estou aliviado. Se eu tivesse que ouvir Tharrgo me dizer mais uma vez que Chithwit a levaria gentilmente ao acasalamento Y-Dax, eu iria enfiar aquele macho no compactador de lixo.

EPÍLOGO

UTEEP

TRÊS SOLARES MAIS TARDE...

"Supressores", diz Keedeel, segurando o pequeno frasco de comprimidos que impedem a ovulação do Y-Dax. "Administre-os ou seja invadido."

"Eu já as dei para mulheres antes", resmungo, levando-as. "Eu nunca esperava que um dia fosse JoAyyn."

Nós dois olhamos para ela, uma criança em cada braço, Zayy-ah e Neeri, uma na barriga, e Lee atrás dela carregando o mais velho deles, Dree-uh.

(E sim, apesar de Lee ter mãos normais, porque dígitos extras são causados por um alelo dominante de um gene, todos os filhos de JoAyyn herdaram seus polegares duplos. Sua família é positivamente preciosa.)

Lee nos pega observando-os e sorri para mim.

"Ah, ele não está arrependido", diz Keedeel, rindo em sua voz.

"Não", eu digo, olhando para o macho - sem qualquer tipo de calor. Eu gosto de Lee. Gostei do macho desde que vi pela primeira vez a primeira reação de JoAyyn a ele, gostei dele por suas habilidades interessantes, suas qualidades pacientes e sua mente afiada.

Mal sabia eu que ele era mais esperto do que eu acreditava.

"Ele é capaz de jogar um jogo muito longo", digo a Keedeel.

"Oooh, você acha que poderíamos ensiná-lo a jogar varrr chuhk—"

"JoAyyn já fez."

Keedeel franze a testa, provavelmente se lembrando da última vez em que ganhou todo o dinheiro dele. "Deixa pra lá. Ele está corrompido então. "

Eu sorrio para o meu amigo. "Se alguém a ensinou a jogar de forma corrupta, foi você."

Keedeel não se encolhe. De fato, ele assente. "Sim, e então ela ficou melhor trapaceando do que eu já estive, e ela pegou meu dinheiro. Nossa pequena JoAyyn acabou sendo uma surpresa.

Ela chegou até nós e entrega a Keedeel dois bebês, liberando os braços para me abraçar em volta dos meus quadris.

Tharrgo chega com as bebidas, e JoAyyn também a abraça antes de pegar um de seus bebês de Keedeel e se sentar com ela para ajudá-la a beber um copo de adulto.

Keedeel está tão satisfeito com as pequenas cópias de JoAyyn quanto eu. Ele está segurando Zayy-ah, seu segundo filho.

Lee beija a bochecha de Tharrgo e depois segura Dree-uh para que ela também possa beijar a bochecha de Tharrgo.

Atrás dele, na janela, vejo Chithwit nos observando. Eu aceno alegremente.

Tharrgo me pega e me dá um olhar de repreensão antes que ela faça um gesto selvagem para ele se juntar ao resto de nós. "Você seja legal com ele!"

Nunca, mas não digo isso a ela. Principalmente porque não é mais verdade. Tenho uma rivalidade confortável e unilateral com o Chithwit, que só foi mantida viva por causa da minha teimosia. Pelo que pude observar sobre os solares, Chithwit não tem atração por JoAyyn e ele foi inicializado com sucesso da cama de Tharrgo -

porque eu estou de costas para ela todas as noites e desde que nosso casal se tornou oficial.

Ainda assim, um homem não pode gostar de um macho por princípio.

Lee se aproxima de mim e, antes que meus olhos possam se conectar com os dele, ele me entrega Dree-uh. Prova mais uma vez que aqui é um homem inteligente. Ele sabe que eu estava olhando para ele com um olho mau no momento em que foi revelado que JoAyyn se apaixonara por ele. Agora ele aproveita todas as oportunidades para me suavizar com uma de suas criações por JoAyyn cada vez que se aproxima de mim.

Como sempre, suas táticas são abstrusamente eficazes.

"Olhe para você", murmuro para o pequeno que me lembra muito JoAyyn. Suas feições são quase inteiramente de sua mãe. E JoAyyn pode ser uma alienígena, mas ela ainda é minha JoAyyn. Eu não podia me sentir mais orgulhoso se esses filhos fossem meus descendentes zweynolarfianos.

Ainda. JoAyyn está prestes a ganhar o quarto em tantos solares. Mudo Dree-uh em meus braços e entrego a Lee o frasco de comprimidos. "Supressores para JoAyyn."

Lee aspira ar entre os dentes e aperta os olhos para a garrafa. "Há apenas um problema. Você se apaixona por mim toda vez que JoAyyn e eu lhe apresentamos outro bebê, e eu estou pensando que sete é o charme e você não me olha como se eu estivesse prestes a espancá-la à mesa toda vez que eu enfiar a minha mão sob o vestido dela no jantar. "

Eu devolvo Dree-uh. "Há muito erro no que você acabou de dizer. Mas, "eu rolo o ombro, preocupada", se esses supressores não chegarem nas mãos de JoAyyn depois que ela entregar esse próximo pacote de alegria, você será programado para uma correção do cordão espermático. O macho de Keedeel foi submetido ao procedimento simples de cortar o dele, para que seu espermatozóide não pudesse mais viajar, e correu maravilhosamente bem. ” Eu mudo meu olhar para ele e sorrio.

"Whoa", diz Lee, olhando para o frasco de comprimidos com entusiasmo recém-encontrado. "Isso é realmente ótimo - obrigado, Keeper." Ele levanta um polegar para mim, fechando os outros dedos. Acho que essa é uma maneira de agradecer.

Eu aceno para ele. "Fico feliz que pudemos nos ver nos olhos."

Lee inclina a cabeça, fazendo uma careta. "Eu estava vendo minhas bolas sob a ameaça de uma faca, mas você foi alto e claro."

Eu seguro Dree-uh e sopro ar em seu estômago, fazendo-a rir. "Boa. Você está ansioso pelo seu próximo torneio? ”

Lee sorri, uma genuína demonstração de felicidade agora. "Sim. Estou realmente feliz por trazer Neeri. Ela tem os olhos mais nítidos que já vi em uma criança. "

"Ela tem seu talento acumulado em uma pessoa tão pequena", eu concordo. E ela é d extra porque você nunca imaginaria que a garotinha quieta tinha sentidos tão aguçados. No entanto, ela faz, e ela é excepcionalmente talentosa. Seu pai recebeu os prêmios de rastreador e caçador de campeonatos por três solares, e nós dois acreditamos que sua filha será a única a usurpá-lo.

Não poderíamos estar mais orgulhosos.

Nós dois nos viramos e olhamos para a família dele - minha família também. Eu olho para JoAyyn, a pequena alienígena que começou tudo. Minha falta de noção com ela nos primeiros dias e seu desespero de pertencer e ser amado. Agora ela tem um homem dedicado e vários pequenos corações e mentes para nutrir. Ela encontrou a

felicidade. Como ela me envia um sorriso só porque, fico feliz em perceber que ela finalmente encontrou a paz.

"Fizemos o bem", diz Lee.

Eu o choco, passando um braço em volta dos ombros. "Sim. Nós fizemos."

O fim ♥

EPÍLOGO DE BÔNUS

ENTREVISTA COM DR. XAN'-TAY` ⁵ (PARTE DO LIVRO THE PET PROJECT)

Hoje tenho a grande honra de entrevistar o Dr. Xan'-Tay` ⁵; pesquisador experiente, criador, advogado e entusiasta. [CAPTURA LENTICULAR INSERTADA: Xan'-Tay` ⁵ comPrime, Lady, Beastly e Pet, seu primeiro casal e seus filhos e sua terceira geração (sendo mantidos por Pet e Lady).] Dr. Xan'-Tay`. A instalação teve origens humildes, mas agora é a autoridade de maior prestígio e respeitada em toda a galáxia. O imperador Kytome`yer, do planeta Mar-Issa, formou uma aliança com a Commonwealth após obter um par de propostas comprovadas do Dr. Xan'-Tay`

, porque, ele foi citado como tendo dito: “O planeta para produzir tão bem, bem amostras de concurso bem treinadas e bem ajustadas são um planeta digno de unir forças. Os estagiários do Dr. Xan-Tay são um deleite constante para minha família, e nunca esquecerei a maneira como nosso macho protegeu meu filho durante o ciclo diurno da tentativa de sequestro.”

[VEJA NOSSA PRÓXIMA QUESTÃO DE COBERTURA NA PRÓXIMA ABDUÇÃO DA MAIS ALTA IMPERIAL, E O RESGATE CHOCANTE DO IMPERADOR KYTOME, SEU CONCURSO.]

Esse elogio brilhante e o impasse político levaram nossas famílias governantes a conceder ao médico um reconhecimento oficial de sucesso por seu excelente trabalho. [CAPTURA LENTICULAR, DIREITA: Dr. Xan'-Tay` , com Beastly e Pet ao seu lado enquanto ele aceita O Sino do Prêmio Roxo.]

Para começar nossa entrevista com o médico, fui convidado para as instalações e a casa dele, que já foi um laboratório ...

FIM DO EXCERTO

THE EMPEROR'S SON

CAPÍTULO 1

IMPERADOR KYTOME`YER

Antes dos dezesseis solares, eu conhecia todas as desvantagens que viriam do casamento com um plebeu.

Porque os conselheiros de meu pai me disseram isso.

Repetidamente.

Aperto a mão da minha esposa. Para a galáxia, ela é a imperatriz Rella, filha de um trabalhador de pomar, agora casada com a realeza. Para mim, ela é Rell, o amor da minha vida.

Os cidadãos da classe trabalhadora de nosso planeta a adoram. A classe dominante despreza o que ela representa: uma deterioração do status e uma erosão literal da nobreza.

A atração do povo, que tem tanto orgulho de reivindicá-la como "deles", e o afastamento dos aristocratas elitistas é cansativo para ela.

Nosso filho é jovem, completamente inocente e ainda não tem conhecimento de política e estigmas sociais - e, no entanto, ele é tão pária quanto Rella, pelo menos pela metade da nossa sociedade. Isso o coloca em grande risco. Ele nunca conheceu a vida sem a presença de guardas, e provavelmente nunca o conhecerá.

Na verdade, hoje ele está prestes a ganhar outro guarda, embora este esteja disfarçado de animal de estimação exótico.

“Imperador Kytome`yer do planeta Mar-Issa, eu os saúdo”, o homem diante de nós diz formalmente.

Com os olhos duros, abro a boca para apresentar minha esposa, a quem ele não reconheceu - mas fico agradavelmente surpreendido quando a atitude do homem fica genuinamente quente quando ele encara minha outra metade.

“E imperatriz Rella. É tão bom vê-lo novamente. Ele sorri para ela e oferece a mão.

Não há quase nenhuma hesitação antes que ela aceite o cumprimento. Só que eu conheço Rella bem o suficiente

para pegá-la surpresa que esse homem a conheça. Ela está tentando freneticamente se lembrar de qual função ela deve ter encontrado com ele e, na falta dela, ela está tentando uma maneira educada de pedir que ele a lembre.

Disfarçadamente, meu polegar esfrega as costas de sua mão, ganhando um aperto com seus dedos tensos. Se estivéssemos sozinhos, eu a beijaria.

Eu amaldiçoei esta mulher casando-me com ela. Eu a amaldiçoei de tantas maneiras que realmente não compreendíamos na época. Um de seus tormentos é a ansiedade constante em que ela está atolada durante situações sociais. Eles são infinitos, e é o auge da crueldade pegar uma criatura livre como minha Rell e amarrar suas penas em um vestido e colocá-la em uma sala cheia de pessoas que esperam que ela siga as regras complicadas de etiqueta repetidas vezes e novamente. E recordar dignitários e grandes é uma tortura especial para ela.

Este homem não deixa que ela lute. - Você não se lembraria de mim, mas visitei o pomar em que seu pai trabalhava quando você era a menor garota. Você estava lá um dia quando cheguei para a minha encomenda de produtos. O sorriso do homem se amplia. “Você ficou

emocionada ao conhecer minhas criaturas, ou Y-Dax, como seu povo as chama. Você se lembra deles?

O pessoal do médico, o Cryptops, chama essa raça de alienígenas em referência à sua pele macia. A maior parte do resto do universo os conhece como Y-Dax, que é uma referência à sua localização de origem.

A mão de Rella deixa a dele para cobrir a boca enquanto ela suspira. "Era você?" Seus olhos estão brilhando enquanto ela gira para mim. "Ky, o médico é o homem que começou minha obsessão!" Ela ri e faz algo que, se o médico soubesse o quão raro é uma coisa, ele ficaria humilhado: ela dá um passo à frente e coloca os braços em volta das costas dele em um abraço rápido.

Talvez o médico esteja ciente da relutância de Rella em tocar em estranhos. Ou talvez ele esteja simplesmente feliz e envergonhado pela demonstração de felicidade dela, porque o revestimento acima dos ossos zigomáticos incha e fica mais escuro. O velho está corando.

Encontro meus lábios se levantando em um sorriso reservado.

"Seu pai começou a fazer entregas diretas para esta instalação há alguns solares atrás", compartilha o médico.

"O que? Eu não fazia ideia!" Rella exclama.

O médico assente. "Eu não diria que o conhecia bem, mas ele estava sempre tão orgulhoso de você." O médico olha para os pés. "Sinto muito por ele e sua mãe terem falecido."

"Obrigada." Quando Rella se move para o meu lado, meu braço envolve confortavelmente seus ombros. Parece carinhoso - e é - mas também é uma garantia necessária para Rella quando ela está lutando contra os nervos. No momento, acho que ela está simplesmente compartilhando seus sentimentos - emoção agridoce agora - através do contato, mas, caso esteja sentindo algum nervosismo, também estou aqui. Coloco um rápido nuzzle atrás de sua orelha e volto minha atenção para o homem diante de nós.

"Dr. Xan'-Tay` ξ, agora devemos levar para casa um dos seus Y-Dax. Não tínhamos idéia de que eram os membros do seu rebanho que são a razão pela qual Rella está apaixonada pelas criaturas por tantos solares.

Os Y-Dax são uma espécie importada de alienígena que muitos planetas alegaram ser felizes como animais de estimação. Eles foram originalmente trazidos de um pequeno planeta azul longe, muito longe daqui, e houve um frenesi em obter as novas criaturas que foram coletadas até que não houvesse mais Y-Dax na natureza. O que nos foi dito também é bom, pois eles se saem melhor

sob cultivo atencioso e cuidadosos cuidados. Eles são de pele macia, principalmente sem pêlos, embora tenham partes no corpo que deixam os cabelos proeminentes. Eles são pequenos, quase a metade do tamanho de Cryptops - que são as espécies de alienígenas que nosso bom médico é, e a mesma espécie responsável por encontrar e coletar originalmente o Y-Dax. O Dr. Xan'-Tay` criou essas criaturas durante boa parte de sua vida. Quando Rella me perguntou se poderíamos adicionar o Y-Dax à nossa família, sua pesquisa levou-a ao estoque do médico como a pessoa mais humana,educada e treinada disponível em qualquer lugar. Portanto, esta é a fazenda Y-Dax que pedimos para fazer um tour.

"Bem", diz o Dr. Xan'-Tay` ξ, recuando e ficando um pouco mais rápido - não frio, apenas usando uma distância e maneira mais profissionais. "Vamos revisar o que você procura em sua pesquisa para atender e visitar pessoas que você achar que gosta".

Os dedos de Rella se atam aos meus. Debatemos dizer a esse homem exatamente o que estamos procurando em um Y-Dax, porque gostaríamos que o propósito da criatura permanecesse em segredo, e os segredos têm um meio de fazê-lo diretamente nos meios de comunicação, assim que eles deixam nossos lábios como sussurros.

No entanto ... este médico é renomado em toda a galáxia como especialista no campo de criação e treinamento tenros. Se não somos completamente francos e abertos sobre nossos objetivos e esperanças, ele não pode muito bem nos associar ao Y-Dax perfeito, pode?

Respirando fundo, aceno para os nossos guardas. "Se você e Pvelk vão sair, por favor?"

Ambos os guardas parecem ter sido atingidos.

Eu torço minhas sobrancelhas com expectativa.

"É claro, sua Majestade Imperial", eles murmuram antes de voltarem para fora da sala, fechando a porta.

O Y-Dax do médico - quatro dos maiores machos Y-Dax que eu já vi - mudam de posição ao redor da sala, e seus olhos se voltam para mim e Rella com uma inteligência estranha.

"O objetivo de obter um Y-Dax", começo, meus olhos se movendo diretamente para o médico "é fornecer uma proteção disfarçada para o nosso filho".

"Oh", diz o médico, traindo sua surpresa apenas pela velocidade com que ele dá os próximos dois piscadas. Então ele volta ao seu eu composto. "Exijo que as crianças estejam presentes ao assistir a casais que serão considerados companheiros e guardas"

Rell morde o lábio. “Debatemos trazer Yearnry - ele está fora de si de empolgação, ele está baixando todos os guias de cuidados conhecidos pelo universo, em preparação para que nossa família ganhe um Y-Dax. Mas finalmente decidimos não o trazer hoje, caso não fôssemos aprovados. "

Então Rella registra que ela interrompeu o homem. Uma faux pas que a castigaria em qualquer evento importante que ela normalmente está ao meu lado.

"Eu sinto muito; Eu não pretendia cortar o que você estava dizendo ”, ela corre, os olhos caindo.

O rosto austero do médico abre um sorriso autêntico. "Sem danos causados. E eu só ia dizer que é um requisito, mas porque eu conheço você desde criança e, graças à cobertura da mídia em torno de todos vocês, sinto que quase conheço sua família, uma coisa tola como isso soa."

"Não, não é nada bobo", diz Rell, um lado da boca puxando para cima. "Então, vamos dar uma olhada no seu Y-Dax?"

Se ela não estava presa no meu braço, ela poderia flutuar, ela está tão animada.

Olhos nos dela, o médico se inclina um pouco. "Eu ficaria honrado, sua Majestade Imperial, filha de Dayuun."

Dayuun é o falecido pai de Rell. Um "mero trabalhador", como alguns gostam de lembrar Rella uma e outra vez, mas claramente alguém que esse médico pensou bem a respeito. E Rell afunda-se ao meu lado, uma mistura de satisfação por seu pai ser considerado com respeito, mas também lutando com sua timidez, enquanto tenta forçar seu caminho para a vanguarda, porque ela não está acostumada a seu pai, sendo pessoalmente estimada. Porque, embora seja comum o público adorar o fato de ela ser de uma família da classe trabalhadora, ninguém se concentra em seus pais como indivíduos. É apenas o aspecto dela vindo do nada que eles amam, o conto de fadas.

E se a família imperial ou alguém da aristocracia perceber que mostrar a admiração não fingida de minha esposa é o caminho para minhas boas graças, eles farão o possível para fingir e abusar do conhecimento ao máximo. No momento, todo mundo acredita que a maneira de ganhar meu favor agora é bajular nosso filho, e chegou ao ponto em que me tornei sedutor.

Esfrego o quadril e limpo a garganta. "É importante que todos acreditem que o pet é apenas um companheiro para Yearnry. Ninguém, nem mesmo meus guardas,

saberão que seu animal de estimação é realmente sua proteção mais verdadeira.

O mein do médico fica sério, talvez capaz de entender por que está sendo feito um pedido tão clandestino. E suponho que não seja difícil de entender.

Há pessoas que querem machucar nosso filho.

Há quem acredite que poderia resgatar o príncipe e ter certeza de que capitularíamos quase tudo em troca de seu retorno seguro.

E ... eles estariam certos.

O que é terrível, porque as necessidades do nosso povo sempre devem vir primeiro. Nós somos a família imperial: o império que governamos é a nossa prioridade. E, no entanto, se alguém levasse nosso filho, não importaria se tivéssemos que entregar o palácio. Droga, ele é nosso filho!

"Direita por aqui - diz o médico, e nós o seguimos mais profundamente em sua residência. Os quatro machos Y-Dax que estiveram na sala conosco se juntam para seguir ao lado do médico como sombras musculosas, silenciosas e próximas.

Estamos na instalação do médico Y-Daxrearing, uma vez que era seu laboratório, agora também sua casa. Os

jardins deste lugar são amplos, com jardins quase tão agradáveis quanto tudo o que temos no palácio, embora não tão ornamentados. Quando chegamos, vimos rebanhos de Y-Dax se movendo atrás das cercas, seguindo o nosso transportador. Rella estava quase vibrando enquanto tentava não pular e acenar loucamente para eles.

Quando ela conheceu seu primeiro Y-Dax quando jovem, ela se apaixonou pelas criaturas. Sua família não podia sonhar em ter um, muito menos em abrigá-lo quando eles não possuíam sua própria casa nem o chalé alugado tinha o tamanho adequado ou adequado para eles. Rell disse que a habitação estava em péssimo estado de conservação, assim como todas as casas de campo quando ela estava crescendo.

A moradia dos trabalhadores tornou-se um de seus principais projetos quando ela se casou comigo e estava em posição de ajudar a fazer mudanças, e as pessoas a amavam ainda mais por isso.

Os membros mais difíceis do grupo, no entanto ... bem, ela nunca seria a favorita deles de qualquer maneira.

"Se você está procurando um pet com recursos de guarda, provavelmente prefere um macho", reflete o médico.

"Foi o que nossa pesquisa nos disse", concorda Rella, recatada.

"Deixe-me levá-lo aos lotes masculinos, então", ele chama facilmente por cima do ombro. "Há um número de solteiros para escolher, e você deve se encaixar com um-"

Rella suspira e pára.

O mesmo acontece com os quatro machos Y-Dax que flanqueiam o médico. O Dr. Xan'-Tay` ƽ também para, virando-se para ver o que - ou quem, melhor - capturou a atenção de Rell.

É uma Y-Dax feminina, tão grávida que seu estômago é um inchaço que levanta a camisa colorida com a qual o médico ajustou a criatura.

Essa fêmea está vestida com elegância, sua blusa feita com formas acentuadas, tecido de aparência suave e rendas adornando as bordas da roupa, e é claro que o médico está interessado em decoração quando se trata do sexo mais justo que ele mantém. Todos os Y-Dax que vimos foram vestidos, mas todos eram do sexo masculino e, até agora, estavam vestidos de maneira clara.

A fêmea está sentada em uma cadeira almofadada, com os pés apoiados no colo de um homem no chão. Quando passamos, o Y-Dax masculino tinha uma mão na

barriga inchada e uma mão ao redor dos pés. Quando ele vê que paramos e estamos olhando para a mulher com quem ele está, sua postura se torna protetora. Seus ombros parecem dobrar de tamanho e a mão que ele tinha aos pés dela desliza até o braço dele - o externo que o coloca entre nós e ela - está apoiado no assento da cadeira, segurando-a como se estivesse nos impedindo de chegando perto. O rosto dele não fica agressivo, mas ele está nos observando com grande intensidade.

O Dr. Xan'-Tay`ͫ olha de Rell para o Y-Dax. "Este, como eu tenho certeza que você pode adivinhar, é um par acasalado", ele diz e acrescenta com orgulho: "O macho é da minha linhagem de Beastly and Pet, e a fêmea é da minha linha Prime e Lady. Eu tento não jogar como favorito, mas o homem tem todas as melhores qualidades de sua família e essa mulher é tudo que eu gosto de ver nos meus espécimes. ”

"Oh, ela é tão bonita", Rell jorra, suas mãos se curvando, e eu sei que ela deseja poder se apressar e acariciar a fêmea.

"Ela é", o médico concorda, olhando Rella e depois o par de Y-Dax.

A fêmea Y-Dax sorri e se abaixa para acariciar os cabelos de seu companheiro.

Ele relaxa minuciosamente.

"Olhe para isso", diz Rella. Ela agarra meu braço como se esperasse que eu a segurasse se ela não conseguisse parar de correr até eles.

Os lábios do médico se contraem e eu o vejo fazer contato visual com o Y-Dax masculino.

Curiosamente, o Y-Dax masculino relaxa ainda mais.

"Você gostaria de conhecê-los?" o médico pergunta a Rella.

"Sim, por favor", Rella quase engasga, tentando - e falhando - reprimir seu sorriso animado.

"Fico feliz agora que não trouxemos Yearnry", digo enquanto seus dedos dançam no meu braço até que ela encontra minha mão (seus olhos ainda estão presos nas criaturas diante de nós) e se tricota para mim. "Teremos dois de vocês prestes a explodir agora."

Ela me lança um sorriso que eu não tive o prazer de ver há muito, muito tempo.

Criador, odeio a pressão que ela sente que está sempre sob. Inferno, que ela está sempre por baixo. Ela

não cresceu com as câmeras, a imprensa e o público constantemente a observando a cada movimento. Ela não teve o luxo de tomar consciência gradualmente de suas intrusões e funções (propagadores de fofocas para as massas) até ficar imune à invasão.

E enquanto minhas decisões políticas estão constantemente nas notícias, absolutamente todos os aspectos de toda a vida de Rell são escolhidos diariamente. Se as câmeras a pegarem carrancuda, oito histórias diferentes aparecerão nos tablóides - outro aborto, eles dirão. Os assuntos de sua alteza imperial foram descobertos! Outro gritará.

Eles continuam, e não importa que a cobertura seja um lixo completo. Poderia estar tendo um bom dia, mas eles pegaram seu rosto quando um pensamento perdido passou por sua expressão, nada mais. Os repórteres vão persegui-la sobre essas fotos, gritando com ela para lhes contar 'a história por trás dessa terrível carranca' por temporadas, se não solares por vir.

E se ela cometer algum erro, é garantido que a mortificará pelo resto de seus dias. Porque alguém em algum lugar filmará isso acontecendo, e o planeta nunca a deixará esquecer o momento.

Então, momentos como este, onde ela se sente despreocupada o suficiente para me lançar um sorriso ... isso é um tesouro.

Lancei um olhar pensativo para o médico. Ouvi dizer que ele é extremamente relutante em se separar de seus pares reprodutores. Existem listas de espera e formulários de adoção que fazem a adoção infantil de pessoas parecer simples. No entanto, se Rell quer esse par, eu também quero esse par.

Gostaria de saber se o médico vai aderir.

O médico para acima do par e dá a eles um olhar gentil - e até um tapinha gentil na cabeça de mulheres e homens - antes de dar o mesmo olhar infinitamente gentil para Rell. "Venha aqui, minha querida." Seus olhos se arregalam um pouco e ele corrige: "Sua majestade."

Os lábios de Rella se curvam e então ela acelera, parando tão de repente que ela balança em direção às criaturas. Seus olhos são positivamente avarentos enquanto ela os percorre. "Podemos acariciá-los?"

"Sim", o médico permite. “Apenas tome cuidado para não ficar muito efusivo. O macho só permitirá tanta manipulação para sua fêmea, especialmente em seu estado.

"Ah", diz Rella com simpatia, olhando entre o par de criaturas. "Não é fácil ser do tamanho de um animal marinho e parecer que você é um animal encalhado". Ela estende a mão e acaricia a fêmea no topo da cabeça da criatura, passando os dedos pelos fios encaracolados do Y-Dax. Então ela se vira para o macho e faz o mesmo com ele, embora ele não entre em contato como sua fêmea. Para ele, Rell diz: "E você é um bom macho para proteger sua companheira?"

"Ele é", concorda o Dr. Xan'-Tay`. Ele olha para mim. "Você gostaria de acariciá-los?"

"Certamente", eu digo. E enquanto Rella claramente é apaixonada pela fêmea - que é o que ela quer possuir desde que era uma garotinha, porque a fêmea Y-Dax são os animais de estimação mais maravilhosamente treinados - minha consideração é toda para o macho.

Porque qualquer homem que levarmos para casa se tornará o guarda-costas de nosso filho.

Claro que nosso filho tem guardas. Muitos, muitos guardas. Mas os homens podem ser comprados com dinheiro ou dobrados por ameaças. Enquanto isso, um verdadeiro animal de guarda não é facilmente comprado, é suspeito demais para ser subornado e diante de uma ameaça - simplesmente ataca.

Nosso filho precisa de um verdadeiro animal de guarda.

E quando me agacho na frente do macho, ainda duas boas cabeças mais altas do que ele ainda se agachava, olho para ele e me pergunto se você protegerá nosso filho com sua vida?

Rell e eu estávamos considerando um homem solteiro porque eles são os mais fáceis de obter para fins de guarda, assim como o mais forte dos dois sexos. As Y-Dax têm a reputação de serem as guardas mais ferozes das crianças. Em um ambiente de berçário, seria difícil remover uma criança sob seus cuidados sem que a fêmea Y-Dax o subisse com a intenção de arrancar os olhos.

Observando o macho e estendendo minha mão para ele cheirar—

(Ele não o faz; ele levanta uma sobrancelha e um canto da boca se ergue ao meu gesto.)

- Falo com o médico sem desviar os olhos do Y-Dax. “O macho de um par acasalado cuidaria de uma criança? Ou ele estaria apenas atento a sua companheira e seus próprios filhos alienígenas?

“Realmente dependeria se ele estabeleceu um vínculo com seu filho ou não, e até certo ponto, um homem

acasalado sempre se dedicará antes de tudo ao seu cônjuge e à sua própria prole. Você não pode culpar um homem por isso. "

"Não", murmuro, dando ao homem um sorriso arrependido, "eu realmente não posso." Eu dou um tapinha na cabeça dele.

Ele me observa - não curiosamente, mas conscientemente. É como se ele seguisse todas as palavras da nossa conversa.

Suspirando, eu levanto.

Rell não. Ela está agachada pela fêmea, que lhe permitiu colocar as mãos sobre a barriga grávida.

Rell não é capaz de falar em mais do que um sussurro estridente. Ky! Você pode sentir o bebê Y-Dax se movendo!

Para nossa surpresa, o macho Y-Dax ri.

Os olhos assustados de Rella saltam para ele, e então ela timidamente tira as mãos do companheiro dele. "Desculpa. Provavelmente era disso que você estava tentando aproveitar quando eu nos interrompi, não foi? Ela morde o lábio e olha para os dois melancolicamente, estendendo a mão para a mão do homem e substituindo-a no estômago de seu companheiro. "Tudo bem, vamos deixar vocês dois em paz agora. Obrigado por nos deixar

vê-lo. Rell ajeita a bochecha e fica de pé. Seus olhos estão brilhantes quando ela se junta a mim, e ela pega meu braço oferecido.

O olhar do médico está sabendo enquanto ele nos observa e ele acena com a cabeça para o seu Y-Dax antes de nos levar ao nosso destino original das baias de solteiros.

CAPÍTULO 2

DOIS LUNAÇÕES TRIMESTRAIS MAIS TARDE.

IMPERADOR KYTOME`YER

"Yearnry", eu aviso, minha voz enganosamente suave.

Yearnry pára de tentar chamar a atenção do Y-Dax. Não que o Y-Dax não esteja prestando atenção - pelo contrário, seu foco está acima de qualquer crítica.

Só que Yearnry quer interagir com ele, e isso o Y-Dax não fará. Ele é um homem excepcionalmente afiado; é como se ele soubesse que seu verdadeiro objetivo é agir como guarda. Ele assiste tudo e nunca relaxa ... para desgosto de Yearnry.

"Vamos garoto", eu suspiro e dou um tapinha na minha perna.

Yearnry se levanta e se aproxima de mim.

Eu ri. "Eu quis dizer o Y-Dax, mas você também é um bom garoto." Eu dou um tapinha em sua cabeça e logo atrás dele está o Y-Dax, que também apareceu imediatamente.

"Sua Majestade Imperial?" nosso secretário real chama.

"Sim?"

"Há um Dr. Xan'-Tay` aqui. Sua agenda de consultas está cheia, como você sabe, mas se você permitir a intrusão nos seus vinte microts de tempo em família, pensei que você poderia permitir que ele falasse ...

“Você estava certo em assumir isso. Por favor, envie-o. E ligue para Sua Majestade Imperial - acrescento, sabendo que Rell vai querer estar aqui para o que o médico estiver prestes a dizer. E o Criador sabe que Rell poderia animar. Ontem, ela estava no meio de uma entrevista com membros da imprensa quando um vaso sanguíneo estourou em seu nariz. Causou uma hemorragia nasal maciça - o espetáculo inteiramente capturado pela imprensa emocionada, é claro.

Os sangramentos nasais não são novos. Eles vão com as terríveis enxaquecas de Rell. Eu não tinha ideia de que eles começaram de novo; por um tempo, os dois sintomas de estresse desapareceram quando nos retiramos para o palácio de verão para dar um tempo nas pressões de estar sob os holofotes do público. Acredito que ela esteja lutando silenciosamente com as dores de cabeça e ocultando os sangramentos nasais, porque agora não é o momento ideal para nos escondermos.

Eu gostaria que fosse. Comecei a pensar em ficar aqui sozinha e enviar apenas Rell e Yearnry para o palácio de verão - mas o pensamento me deixa frio. Não prevejo descanso no meu futuro se estiver separado da minha esposa e filho. Eu sei que é inexplicável, mas não sinto que eles estejam seguros, a menos que eu esteja com eles.

Dito isto, não podemos continuar assim. O estresse está matando minha esposa.

"Sim, sua Majestade Imperial", responde nossa secretária.

O médico entra, e seus olhos examinam não a sala, mas as pessoas nela; eu e Yearnry, e também o fiel Y-Dax que está nos observando como se fosse testado no material que observou hoje.

"Olá", saúdo o Dr. Xan'-Tay` '.'

O sorriso dele é pequeno. O mesmo acontece com o arco dele. "Sua Majestade Imperial."

"Levante-se", digo graciosamente, permitindo que ele se endireite. "Se você não se importa em esperar apenas alguns momentos para compartilhar seus negócios aqui, Sua Majestade Imperial certamente irá-"

A boca do médico se abre e posso dizer que ele concorda em esperar, mas ele fecha a boca, percebendo que não deve me interromper.

Dou-lhe um sorriso triste e termino com o que realmente quero dizer. "Ela adoraria vê-lo novamente. Visitar você em suas instalações a deixou muito feliz.

Os ombros do Dr. Xan'-Tay relaxam; Eu nem sabia que ele estava se mantendo tão formalmente. "Gostei de visitar vocês dois, mas devo dizer que fiquei especialmente emocionado ao receber a filha de um homem que respeitei muito." Ele inclina a cabeça, um sorriso triste cortando sua boca. A mãe dela também. Ela era uma bela dama.

Sou filho de homens que governam impérios por gerações e gerações. Mas é o pai da minha esposa (e mãe, aparentemente) quem este homem tem em alta estima. Estou humilhado. E eu gosto mais dele, de alguma forma.

Rella aparece na sala, um sorriso já dividindo seu rosto. "Dr. Xan'-Tay` ƕ! É tão bom te ver! "

O Dr. Xan'-Tay` se inclina para ela, mas, em vez de dizer para ele se levantar, conforme apropriado, Rell marcha até ele e toma seus ombros, inclinando-se para ele, de modo que é um abraço quando ela o força na posição vertical.

Rella não quebra o protocolo com frequência e só o faz com pessoas com quem se sente muito à vontade - pessoas em quem confia para não correr para os canais de entretenimento para compartilhar o comportamento inadequado de seus colegas com amigos. "Como vai você?" ela pergunta.

O médico ri baixinho. "Eu estou bem. Eu vim perguntar como vocês estavam e... ”ele lança um olhar para o Y-Dax,“ como a sua nova adição ao palácio está se ajustando. Posso ter sua permissão para abordá-lo?

Estranhamente satisfeito por ele ter pedido, em vez de usurpar qualquer autoridade doméstica que construímos com o nosso Y-Dax, concordo imediatamente - mas, ao mesmo tempo, não o teria desiludido pelo instinto de correr para o Y- Dax ele nos permitiu levar para casa. Era tão óbvio então como agora o Dr. Xan'-Tay` cuida

profundamente dos animais de estimação que ele cria e envia para as casas das pessoas.

Dr. Xan'-Tay'` dá um tapinha no macho e murmura para ele antes de oferecer um presente do bolso. Os olhos do médico são pensativos e seu olhar se move da criatura para o nosso filho - e depois para mim.

"Este homem não tem vínculo com seu filho", diz ele, e não é uma pergunta.

"Não", eu concordo. "Ele não tem. Mas ele é novo aqui."

"Ele' está ligado a você ”, declara o médico.

Meu olhar vai para o Y-Dax para ver que ele está me olhando - e então ele olha para Rell, e então meu filho ... antes que seus olhos voltem para mim.

Meus lábios se torcem em um sorriso, e eu levanto e abro meu ombro. "Bem, nossas intenções, como você sabe, eram ..." Eu paro, sabendo que nosso palácio tem muitos ouvidos. Mas não considero esse homem um fracasso. Ele não se importa com dinheiro; ele não pode ser comprado. E se alguém ameaça um de nós, não tenho dúvida de que ele reagirá de maneira protetora. Meu olhar é sincero sobre o médico. "Isto é bom. Ele está fazendo um maravilhoso

animal de estimação em família, e estamos felizes em tê-lo. "

"Estamos", concorda Rella, movendo-se para o Y-Dax e pegando-o pelo rosto, acariciando suavemente as pontas dos dedos ao longo da parte inferior de sua mandíbula levemente arrepiada. Ele me olhou com cautela hoje de manhã, quando eu assumi nervosamente a tarefa de cuidar de seu rosto alienígena - mas consegui limpar seus cabelos brotados com um pingo na pele. Fiquei massivamente aliviado.

Ele também era, por acaso.

Agora ele derrete sob o toque das mãos afetuosas de Rell, provando que eu não sou o único com quem ele está ligado. "Ele parece bastante sério durante o dia, mas à noite quando não estamos em um evento, ele relaxa e até começa a se divertir com alguns". O sorriso dela não é o sorriso brilhante que eu amo; está minguado, um pouco abafado - mas está mais brilhante do que era antes hoje. Ela está sorrindo um pouco mais brilhante todos os dias. Mais fácil. Simplesmente ter um animal de estimação para se dedicar um pouco e alguma privacidade - algo que estou tentando desesperadamente esculpir para nós - fez maravilhas por ela.

"Hmmm", diz o Dr. Xan'-Tay` fala, pensativo. Ele levanta a mão e o dedo indicador coça distraidamente ao lado da boca. Nenhum amigo faz cócegas em seu dígito; rostos alienígenas são tão estranhos. "O que você acha de adicionar mais dois animais alienígenas à sua casa?"

"SIM!" Yearnry concorda com entusiasmo, alto demais para ser educado, mas ele só recebe um olhar de advertência de mim, já que estamos em nossos aposentos particulares e é apenas o médico tecnicamente na sala conosco.

Captando meu aviso, Yearnry se abaixa, sorrindo timidamente antes de acrescentar uma voz muito mais modulada em ambientes fechados: “Isso seria emocionante. Dizemos que o nosso Y-Dax é solitário. "

"Você já?" o médico pergunta, e um sorriso conhecedor está tentando puxar seus lábios. "Já está pensando em adicionar uma mulher para ele, hein?"

A cabeça de Yearnry acena rapidamente para cima e para baixo. "Nós estamos! Mamãe disse que eu poderia visitar sua fazenda e estar lá quando você transforma nosso Y-Dax em um macho emparelhado.

O médico está olhando o Y-Dax, pensativo. "Ele ainda não havia chamado a atenção de uma mulher, mas eu o

considerarei um candidato para futuras mulheres em idade. Enquanto isso - o médico declara e seu olhar pula para mim - depois desliza para Rella. "Tecnicamente, você adicionará três animais de estimação". Ele sorri. Trouxe o par que você tanto gostava. Aquele com a mulher grávida.

Rell parece atordoado. Seus olhos estão arregalados e sua boca cai aberta. "Você fez?"

O Dr. Xan'-Tay` acena. "Eu fiz. Eles estão no meu transportador. " Agora seu olhar muda para mim. "Você gostaria de adicioná-los à sua casa?"

Rell não poderia ser pressionada para o meu lado mais rápido se ela voasse pela sala - quase o faz, ela se move tão rapidamente. Ela se cola em mim, passando os braços sob os meus, suas mãos segurando as hastes ocas das minhas penas nas minhas costas. Seus olhos são grandes e luminosos nos meus. Ela não diz nada; ela não precisa.

Eu enrolo meu braço em torno do meio dela e encontro os olhos do médico. "Você sabe que ficaríamos felizes. O que fez você decidir se separar deles? Por que nós?"

O médico acaricia seu Y-Dax mais uma vez antes de recuar. “Tenho um pressentimento de que o homem do par se relacionará bem com seu filho. Você não viu, mas ele

tem uma série de brincadeiras. Garanto-lhe que sairá com força quando ele estiver confortável. " Seu olhar voa para Rella. “E a fêmea do par exige muito sol. Um bom negócio. E ela precisa de silêncio. Receio não poder dedicar tanto tempo a passear com ela quanto gostaria, mas achei que você, sua Majestade Imperial, poderia desfrutar de excursões com ela. Você será obrigado a impressionar o público que seus novos animais de estimação exóticos exigem essas disposições. O público ama 'Y-Dax', como você os chama aqui. Gostaria de saber se eles não entenderão e respeitarão sua necessidade de privacidade."

O sorriso de Rella é de um desejo silencioso - e arrependimento. "Você sabe que eu adoraria isso. Mas tenho medo de que, no que diz respeito à família imperial, não haja lugar privado - "

Eu aperto Rell. "Existe agora."

Seu olhar encontra o meu, suas sobrancelhas franzidas. "Há sim? Quando onde? E como exatamente?

"Agora mesmo. Nos jardins. Nós o fecharemos ao público, exceto para passeios supervisionados em horários aprovados. E porque o Imperador disse isso - respondo imperiosamente, fazendo-a sorrir. "Vou lançar o decreto imediatamente. Você deve ter privacidade sempre que fizer o exercício da Y-Dax fêmea.

Rell respira fundo e o líquido se acumula ao redor das pálpebras dos olhos, mas com a prática da realeza - solares de muita prática para ela - nem uma gota cai. Ela volta sua atenção para o médico, que olha para nós conscientemente. "Obrigada!", ela diz a ele. "Não posso expressar o quanto aprecio a oportunidade de fazer caminhadas tranquilas com meu novo animal de estimação." Ela morde os lábios para reprimir o sorriso radiante - então desiste e corre para o médico, pegando a mão dele na dela. "Podemos trazê-los para cá agora?"

CAPÍTULO 3

VAUGHN

“Daaamn. Lugar legal." Eu assobio.

Todos os alienígenas na sala se contraem. Mas eles sim - os alienígenas se comunicam principalmente em gritos e assobios; portanto, sempre que nós, humanos, fazemos isso, são como palavras para eles.

Keeper é alto, com uma espécie de pele parecida com uma rocha. O tipo um inseto é talvez uma maneira melhor de descrever a substância dura da qual sua pele é feita.

Os novos alienígenas? Eles podem parecer Keeper com todos os seus apitos, mas as semelhanças praticamente terminam aí. Os novos alienígenas são brilhantes, brilhantes, brilhantes ... porque quase todos os seus corpos parecem cobertos por longas penas iridescentes e esvoaçantes.

Cada alienígena é cor de gema. O pai-alienígena do grupo é roxo metálico na maior parte do rosto e na garganta, mas a crista de penas que sai de trás da cabeça, curvando-se levemente nas extremidades, é um choque de azul elétrico. Suas vestes são escarlates e presas ao peito

emplumado são como um milhão de fechos de botão de ouro.

A alienígena do sexo feminino tem uma coroa de penas brotando de sua cabeça. Talvez seja o mesmo tipo de arranjo de penas que seu companheiro, mas o dela definitivamente não está sendo carregado contra sua cabeça. Eles estão todos se levantando. Eles a fazem parecer ... feliz. Ela é um verde esmeralda profundo e cintilante, com manchas douradas nas penas da coroa e espalhadas por todo o resto de sua plumagem. Suas vestes são azuis geadas, e os botões dourados que as fecham correm para o lado. Muito elegante.

O alienígena mais jovem é uma mistura das duas cores, mas ele tem manchas marrons acobreadas que separam a garganta do pescoço e as penas do pulso das principais cores roxas do braço. Ele está com algo mais curto que as roupas de seus pais. Algum tipo de uniforme em um azul profundo do mar.

Todos eles têm caudas. O alienígena mais jovem tem um conjunto atarracado de minipenas e os adultos têm longos trens ornamentados de penas de cauda. Como as penas mais bonitas que eu já vi, com tufos redondos nas extremidades que têm anéis de cor em torno de um ponto central de brilhantes reluzentes ametistas, jade ou safiras.

Todos os três alienígenas têm olhos escuros com faixas pretas de penas menores pontiagudas que os emolduram. Suas bocas têm duas coisas confusas em ambos os lados dos lábios. Cada vez que eles se mexem, eu também me mexo.

E apesar de tudo isso - as penas e as peças bucais, quero dizer - é como se fôssemos os alienígenas na sala do jeito que eles estão olhando para nós.

Eu puxo Diana para mais perto de mim. "É sempre estranho quando alienígenas olham."

Di dá um tapinha no meu estômago, a outra mão nas minhas costas. "Acho melhor nos acostumarmos com isso. Nossos novos proprietários são figurões. Estamos prestes a ser encarados muito, Vaughn. "

"Eles são da realeza", alguém diz em palavras humanas, em uma voz humana.

Di e eu examinamos a sala para ver um cara que conhecemos da instalação. Acenamos para ele, e os alienígenas começam a rir baixinho um com o outro, como se eles sussurram seus gorjeios, não perceberemos que eles estão falando de nós.

E entendi: eles estão tentando não nos incomodar humanos e nossas interações "naturais". Legal da parte deles, realmente. Ainda me faz balançar a cabeça.

"Oi!" gorjeia o menor alienígena - e ele cantou a saudação em linguagem humana.

"Isso foi muito bom", digo a ele. "Bom trabalho, amigo."

"Eu estive-" algo-algo "-Y-Dax", ele diz a seguir. Absorvente, acho que é o que seus sons distorcidos significam. Ele está tentando dizer que está aprendendo Y-Dax? Como se ele estivesse tentando aprender a linguagem humana?

Ele está realmente fazendo um trabalho decente. É claro que são todos sons de apito estranhamente acentuados, mas ele pode falar um pouco de humano. É melhor do que não falar humano.

"Olá, de volta", Di o cumprimenta. "Prazer em conhecê-lo."

O pequeno alienígena gira para os pais e começa a rir animadamente: “Mãe! Papai! O Y-Dax me cumprimentou!

"Acho que fizemos o dia dele", digo a Di, como se ela já não entendesse isso.

Di sorri para mim e olha para os alienígenas adultos. Ela esfrega a mão para cima e para baixo no meu peito. "Vou dizer oi para a simpática dama alienígena."

"Você só quer ir vê-la porque ela gosta de você", eu provoco.

"Hum, sim", Di chama por cima do ombro. "Você sabe como é legal ser um favorito?"

Eu envio a ela uma careta zombeteira. "Ei, é melhor eu saber como é legal. Não sou seu favorito? "

O nariz de Di sobe no ar, todo arrogante, mas posso dizer que ela está prestes a rir. "Alguns dias."

“Uh huh. Continue assim - eu a aviso. "Ficaremos sozinhos quando eles nos colocarem para passar a noite. Lembre-se disso."

Di alcançou a mulher alienígena que está fora de si para ter Diana chegando até ela. Para o alienígena, ela sorri brilhantemente e se deixa acariciar. Mas as palavras dela são para mim. "Promessas, promessas."

Planejando mentalmente algumas das coisas que farei com ela mais tarde, volto para o outro humano na sala. "Eu sou Vaughn", eu ligo para ele. "Minha mulher é Diana."

"Brent", diz ele, dando-me um aceno de cabeça. Ele mantém as mãos cruzadas atrás das costas e sua postura é quadrada, mas relaxou um pouco desde que entramos na sala. Eu me sinto meio mal pelo cara. Ser o único humano entre alienígenas tinha que ser meio solitário.

De repente, o pequeno alienígena está na minha frente novamente, e ele trouxe um pequeno brinquedo nave espacial. Ele balança na minha cara. "Esta é a minha nave", ele gorjeia. "Você gostaria de brincar?"

Estou ciente de como o nível de ruído dos outros alienígenas ficou quase quieto ao nosso lado. É um pouco enervante. Eu tento ignorá-los e estendo minha mão para o brinquedo. "Certo. Entregue, garoto."

O alienígena segura, mas quando meus dedos quase enrolam em torno da coisa, ele a arranca de mim ... e ri.

Eu pisco para ele. "OK. Você quer jogar ou não?

Ele ri e oferece para mim levar.

Lentamente, olho para ele e pego a nave novamente.

Ele o joga de volta antes que eu possa tocá-lo, barulhentos pulsos saindo de sua garganta, um sorriso largo dividindo seu rostinho alienígena.

E enquanto o garoto continua a rir de excitação emocionada enquanto me incentiva a brincar com ele, as partes da boca dançam em ambos os lados da boca.

"Esquisito..." murmuro.

"Sim, aquilo me assustou também", Brent murmura.

"Ok, isso vai levar algum tempo para se acostumar", Di diz do outro lado da sala, onde ela está acariciando o cabelo pelas partes da boca da mulher alienígena enquanto ela e todos os outros me observam e ao garoto alienígena.

Eu estremeço por Diana. “Babe. Eca.

Ela me dá um olhar de olhos arregalados. "O mais novo pode entender você."

Olho para ele e o encontro observando Diana e eu. Eu sorrio para ele.

"Além disso", diz Di, a voz tensa quando seus cabelos são levantados e bagunçados pelas coisas da boca: "Eles claramente não sabem que é estridente".

"Claramente", eu concordo, antes de voltar minha atenção para o garoto. Eu aperto meus dedos nele e gesticulo para o brinquedo. "Tudo certo. Entregue se quiser jogar.”

As partes da boca do garoto se agitam e ele pressiona os lábios, confuso, enquanto olha para os meus dedos. Então ele se mantém firme e tenta agarrá-los.

"Não, assim", eu digo, agarro sua mão e forço seu polegar a varrer seus dedos, mostrando como ele precisa articular seus dígitos.

Mais um estalido áspero resulta de sua tentativa, mas ainda é um som que chamou sua atenção, com certeza.

"Isso é bom", digo a ele. E enquanto o foco dele está na mão dele, eu alcanço e pego sua nave espacial.

Ele grita de surpresa.

Os pais dele também.

Keeper, no entanto, estende um braço para impedir que eles se envolvam, e ele sussurra rapidamente.

Eu tomo isso como permissão que eu posso jogar. Agora eu balanço a nave sob o nariz do garoto e me afasto dele. "Você quer isso? Venha e pegue, garoto!”

Uma risada surpresa soprou de seu pequeno peito magro. Então, a boca dele cruza os lábios e espana-se bem na frente do rosto.

Estou olhando para eles, meus olhos arregalados, então não estou preparado quando o garoto se lança para

frente e tenta arrancar sua nave espacial das minhas mãos.

Não estou preparado ... mas não sou otário. Eu tive a coisa em um aperto de ferro. Assim que seus dedos tocam, eu estou girando e mergulhando atrás do sofá.

"Ha!" o pequeno alienígena range, sua crista dispara para que pareça que de repente ele tem uma coroa de penas na cabeça como sua mãe. Ele está claramente emocionado com a minha manobra.

Ele corre para o sofá.

Deslizo para baixo da mesa final e rolei ao lado de uma grande mesa em blocos. Seus pais riem quando o garoto me persegue em volta dela, junto com uma mesa e todas as cadeiras que eu arrasto atrás de mim para atrasá-lo. Eles riem mais quando faço o garoto perder a cabeça saltando para baixo ... não sei ao certo, mas acho que é uma estante de livros. Contém muitas coisas limitadas que, penso, podem ser os livros que nos foram descritos pelos mais velhos. Houve um tempo em que os humanos tinham muitos livros encadernados, ou seja, Di, eu e provavelmente Brent crescemos sendo informados. Os seres humanos têm passado histórias e informações desde os tempos em que vivíamos livres. Por que os velhos

tempos alienígenas dessa casa palaciana não os viram fazer seus próprios livros encadernados?

Corro por cima da mobília que guarda relíquias preciosas antes de pular para o sofá. Eu pulo por entre as almofadas e pulo para um tapete macio, onde eu paro e paro, ofegante.

Então eu mantenho a nave espacial longe do meu corpo apenas o suficiente para que o garoto pense que tem uma chance de agarrá-la.

Ele me apressa, e penso em jogar um pouco mais longe ... mas lembro como é quando você consegue "vencer" o objeto do jogo pela primeira vez.

Quando seus dedos agarram a borda do seu brinquedo, eu deixo que ele pegue.

Ele canta entusiasmado e acena para seus pais como se tivesse ganhado uma medalha em alguns jogos olímpicos extraterrestres.

Eles batem palmas e riem dele, e Keeper chama minha atenção e me dá um aceno de satisfação. Bom trabalho, esse aceno diz. Você me deixou muito orgulhoso.

Keeper é um bom alienígena. Ele cuida de nós humanos muito bem. E eu tenho a impressão de que esses

alienígenas que ele está nos dando são pessoas que ele gosta muito.

Apenas brincando com o garoto, ajudei a fazê-los felizes, o que faz o Keeper feliz. E Diana fica parada, deixando sua barriga ser tocada pela alienígena aterrorizada - e então seu companheiro também tenta adicionar a mão dele, os dois rostos mostrando ternura. e maravilha.

Atravesso a sala para me juntar a eles.

Os olhares dos alienígenas se concentram em mim, e Keeper responde aos seus sussurros silenciosos. Eu acho que eles estão se perguntando se eu estou prestes a ser protetora, se estou entendendo o que eles estão assobiando e conversando.

E ... acho que é parte da razão pela qual comecei a me aproximar. Mas também é só porque eu quero estar com Di.

"Eu quero sentir o bebê Y-Dax!" o garoto alienígena grita, seu brinquedo agarrado em uma mão enquanto ele corre.

O pai dele olha para ele e o garoto acrescenta um nível de chiado muito mais agradável: “Desculpe pai. Posso, por favor, sentir o bebê também?

Sua mãe sorri para ele e assente, pegando sua mão e cuidadosamente colocando-a sobre o estômago de Di.

Keeper me aponta para ele, e eu subo até estar contra o ombro de Di, o contato fazendo músculos que eu não sabia que eram tensos para relaxar.

Keeper me dá um tapinha na cabeça.

Di pega minha mão. Ela está sorrindo para os alienígenas, mais confusa do que incomodada com o fascínio deles.

O pai alienígena tira a mão do estômago de Diana, deixando-a cair ao seu lado. Seu olhar está na esposa e no filho sorridentes, como se estivesse assistindo o nascer do sol pela primeira vez depois de ficar trancado em uma cela solitária por um mês.

De repente, um novo alienígena com penas se intromete. Ele está curvando-se de maneira diferente quando entra na sala, e acho que está dizendo ao pai alienígena que seu tempo com a família acabou, que ele tem uma reunião para a qual está atrasado.

O sorriso desaparece dos olhos da mãe alienígena, embora sua boca ainda esteja curvada enquanto ela passa a mão na barriga de Di uma última vez. Ela puxa a camisa de Di para baixo o máximo que puder.

Até o garoto parece um pouco abatido de repente.

O pai alienígena planta um beijo rápido no topo da cabeça emplumada de sua mulher, agarra seu filho e faz o mesmo, e então ele se foi.

CAPÍTULO 4

IMPERADOR KYTOME`YER

Rella instalou o novo Y-Dax em uma gaiola de jardim que foi originalmente construída para abrigar um rebanho cheio de Kirininuk, quando o palácio exibia um zoológico.

Não lhe ajudei em nada, pois reuniões após reuniões me mantinham afastado. Por outro lado, Rella felizmente tinha um motivo para cancelar sua agenda de aparições - um motivo que fez com que as agências de notícias se atrapalhassem. E pela primeira vez, não foi para denunciar algo escandaloso ou negativo. Porque enquanto as pessoas "comuns" amam Rella, todo mundo adora um bom escândalo, mesmo que seja fabricado. Se você acreditou em cada história contada, Rella tem um harém de amantes ilícitos para rivalizar com o tamanho do meu harém secreto, Yearnry foi adotado porque Rell é estéril, a Grande Imperatriz Dowager (minha avó) foi ao túmulo desprezando minha esposa por sua falta de linhagem adequada, e a ala oeste do palácio é onde meus bastardos ilegítimos são mantidos e transformados em funcionários quando atingem a maioridade para trabalhar.

Nada disso é verdade. (Embora minha mãe, a Emperatriz Dowager, tenha desprezado Rella. Sempre que esses artigos 'chocantes' aparecem, esses são quase noventa por cento baseados em fatos reais e eventos reais).

A imprensa está feliz por enquanto, porém, em espalhar empolgação com a nova chegada do palácio, compartilhando alegremente a notícia de que o zoológico imperial há muito adormecido está orgulhosamente abrigando uma Y-Dax grávida.

Quando Rell e eu nos acomodamos na cama, suspiro cansadamente e a puxo para mais perto do meu peito.

Sonolenta, ela murmura: “Isso foi incrivelmente atencioso para o médico. Trazer o par de Y-Dax para nós.

"Foi", eu concordo, meus palpos tocando ao longo de sua cabeça, fazendo cócegas em suas cristas. "Você está com dor de cabeça?"

Ela se move contra mim, abrindo as pernas um pouco. "Não. Mas eu sinto muito. Estou exausta."

"Mmmm." Eu a abraço com mais força e fecho os olhos.

Meus olhos se abrem quando ela a mexe contra a minha pélvis. Eu limpo minha garganta. "Rell?"

Ela se contorce novamente. "Eu não me importaria de tê-lo, você sabe." Ela alcança entre nós e desliza a mão entre o trem da cauda e o colchão, levantando-o e arrastando-o até que o peso pesado repouse sobre o quadril. Garantir que não bloqueie mais a frente do meu corpo da entrada dela. "Simplesmente não estou disposta a fazer o trabalho."

Eu bufei uma risada em seu pescoço. "Eu não estava pedindo isso." Deslizo um leve toque sobre o lado dela e acaricio suas penas na barriga. “Eu estava perguntando, porque me perguntei se o tempo longe das responsabilidades do palácio reduziu seus níveis de estresse. Aliviou os sintomas de estresse.

Rell ainda fica em meus braços, sem dizer nada. Ela não está me evitando, eu não acho. Eu acho que ela está fazendo uma auto-varredura.

Isso é comprovado um momento depois, quando ela responde: “Eu realmente acho que sim. Sem hemorragias nasais desde que saí e brinquei com os novos animais de estimação pelo resto da noite. Ela dá um tapinha no meu braço. “Obrigado por ser o único a se alimentar com as pessoas esta noite. Não estou tão tensa como normalmente estou. "

Meus palpos viajam de um lado para o outro sobre seu ombro relaxado. "Não, você não é." Há quanto tempo você esconde suas hemorragias de mim? Suas dores de cabeça? "E estou descobrindo o interesse de fazer todo o trabalho, como acontece."

"Oh?" ela pergunta timidamente. Ela definitivamente não deixou de perceber a maneira como minha excitação se espalhou. Ele agarrou sua parte traseira nas garras, dobrando suas penas. Durante nossos dias de reclusão no local de verão, ela me provocava tanto que ficou careca por aqui - porque eu a montava até que suas penas caíam nos alfinetes. Criador, sinto falta daqueles dias.

Indiferente ao uso abusivo de suas plumas, Rell balança contra mim, provocando conscientemente meu órgão.

Eu chego entre nós e me pego, encontrando a ponta de sucção tubular do meu propagador. É muito rígido em sua emoção. Eu tenho que fazer uma pausa e flexioná-lo até que meu membro se encaixe entre suas coxas. Eu empurro a cabeça ofegante para frente e para trás até esbarrar na ponta do prazer de Rell, que já está saindo do revestimento emplumado acima de sua fenda.

Meu propagador trava nela. Minhas coxas se contraem. Rell geme.

Ela engasga quando a boca do meu propagador começa a chupar sua ponta avidamente. Em pouco tempo, sua área reprodutiva diminui, sua fenda se abre para permitir mais brincadeiras. Quando ela comete o erro de mudar, minhas garras prendem seus quadris a sério, trancando-a no lugar e fazendo com que meu propagador perca a cabeça do arpão do estilete peniano da bolsa de gosma. É tão rígido que você poderia usá-lo para substituir a ponta de uma broca de diamante, e meus movimentos são tão duros e rápidos quanto a ferramenta elétrica que empurro dentro de Rell, estalando na garganta e pegando sua nuca com as palmas. .

Rell começa a vibrar, disparando em direção ao seu clímax.

Meus sacos escrotais estão tão cheios para ela que ela não será capaz de levar tudo o que guardei para ela. Mete, mete, mete. Nossos corpos estão colidindo e triturando nossas penas. Sem dúvida, as empregadas estarão ocupadas coletando todas as coisas caídas e esmagadas e provavelmente as varrerão nos próximos dias. Claro, eles incinerarão tudo isso eles colecionam. Nós aprendemos da maneira mais difícil que existem pessoas que leiloarão Rell e minhas penas danificadas pelo acasalamento. É perturbador para nós e é melhor evitar.

Eu gemo rouco e seguro Rell com mais força enquanto meus sacos se apertam e aderem aos lábios da fenda de Rell, descolando-os e mantendo-os bem abertos para a entrada brutal final do meu estilete penial.

Com uma maldição estrangulada, bato meu arpão na cavidade dela até ficar lá. Rell grita e seu corpo se curva debaixo de mim. Meus olhos reviram quando a sensação de inchaço além dos limites de sua cavidade me domina.

"Kytome!" ela chora. Seu prazer treme cada vez mais e ela é empurrada para o auge.

Minha mão se fecha sobre a boca para reprimir as notas sufocadas que ela faz quando meu propagador começa a usar seu corpo trêmulo, sugando sua secreção colóide viscosa diretamente da glândula alveolar composta do tamanho de uma ervilha que produz seu fluido aquoso escorregadio. Ela não tem escolha a não ser ficar quieta enquanto eu a enrolo ainda mais embaixo de mim, mantendo-a trancada no pescoço e nos quadris até que eu pegue tudo o que ela me dará - e até que eu cuspi de volta do meu estilete e encheu-a com tudo em meus sacos. Nosso muco se mistura; criando o ambiente alcalino perfeito para permitir que meu esperma sobreviva e talvez atinja o óvulo em desenvolvimento de Rell, se ela estiver chegando ao seu pico fértil.

Rell choraminga quando o esperma quente e o muco cheio de hormônios entram em erupção repetidamente em sua cavidade interna. Sinto o respingo que atinge suas paredes internas das fendas e é forçado a sair entre nós, ficando espumoso e espesso ao ser exposto ao oxigênio.

Meus palpos acariciam sua nuca felpuda e parte superior das costas, e minhas mãos agarram seus lados, apreciando o jeito que ela arqueia, mais eu a toco quando ela desce de seu clímax.

Quase choramingando, ela leva a nuca ao meu ombro e declara: "Eu realmente gosto muito quando você faz todo o trabalho".

Ela se vira o suficiente para eu ver que ela está sorrindo.

Meu músculo do coração se contrai, apreciando a visão de seu prazer tão claramente. Eu a recolho para mim, não a deixando limpar a bagunça entre suas pernas.

"Eu quero que você acorde se sentindo imunda e cheia de mim amanhã", digo a ela enquanto planto beijos ao longo do lado de seu rosto.

O gorjeio dela é tão explosivo que é quase uma risada. "Parece que você vai conseguir o que deseja. Sinto minhas

penas já grudando nos cobertores. Meu criador, às vezes você é um animal! "

Ela diz que gosta disso.

Minhas garras a soltam lentamente, depois se fecham entre nós. Quando ela mexe os quadris novamente, eles flexionam em aviso.

"Não faça isso a menos que você queira repetir", digo a ela.

Ela boceja. "Oh, eu não consigo imaginar. Estou muito cansada. Sem mencionar que confusão total você me faria se me atacasse duas vezes em uma noite. ” Ela estende a mão para agarrar a parte de trás da minha cabeça em uma demonstração de afeto profundo e privado.

E então ela deliberadamente estremece até que minhas garras a apoderem dela novamente.

CAPÍTULO 5

VAUGHN

O nome do jovem alienígena é Yearnry. Estou perseguindo seus passos, espantado com o quão pequeno seu corpo parece ser, mas ele tem duas cabeças mais baixas que eu. Acho que penso nele como sendo "pequeno" porque, comparado aos alienígenas adultos, ele é meio litro.

Eu não queria deixar Diana esta manhã, especialmente porque tudo é tão familiar (e não apenas a casa grande e os terrenos, mas até a rotina. Quem a alimentará? Quando?), Mas ela ficará com a mãe desse alienígena . Aquela chamada Rell. E Rell estava claramente preparada para estar ao lado de Diana.

O pai de Yearnry é Ky. Eu não sei onde ele está, mas Brent estava atrás dele hoje de manhã, enquanto a família alienígena seguia caminhos separados, levando os humanos a se separarem.

Eu descobri rapidamente que Yearnry estava se separando de seus pais para ir à escola. Eu nunca estive oficialmente na escola, então para mim este dia foi bem

legal. Minha parte favorita da tarde até agora foram as aulas de idiomas. Enquanto as crianças assobiavam palavras de vocabulário, comecei a assobiar com elas, ou tentei. Acabou sendo um pouco perturbador, mas felizmente, a professora é parcial para os seres humanos. Ela me deixou continuar praticando, ela apenas fez Yearnry sentar mais para trás na sala comigo.

Eu acho que ela pode ter me permitido ficar, mesmo que ela não gostasse de humanos porque Yearnry é como ... realeza séria. Seus colegas de classe o tratam como se fosse do espaço sideral.

O que é tão hipócrita.

Eles são o mesmo tipo de alienígena que ele, mais ou menos. Ainda assim, ficou claro rapidamente que eu sou a nova lubrificação social de Yearnry. Ele entrou na escola quieto como um rato e ninguém disse oi para ele. Mas uma vez que seus colegas de classe me viram, meu alienígena se tornou alguém que de repente todos se sentiram confortáveis em se aproximar. Ele agarrou minha trela como se estivesse nervoso e deu permissão para sua classe me acariciar. Agora eles agem como se ele fosse o garoto mais legal do mundo.

O único que não parece emocionado é o guarda-costas de Yearnry. O nome dele é Pvelk. Suas penas são uma

fumaça cinza brilhante. As penas da cabeça dele parecem zumbidas. Pelo que sei, foi exatamente o que ele fez. Dá-lhe um olhar severo, embora talvez seja mais devido à sua expressão. Ele quase sempre mantém sua terceira pálpebra varrida no meio do caminho, como se estivesse olhando o mundo através de uma carranca de olhos estreitos.

E eu entendo; ele tem que vigiar tudo. Mas ele tem que ser tão miserável enquanto faz isso? Ele não está apenas franzindo a testa, ele está olhando. Especificamente para mim.

Veja, Pvelk não gosta de mim.

Pvelk não gosta de mim.

Eu sei disso porque sempre que Yearnry tem que passar minha trela para ele, ele envolve seu punho e de repente eu estou sendo empurrado. Pelo olhar frio em seus olhos duros, ele sabe que está sendo áspero no meu pescoço, a picada. Eu não entendo o porquê. Estou quieto. Estou me comportando melhor que metade dos alunos.

No recreio, Yearnry recebe permissão para me levar até a linha das árvores nos jardins da escola para uma pausa no banheiro. Quase cinquenta crianças alienígenas olhando para mim enquanto equipes de notícias do outro

lado da rua filmam a ação. Gostaria de saber se as manchetes vão ler: Pet Imperial molha as árvores da Escola!

Impressionante.

Para tornar as coisas mais divertidas, Pvelk está conosco. Ele tem que seguir os passos de Yearnry enquanto anda comigo, então sou basicamente eu mijando com a realeza e um guarda-costas.

"Vamos lá", digo a Pvelk enquanto me afasto e fecho o zíper. "Admita. Eu tenho que ser o filho mais bonito de um humano que você já viu, certo?

Eu estava esperando um sorriso. O olhar de Pvelk diz que ele vai me atropelar com a nave de transporte se ele puder pensar em uma maneira de escapar impune.

Felizmente, existem testemunhas demais. As crianças se dividiram em grupos, algumas brincando com vários equipamentos e material esportivo e estão todas conversando, rindo e gritando umas com as outras.

Exceto Yearnry. Tenho a sensação de que o isolamento dele não tem nada a ver com o fato de que ele está me acompanhando e tudo a ver com ele ser quem ele é.

Penso em como nós corremos brincando com o brinquedo dele outra noite. Ele estava cheio de energia e estava feliz. Aqui ele está cercado por crianças da sua idade em um playground e ninguém o convida a participar de um jogo. Talvez eles tenham perguntado antes e ele recusou, mas acho difícil de acreditar.

Quase todo mundo está olhando furtivamente (ou abertamente) para ele. Como se ele fosse diferente. Como se eles não soubessem como tratá-lo.

"Chega disso", murmuro. Pego o local onde minha trela está presa no colarinho e aperto o fecho para que meu pescoço não sofra pressão quando começo a arrastar Yearnry para o grupo de crianças que parecem estar interagindo da melhor maneira.

"Bopo!" Yearnry grita. Ele grita isso comigo três vezes. Pode parar ou diminuir a velocidade, mas tenho a impressão de que ele está tentando fazer desse meu novo nome.

Eu lanço um sorriso para ele por cima do ombro. “Boa tentativa, garoto. Mas não! Eu sou Vaughn. "

Pvelk tenta intervir e forçosamente me impede de levar Yearnry a qualquer lugar, mas felizmente Yearnry dá a seu

guarda-costas a ordem de se afastar, e ele até o informa que tem cuidar.

Sorrindo, arrasto meu filhote para uma jovem alienígena um pouco mais alta que ele. "Oi", eu digo a ela.

"Oh, o Y-Dax está me cumprimentando!" a garota faz um rodo. Seus amigos parecem surpresos.

Eu mando sorrisos para eles. "Está certo", digo a eles. "Estou cumprimentando você. E então - eu chego atrás de mim, pego Yearnry pelo pulso e o lanço contra o meu lado. "É Yearnry."

Os olhos da menina voam de mim para Yearnry, e as penas rosa e amarelas em sua cabeça se erguem para cima. Ela titula algumas notas.

Eu a vi olhando timidamente para Yearnry mais cedo na aula. Eu o vi olhar timidamente para trás, suas próprias penas de crista balançando para cima e para baixo. Isso foi fofo.

Eu passo meu braço sobre seus ombros e aponto para o brinquedo de borracha que a garota está segurando. "Yearnry e eu podemos brincar com você?"

***

No final do segundo recesso, quase todas as crianças pediram uma vez a Yearnry que me acompanhava na coleira. Fui caminhado até as árvores mijar e voltei tantas vezes que pintei um mapa para lhe dizer como chegar lá e pude vendá-lo.

Não que eu tenha tido que fazer um vazamento tantas vezes. Meus rins não estão machucados ou algo assim - não, é apenas que a conclusão natural das crianças quando andam com um animal de estimação humano é verificar se não preciso usar as instalações, eu acho. O que eu aprecio - é melhor do que eu ser forçada a ficar em um canto onde ninguém pensa em me dar uma pausa no banheiro, então não há queixas aqui.

Mas, como Yearnry deixa todo mundo manejar minha trela, ele termina o dia na escola com novos amigos. Ele fica empolgado quando saímos da sala de aula e estamos atravessando o estacionamento em direção ao transportador.

O local onde fica nosso veículo espacial é apenas para os pais e funcionários das crianças em idade escolar, o que é bom, porque os jornalistas que esperam chamar a atenção de Yearnry por suas câmeras são mantidos separados de nós por uma cerca.

Passamos transportador após transportador no nosso caminho para o nosso veículo. O mesmo piloto desta manhã está esperando por nós em nosso passeio, a escotilha aberta para nos admitir. Estou andando ao lado de Yearnry, minha guia relaxada entre nós, e nós dois estamos olhando nosso objetivo. Pvelk não está na minha linha de visão e seria legal se isso significa que ele foi sugado pela entrada do motor de outro transportador.

É o que penso quando um homem alienígena próximo abre a porta do transportador quando passamos. Normalmente, eu não prestaria atenção a algum alienígena indo ou vindo - com o que eu me importo? ... Mas os cabelos na parte de trás do meu pescoço formigam.

Minha cabeça vira para o estranho (um alienígena cinza e azul celeste) para ver que ele está de olho em Yearnry. Isso não deve disparar nenhum sinal. Quem não olhou para Yearnry hoje? Heck, a impressora tem vinte parâmetros padrão, ampliando o logotipo da marca de sua mochila.

Ainda assim, todos os meus sentidos parecem um pavio aceso bateu no meu barril de pólvora. Eu pego o braço de Yearnry.

O olhar do estranho se volta para o meu.

"Pvelk!" Eu chamo.

Eu não sabia ao certo que ele estava logo atrás de mim até que ele me bateu na parte de trás da cabeça. "Solte o príncipe de uma vez, Y-Dax!" ele late.

Esses alienígenas - quando adultos - são grandes. E eles são mais fortes que um humano. Pvelk apenas me acertou com força o suficiente para que minha visão tremesse.

Os flashes da câmera explodem. O que é ótimo nos meus olhos. Os repórteres começam a gritar de excitação frenética.

Yearnry traz um momento de silêncio chocado quando ele grita: "Como você se atreve - você não bate no Y-Dax!"

Novamente: não é bom para minha possível concussão. Mas não estou reclamando. Fico feliz que meu dono, por menor que seja Pvelk, tenha o poder de me proteger. Ficaria irritado que eu precisasse da proteção de uma criança alienígena, mas cresci sabendo onde meu lugar é na vida. Só tenho direitos se meu dono disser que tenho direitos. E agora Yearnry não parece criança. Na verdade, ele não é o seu simpático eu. Quando ele se eleva a toda a altura e olha para o guarda, ele é um jovem príncipe alienígena enraivecido. Suas penas estão de pé,

para que ele pareça inchado, e seu peito fino se agita. Ele começa a falar rapidamente, furioso e indignado.

Piscando através da película de água que meus olhos estão espremendo, meu cérebro tenta redirecionar minha cabeça latejante para o assunto em questão. "Yearnry, Pvelk, aquele alienígena ali ..." Eu começo, virando-me para apontar para o cara alienígena que me deu os calafrios.

Mas ele se foi.

CAPÍTULO 6

VAUGHN

"Tem certeza de que está bem?" Diana pergunta.

"Hum hmm", murmuro em seu tit. "Não sinto dor", asseguro, sugando seu mamilo mais escuro que o normal em minha boca. Algumas semanas depois da gravidez, eles mudaram de cor e agora, toda vez que olho para eles, eles ficam tão sombrios que me fazem pensar que ela está excitada. O tempo todo. Me deixa louco. Felizmente, ela diz que está constantemente com tesão.

O problema está na nossa oportunidade para qualquer momento privado real. Como em, não temos nenhum.

"Seu amigo se foi?" ela sussurra.

A palma da mão está na parte de trás da minha cabeça, as unhas estão plantadas ao longo do meu couro cabeludo, e se ela passar apenas um dos dedos pelos meus cabelos, arranhando minha cabeça - não vou dar uma piada que está assistindo. De qualquer maneira, estamos em uma meia-sala. A única coisa que alguém pode ver são as minhas costas. Se eu tiver meu caminho pelos

próximos, oh, trinta minutos, eles podem assistir minha bunda. Marque minhas palavras, eu vou escalar o resto do caminho em cima de Di, transar com ela até que ela seja uma pilha de satisfação sexy e pedir que ela brinque com meu cabelo enquanto eu faço isso.

Diana é a mulher que eu trabalhei muito para conseguir. Ela é a garota que eu sempre amei. Eu cresci com ela, lutei por ela. Não é como uma batalha real ou algo assim, mas sangrei alguns narizes para ganhar a honra de ser o único cara que poderia ficar perto dela.

Quando Keeper perguntou a ela com quem ela queria emparelhar, havia realmente apenas uma opção. Claro, Keeper provavelmente teria intervindo se ela quisesse outro homem. Então, novamente, eu sabia como criar uma boa haste de prisão. Eu estava praticando e me assegurei de que todos os outros idiotas me assistissem fazer isso, caso precisasse competir.

Mas Diana me escolheu, então ninguém morreu. Ela riu do meu alívio. Até que eu a prendi e a beijei estúpido pela primeira vez.

Claro, eu não sabia o que estava fazendo. Foi a minha primeira vez beijando alguém e foi, até onde eu sabia, o primeiro beijo dela também. Estava muito úmido e havia muito mais trituração do nariz e inchaços desagradáveis

do que eu gostaria de lembrar, mas esfregar as línguas era bom, a quase asfixia acidental só parecia aumentar as coisas até que eu descobri como não comer o rosto dela e nos deixar respirar.

Ahhh, aqueles foram bons dias. Tivemos bons momentos para descobrir o que estávamos fazendo. Aperfeiçoamos nossa técnica e quando Keeper decidiu tirá-la dos supressores, ela concebeu. Ela está com trinta e sete semanas grávida agora, mas isso não nos impediu de nos divertir. Não, é tudo o que está sendo observado que a faz aproveitar os intervalos.

Ela parece profundamente consciente de nossa falta de privacidade, e eu entendo isso. Mas quando ela está me tocando ou quando olha para mim ou quando eu a sinto, fico cada vez menos preocupado.

Ontem demorou algumas manobras, mas eu a convenci a me deixar encurralá-la em nosso esconderijo na bela cama grande que nossos alienígenas nos forneceram nesta espaçosa gaiola. Um pouco de perseguição, um pouco de luta - foi incrível. Hoje, não precisei persegui-la e caçá-la até convencê-la a não se preocupar com quem nos viu. Eu só tive que voltar machucado. Eu me arrastei para a nossa toca e ela me seguiu e puxou minha cabeça em seu colo.

Sim, eu não deixaria a oportunidade desperdiçar. Eu a inclinei contra nossos travesseiros, arrastei o cobertor sobre a minha cabeça, cobrindo eu e seu colo, e a deixei reprimir seus guinchos enquanto eu a comia debaixo de sua linda saia. Depois disso, ela me deixou arrastá-la para baixo de mim com o único protesto de que ainda poderíamos estar sendo vigiados.

"Como foi o seu dia?" Eu pergunto a ela, espalhando meus dedos sobre sua barriga nua, uma vez que deslizo sob a linda camisa que a mãe alienígena deve ter vestido hoje. Está tudo bagunçado agora; top se abaixou para mostrar seus peitos e empurrou para acomodar sua barriga. Porra, ela é linda.

Eu gosto de Rell. Ela está doente ”, diz Diana com preocupação.

Minhas mãos achatam seu estômago protetoramente. Meus olhos voam para os dela. "Doente?"

Diana revira os olhos. "Não patogenicamente." Sua boca fica apertada e ela faz uma careta. "Não, está estressada. Todas as câmeras e outros alienígenas a deixam super estressada.

Eu esfrego seu estômago. "Não é bom. E Di, isso também não é bom para você. "

As mãos de Diana cobrem as minhas e ela franze os lábios. "Estou bem." Ela encolhe os ombros como a atenção que está recebendo, já que o animal de estimação de Rell não a incomoda. "Mas não gostei do que vi acontecendo com Rell, então disse às pessoas da mídia que fossem embora". Ela sorri, orgulhosa de si mesma. "Eles fizeram."

Um lado da minha boca se levanta. “Sua pequena valentona. O que Rell fez?

Diana sorri para mim e se inclina para frente para dar um beijo na minha boca. “Rell me apoiou, fazendo-os sair. Ela estava preocupada comigo, não ela mesma. Depois que eles se foram, eu a fiz caminhar em particular comigo até o jardim, até que ela parou de esfregar sua cabeça.

"Legal", eu declaro, o que quero dizer.

"Enquanto isso, você estava ficando bravo com o guarda malvado", diz Di, parecendo mais feliz do que ela quando eu a contei o que aconteceu. Ela olha em volta. "Como eu perguntei antes - seu amigo se foi?"

Ela quer dizer Yearnry. Ele andava de um lado para o outro da baia, parecendo preocupado por eu ter sido concussão ou algo assim. Atrás dele havia um novo guarda, uma que eu nunca tinha visto antes. Tenho a

sensação de que, quando o pai de Yearnry chegar em casa, Pvelk vai ser mastigado de verdade.

Eu levanto minha cabeça do peito de Diana, revirando o mamilo enquanto faço uma varredura ao redor do gabinete. Sem Yearnry, e felizmente, sem filhotes em lugar nenhum. Apenas alienígenas adultos no jardim - não nossa família alienígena, apenas turistas nos jardins do palácio, parece. Eles estão parados nas proximidades, mas não estão perto. Claro, eu preferiria foder minha esposa com ninguém por perto, mas eu sabia durante toda a minha vida que existimos pelo prazer de ver alienígenas. A privacidade é um luxo que poucos humanos já tiveram e agora que estamos em algum tipo de zoológico elegante de jardim, temos a garantia de esquecer a aparência da privacidade.

“A costa está limpa. Não que ele pudesse ver de qualquer maneira. Você se preocupa muito." Viro meu rosto no pescoço de Di e começo a beijar meu corpo.

Ela geme e se inclina para trás para me dar melhor acesso. "Eu faço quando pode haver crianças assistindo."

- Você precisa me escutar, mulher. Eu disse que ele não via nada. Pego seu joelho e levanto sua perna, deslizando minha coxa entre as dela. Aumenta ainda mais a saia enrugada e é um número tão saudável de renda rosa

que faz o que estou fazendo com ela parecer ainda mais sujo. Sorrio e traço um caminho desde o mamilo até o umbigo, em torno da curva do estômago até o ponto entre as pernas.

Minha mão escorrega.

Ela é tão suave e lisa que não há resistência a nenhuma parte dela aqui embaixo. Eu gemo quando meus dedos deslizam entre seus lábios internos inchados, banhando-se em uma nova onda de seu óleo luxuoso. "Eu pensei que tinha tudo isso lambido", eu rosno. Eu levanto minha mão, mostrando-lhe meus dedos brilhantes.

Seu olhar trava em mim quando eu os limpo, e seus olhos ficam ainda mais famintos. Sua respiração aumenta, fazendo seus mamilos escuros saltarem na frente dos meus olhos. Suspiros suaves escapam de seus lábios, me tornando ainda mais difícil. “Enquanto eu esperava você voltar hoje, eu estava ficando louca. Eu me toquei enquanto inalava seu travesseiro.

"Oh merda", eu murmuro, pulando para a boca dela. Isso vai me deixar louco da próxima vez que eu estiver longe dela, sabendo que ela está aqui, esperando por mim, como esperando por mim.

Eu largo a perna dela na cama. "Mudança de planos", anuncio. Eu mudo os travesseiros para que Di fique melhor apoiado. "Eu preciso limpar essa boceta novamente antes de foder."

As pupilas de Di explodem e ela faz um ruído ofegante. Ela morde o lábio para mantê-lo em um gemido silencioso.

Que perda de tempo. Eu vou fazê-la gritar.

Eu me movo entre as pernas dela, minhas mãos acariciando suas coxas—

E o corpo de Diana fica parado.

Minhas costas estão imediatamente apertadas, e eu sei o que é.

Estamos sendo vigiados. Como ativamente. Droga.

"Ignore-os", eu a aviso. "Você não está se afastando de mim, então eu sugiro que você mantenha seus olhos bem aqui", eu pego o rosto dela e inclino o queixo, afogando-me na mistura de emoções aquecida, preocupada e excitada em seus olhos enquanto ela os trava. meu. "É isso, querida. Fique comigo aqui.

Os alienígenas atrás de nós estão quietos, obrigada, porra, mas eles se aproximaram da linha de cercas, nos

observando como se fôssemos uma exibição viva no jardim.

Qual ... nós somos. Um fato que é levado para casa quando ouvimos os cliques suaves que sinalizam capturas de nossas atividades.

"Nós os ignoramos?" Diana pergunta, sua voz tensa. Ela mantém o olhar firme no meu, e fico aliviada ao ver que suas pupilas ainda engoliram suas íris. Ela está ligada e está esperando por isso o dia todo. Eu também. De jeito nenhum eu vou parar agora.

"Não é a primeira vez que alienígenas nos assistem foder", eu digo bruscamente, e coloco minhas mãos atrás das coxas e as abro mais longe. Sua saia esticada assim parece obscena.

Mais pequenos cliques e alguns flashes brilhantes da câmera disparam.

"Ugh", Diana reclama.

Eu acaricio sua cintura e belisco um mamilo. “Shhh. Só eu e você. Eles nem estão aqui. "

"Sim, eles estão. E eles estão tirando fotos do meu lado gordo. "

Eu belisco seu mamilo até que ela geme. "Você não tem um lado gordo. Você está criando nosso bebê e você é linda e eu vou te foder até que você goteje porra de pelo menos dois buracos. Se eles virem algo além do meu pau gigante, só verão você pegando. Mas primeiro eles vão ouvir você gritar enquanto eu como essa buceta. Mãos nos meus ombros, querida. Espere, não - eu digo, mudando de idéia. "No meu cabelo, sim, assim." Eu lambo a parte interna do braço dela. "Como você se sente?"

Diana geme, e eu sei que ela está comigo agora. É divertido ser assistido o tempo todo? Não. Mas faça disso uma fantasia e, de repente, você deu sua permissão. Nada está sendo tirado de nós dessa maneira.

Minha respiração passa por cima de sua raiva e o piscar fica louco, fazendo Diana parecer que está sob luzes estroboscópicas enquanto eu me agacho sobre sua vagina para a Honey Collection XXX.

Um apito alienígena agudo atravessa o ar - e toda a ação do clique da câmera pára por três respirações completas antes dos sons explode, mas eles giraram para enfrentar a direção oposta.

"Ei", Di calça, seus dedos penteando meus cabelos e fazendo meus olhos se fecharem. "É o pai alienígena."

"Ky", murmuro.

"Ele", Di confirma.

"Ok, bom", eu digo para sua vagina antes de chupar um de seus lábios. Ele ficou suave, com o cuidado de Keeper cuidar de Diana dentro de um centímetro de sua vida, em preparação para o parto. Ele não estava sendo idiota: Diana queria que o cabelo sumisse.

Pelo menos, foi o que ela indicou quando ele a estava cuidando.

Ela quase o deixou surdo quando ele descascou a primeira tira de cera.

Sinceramente, não sei quem estava em maior perigo naquele momento. Keeper, porque Diana estava segurando entre suas pernas e olhando para ele como se ele tivesse arrancado um lábio. Ou Keeper, porque eu estava a dois segundos de pular nele por fazê-la gritar.

... Ou eu, porque Diana se enfureceu comigo por colocá-la nessa posição. Totalmente a gravidez falando. Isso a fez lançar as acusações mais loucas.

Aposto que o parto será fácil.

Sorrindo para mim mesma, envolvo meus braços em torno dela e lambo minha boca, fazendo-a arquear as costas, onde ela está descansando contra minhas mãos.

Vagamente, parte de mim registra que as pessoas são levadas para fora do jardim. Eu relaxo um pouco e Diana relaxa muito.

Ky começa a falar, mas sua voz é suave e conversacional, e não dirigida a nós.

A voz de Rell revela que ela está com ele. Eles estão murmurando juntos e tudo bem. Eles não estão nos incomodando.

Mas então Rell faz um barulho estranho, e as mãos de Diana param o que estão fazendo no meu cabelo.

Eu me afasto de onde estava preparado para ficar com no clitóris. "Ei. Mãos onde estavam, mulher.

Respirando bruscamente, Diana obedece. Mas ela também está um pouco distraída e, com o que estou fazendo com ela, isso nunca deve ser uma coisa.

Sentindo-me insatisfeito, lanço um olhar por cima do ombro, seguindo sua linha de visão.

Meus olhos se arregalam. Nossos alienígenas estão fazendo algo desagradável contra a parede da nossa gaiola.

"Ewww ..." eu digo baixo.

Diana me dá um tapa no braço. “Shh! Você vai distraí-los! "

"Eu me importo?" Eu pergunto, meus olhos cerrados quando eu estremeço.

“Shh! Não é tão alto - sussurra Di. “E ei, Rella merece algum TLC. Deixe que ela pegue um pouco.

Eu subo sobre Diana e dou um tapa na buceta dela com meu pau. "Sim? Bem, eu quero um pouco e minha esposa precisa de um pouco, para que eles possam pegá-lo em outro lugar?

Diana afunda os dedos no meu cabelo e se mexe. Eu quase desmaio em cima dela. "Eles teriam se pudessem ter privacidade em qualquer outro lugar, aposto", ela murmura, sua voz sexy e gutural, fazendo meu pau palpitar. Eu caio e enterro meu nariz em seus cachos, gostando do jeito que sua voz fica tensa. "É estranho, mas as pessoas parecem nos tratar 'animais de estimação' com mais respeito do que a eles. Aposto que este é um lugar tão bom sem ouvidos e olhos quanto eles terão por um tempo. Deixe eles estarem.

"Sim senhora", digo a ela olhando clitóris antes de puxá-lo com meus lábios.

Meus ouvidos definitivamente lutam para não ouvir os barulhos alienígenas nas minhas costas. Chilrear, twitters - guinchos, pelo amor de uma galáxia. Não sei o que o rei, o imperador, a alteza ou o que quer que seu título esteja fazendo com sua mulher, mas parece que ele a está matando.

E então ele faz algo que parece que a destrói.

Diana parece relaxar debaixo de mim quando seu dono tem um final feliz. Uma vez que ela se solta, seu orgasmo a atinge com força.

Boa. Eu acho que talvez o sexo alienígena jogando atrás de nós funcione depois de tudo. Uma música de fundo estranha para tocar, e enquanto o rei pega a dele, eu vou pegar a minha. Será como um momento unilateral de união que apenas metade me chuta.

Mas então Diana aperta - e não de emoção emocionada enquanto ela acolhe meus dedos dentro dela, testando como está pronta para entrar.

Não, ela está olhando por cima do meu ombro, mãos segurando meus braços, sua linda boca aberta.

Medo me enchendo, espio por cima do ombro também.

Ky, o rei alienígena, está de pé com as pernas compridas apoiadas. Ele está esmagando um Rell de

pernas elegantes contra o canto da nossa cerca, as penas espalhadas e dobradas em todos os lugares, a frente pesada sobre as costas magras dela, dando-nos uma boa vista lateral da ação alienígena. E ele tem ... uma coisa parecida com um tubo pingando conectando seu corpo ao dela. Se ela fosse uma mulher humana, eu diria que o tubo dele estava preso ao seu ponto ideal. Está inchando no lugar em que está entre as pernas dela. Cordas de lodo estão cuspindo nele, encharcando as penas de Rell.

Ughhh...!

Enquanto assistimos, horrorizados, fascinados, uma facada aguda surge de uma bainha entre as pernas de Ky - e mergulha no corpo de Rell.

"Ah!" um de nós grita. Eu nem sei se sou eu ou Diana ou nós dois.

Vagamente, sei que Rell faz um grito despedaçado. Eu não classificaria isso como um ruído dolorido, mas certamente não foi tão emocionado quanto parecia. Porque isso seria errado.

Em nossos gritos, os alienígenas se contraem e a cabeça de Ky balança até que seus olhos vidrados se fixem em nós.

Instintivamente, cubro Diana ainda mais com meu corpo.

Tremendo, Ky murmura para sua mulher e eles riem baixinho juntos.

Rell arqueia debaixo dele e até mexe de uma maneira que parece que ela está provocando ele. Evidentemente, o que seu corpo está tentando enfiar e esfaquear em Rell não a está machucando.

Parece tão assustadoramente afiado.

A extensão dela torce, quase preênsil, antes de atingir seu corpo - e a espuma sai de onde está Rell aberto.

"Nãão", eu tremo.

Rell estremece como se sente bem. Ou como se estivesse infectando ela. É uma possibilidade.

"Oh, isso não está certo", murmuro.

"Cale a boca", Di repreende, e talvez eu a esteja ouvindo errado, mas ela parece menos enojada do que eu.

E então não presto atenção à voz de Diana porque as bolas de Ky - presumo que sejam as bolas dele - balançam para frente e dão um tapa no monte de penas molhadas de Rell, parecendo grudar em ambos os lados de sua abertura.

Ele grunhe e sua coisa de tubo dribla mais líquido.

Rell gorjeia alto e começa a vibrar.

Ky agarra-a com mais força - e é aí que vejo que ele não a segura com as mãos. Lá embaixo, segurando sua metade inferior, há quatro pernas na virilha segmentadas em forma de osso. Quando duas juntas dos ossos atingem o outro lado, percebo que ele tem oito das coisas, e ele está segurando sua esposa com elas enquanto apunhala seu pau alienígena nela e a enche com sua porra alienígena.

Há um thhhht, thhhht, splat! um barulho quando seu ejacular vaporoso e borbulhante jorra dentro dela e vomita fora dela e atinge o chão.

FEITO.

Porra feito.

Estou fora daqui.

Eu levanto Diana. "É isso aí. Precisamos ir para outro lugar. Como atrás do escritório, onde não vejo isso acontecendo. Então precisamos de um banho. Estou tão enojado agora, não é engraçado. "

Diana ri.

E então ela vê que estou falando sério. "Isso realmente te incomoda?"

Eu a encaro. "Di, eu tenho o seu gosto na minha boca e eles", eu jogo meu braço atrás de nós, indicando a farsa, "mataram meu tesão."

Pressionando os lábios, os olhos dançando, Di olha para mim. "Realmente? Aww ... ”

Aponto um dedo para o rosto dela. "Não. Você pode estar grávida, mas eu ainda vou bater em você.

Os olhos dela se arregalam e brilham. "Você me bate?" ela pergunta, sorrindo.

Eu gemo e me afasto dela. “Algo está errado com você. Você deveria estar intimidada. "

Suas mãos deslizam pelas minhas costas nuas e sobem por cima do meu ombro. Seu estômago se encaixa na minha bunda. Ela ronrona: "Bem, eu posso ser, se é isso que você gosta. Leve-me sobre o seu joelho e me castigue. Eu sinto o sorriso dela quando ela coloca os lábios na minha pele. "Também não me importo com o som de Rella falando com Ky. Você deve sentir como estou molhada agora.

Eu endureci e estremeço. "Eu gostaria que você não tivesse me dito isso. Doente. Tu estás doente."

Assobios e sons suaves soam atrás de nós enquanto nossos alienígenas murmuram um para o outro. Parece

carinhoso. Se eu não soubesse o que eles estavam fazendo, acho que foi meio doce.

A mão de Di viaja pelo meu peito e vai para o meu pau.

"Ei!" Eu tento me afastar dela, mas ela me agarra pela raiz e envolve o outro braço em volta da minha cintura. “Não, peguei agora. Oooh, eu gosto de estar no controle. ”

Aparentemente, meu pau também porque eu fico tonta com a rapidez com que o sangue escorre. Eu gorgolejo.

Diana me cutuca e ri. "Acho que seu corpo está mais interessado nisso do que você está pronto para admitir."

Eu me viro para olhar para ela. "Inferno, não, eu não vou admitir nada." Eu aperto meu queixo em nossos proprietários. "Isso realmente não a assusta?"

Os olhos de Diana estão quentes. Ela morde o lábio e sorri para mim.

"Você está tão bagunçada na cabeça", murmuro.

Ela sorri. "Você não tem ideia. Acho que sim - ela inclina a cabeça para os alienígenas, onde o rei começou a atacar Rell com força suficiente para jogá-la contra a cerca e fazer suas penas se soltarem e se agitarem - Querido Deus, pare com isso. "É meio quente."

"O que é isso?" Eu tento me afastar de Di.

Ela mantém seu aperto firme no meu pau. E caramba, enquanto ela gira ao longo do meu eixo, eu aperto nas mãos dela, amando como ela se sente enquanto trabalha para fechar os dedos com força em volta da minha cintura. "Eu faço", ela afirma. "Eu acho que eles são fofos."

Cubro a mão dela com a minha e tenho que mudar de ombros para desviar o olhar, porque está me dando uma tensão ocular para encará-la com tanta força. "Fofos? Você é real agora? Houve facadas! E porra alienígena, e ... - minha voz diminui quando a outra mão de Diana desliza sobre meu quadril e viaja entre minhas pernas. Eu fico mais rígida quando ela segura minhas bolas.

Diana ronrona na parte de trás do meu braço. “Ele se importa com ela. Ele garantiu que ela pegasse a dela primeiro. Isso é sexy ", explica ela.

"Foi decente da parte dele", eu concordo, de má vontade. "Mais apertado", eu resmungo.

Diana obedece, e eu posso ouvi-la sorrindo.

Quando o rei alienígena faz algo que faz Rell gritar novamente, Diana morde minhas costas, claramente animada com o som.

"A gravidez distorceu seu cérebro", digo a ela com voz rouca

"Uh huh", ela arfa, dando-me um empurrão pontudo - porque eu estou duro o suficiente para apertar parafusos de titânio.

Ela me dá outra bomba, até puxando um pouco para mostrar que eu mal flexiono. Ela realmente quer provar que não é a única que está um pouco deformada. "Eu poderia chupar você", ela oferece. "Mas ultimamente não consigo escovar os dentes sem engasgar, então posso vomitar em você. "

"Só para você saber, ser amordaçado nunca é uma tarefa difícil, e você provavelmente poderia me atacar e eu ainda iria gostar."

"E você diz que alienígenas estão doentes."

"Justo. De qualquer forma, vou dizer não à oferta generosa, porque se nossos alienígenas me virem fazer minha esposa grávida engasgar - e muito menos vomitar - enquanto empurro meu pau em sua garganta, eles tendem a pensar que estou abusando dos meus. companheiro. O que, "eu tenho que levantar a minha voz para ser ouvido sobre os gorjeios alienígenas que estão vindo rapidamente e staccato, como se estivessem batendo o cérebro atrás de

nós", é irônico, porque o que eles estão fazendo soa perturbadoramente como violência doméstica alienígena. "

Rell faz um grito particularmente agudo. Porra, quanto tempo dura a foda de um alienígena?

Informo Diana: "Estou conseguindo um complexo".

Diana dá uma gargalhada e vem ao meu redor para me puxar primeiro, onde ela quer que eu vá. Ela nos leva para trás da maior árvore de nossa gaiola, uma com um belo galho baixo e largo. Ela se inclina sobre ela, arqueia para me ver por cima do ombro e faz sua doce bunda balançar. "Vamos. Faça-me gritar mais alto que ela.

Eu paro. Eu levanto uma mão. "Podemos me fazer um favor e não nos comparar a isso?" Aponto na direção dos alarmantes sons sexuais alienígenas.

Diana tenta reprimir sua risada, mas ela é péssima. E balanço mentalmente minha cabeça quando mergulho minha língua dentro dela para um gosto rápido e a encontro encharcada de emoção.

Eu amo buceta. Há momentos em que não quero foder, só quero fazer Diana vir para que eu possa comer seu pedaço suculento. Mas há algo distorcido sobre ela se molhar - especialmente essa molhada - sobre o que fomos forçados a testemunhar.

Mordo seus lábios, dou um tapa na bunda dela e levanto.

Chiando, dançando na ponta dos pés, Diana grita meu nome.

Eu dou uma palmada na bochecha de sua bunda novamente e punho meu pau, apontando para sua fenda faminta. “Sua garota suja. Você está quase chegando a pornografia alienígena. Eu não tinha ideia de que você era tão desagradável.

O gemido de Diana é sombrio, longo e satisfeito enquanto eu afundo todo o seu interior e procuro (tentando) foder a imagem de dois alienígenas esquisitos se sujando um com o outro.

CAPÍTULO 7

VAUGHN

Yearnry está sentado ao meu lado em um transportador de quatro lugares. Os veículos desses alienígenas são as artes mais estranhas que eu já usei. Os bancos traseiros estão afastados da frente para acomodar os ventiladores de cauda do piloto e do passageiro.

Atrás de Yearnry, ele também tem um espaço para o rabo, embora não ocupe o tamanho da poltrona dos adultos.

Estamos a caminho da escola particular de Yearnry e, para minha consternação (e de Yearnry), Pvelk está novamente de guarda hoje.

A boa notícia é que eu não fui engolido ou agredido e Yearnry foi tratado com mais deferência do que o habitual. Acho que o guarda está em seu melhor comportamento, como ele deveria estar.

Pvelk está no banco do passageiro e um cara chamado Onnon é o nosso piloto. Estou sentado atrás de Pvelk; Yearnry está atrás de Onnon, com a mochila no colo.

Tudo parece estar rotineiro até sermos sinalizados em uma parada de trânsito. Um alienígena de uniforme está redirecionando o tráfego. Eles enviam nossa embarcação por um beco estreito que quase nenhum outro veículo está sendo direcionado a seguir.

Onnon começa a cantar, claramente desconfortável com essa mudança. Ele diz que eles precisam entrar em contato com o palácio, atualizá-los com esse redirecionamento bizarro.

Pvelk não poderia parecer menos afetado, pois traz o dispositivo de pulso até o rosto para fazer o contato. Por outro lado, ele provavelmente foi treinado para esse tipo de coisa e é por isso que ele parece tão estóico.

Ele não está mais do que conectado a quem precisa falar quando Onnon parar o veículo - porque nosso beco é um beco sem saída.

O veículo à nossa frente também está pairando no lugar - e todas as quatro portas abrem como se fossem coreografadas.

Meu olhar voa do grupo para sair pelo canto do olho. Do nosso lado, uma pequena porta se abriu na parede de tijolos do beco - acho que estamos entre empresas aqui. Talvez seja a metade de trás de um restaurante, a julgar pelo alienígena que sai com um saco de lixo em cada mão. Ele está de uniforme de servidor e fica boquiaberto com o veículo coberto pelo emblema do palácio.

Sorrindo, eu aceno.

Yearnry ri e acena também.

Olho para frente no veículo à nossa frente e meus ombros tensiona.

O alien cinza e azul celeste que estava vigiando Yearnry na escola está se aproximando do nosso veículo.

Quais são as chances de ele estar aqui?

Eu tenho um mau pressentimento.

Onnon e Pvelk estão discutindo a abordagem do grupo, com um tom desconfiado, um chilrear forte e agudo.

O alienígena cinza e azul celeste dirige seu olhar através do escudo da janela do transportador bem em Yearny.

Estendo a mão, seguro o ombro de Yearnry e o puxo com força para o meu lado.

O cara cinza e azul celeste nivela uma arma de mão em nossa nave. Duas explosões twittam! Thweet! pela janela do transportador - e Onnon está morto.

Pvelk se vira em seu assento, começando a gritar algo em Yearnry, pegando-o pela mochila para segurá-lo, com os nós dos dedos para fora - mas eu abri minha porta e estou arrastando Yearnry comigo, usando a porta como porta. cobrir e arrancando-o das mãos de Pvelk. Yearnry está segurando sua mochila e eu o estou arrastando por tudo o que valho a pena. O servidor está congelado na porta do beco até que um de seus sacos de lixo seja baleado.

Esse pulso de energia estava voltado para mim. Sim, eles não estão atirando para matar Yearnry, mas pessoalmente ainda tenho que dizer que não é legal. Que bom que acertou o lixo e não minha espinha.

O lixo voa e o servidor grita e volta.

Nós três mergulhamos pela porta do restaurante.

Fecho a porta com força e o servidor abalado bate uma barra de trava nela.

"Obrigado", eu ofego. Eu giro e pego Yearnry. "Você está bem?"

Ele assobia que está bem, e eu tenho que sorrir porque, como estou preocupado com ele, ele está me examinando.

Quando olho para cima, todos na cozinha estão olhando para nós, atordoados.

"Oi", Yearnry diz a eles.

Todo mundo se curva.

"Diga a eles que eles precisam sair daqui", eu instruo.

Yearnry gorjeia o aviso para eles.

"Espere, diga para eles ligarem para o palácio -" eu começo, pensando melhor.

Mas é muito tarde. Uma explosão soa atrás de nós. E acontece que, se houver armas descarregadas do lado de fora da porta e você pedir às pessoas para correrem, elas vão ouvi-lo.

Eles estão se esforçando para esvaziar o lugar. Saímos da cozinha para encontrar alienígenas gritando e em pânico. A maioria deles está correndo pela porta. Alguns deles estão tentando esvaziar os bares antes de partirem. Basicamente, é um caos com pessoas correndo de um lado para o outro e ninguém assistindo para onde estão indo.

Todo mundo é mais alto do que nós e é todo homem por si mesmo, enquanto se amantoam nas saídas.

"Droga, eu não sou treinado para isso", rosno, agarrando o braço de Yearnry e nos puxando para fora do pior tráfego de pedestres.

Estou preocupado em ser agarrado por trás se nossos atacantes entrarem pela porta da cozinha. Também estou preocupado em ser preso, caso nossos perseguidores circulem pela frente antes que possamos sair daqui.

Meu olhar pula para uma divisória que separa a metade de trás do restaurante dos bares e mesas de buffet. Há um conjunto despretensioso de escadas. A uma mulher alienígena, com suas penas não tão brilhantes quanto os outros alienígenas que eu já vi, está subindo os degraus com uma expressão preocupada, e ela está subindo de lado, passo a passo lento, como se seus quadris não aguentassem mais rápido.

"Vá para as escadas!" Eu grito perto da orelha de Yearnry. Ele está certo comigo, tendo visto para onde eu estava olhando.

Eu agarro a mulher - grunhindo quando ela acaba pesando menos do que eu esperava. Ela é maior que Yearnry, mas é frágil, todos os ossos. Subo a escada

correndo com Yearnry ao meu lado e, quando chegamos ao patamar, eu a coloco no chão.

Trêmula, ela me agradece - e depois se atrapalha com um conjunto de chaves amarradas no pescoço, abre uma porta e direciona Yearnry e eu para dentro.

Estamos em um apartamento aconchegante acima do restaurante.

Meus olhos encontram os da mulher. “Entre em contato com o palácio. Diga a eles onde você está e que você acabou de ajudar o filho do imperador.

A mulher olha para mim e gorjeia.

É um gorjeio questionador. Ela não me entende.

Frustrado, preocupado, eu me viro para Yearnry.

Ele está nisso. Ele troca muito mais beijos e piadas com a dama.

Há o som mais leve - um pé alienígena no degrau de uma escada, é imediatamente o que eu penso. Estou mais perto da porta, talvez seja por isso que sou eu quem a ouça. Ou talvez seja porque sou o único que não está conversando. Aceno com a mão para chamar a atenção do meu alien, minha respiração ficou presa na garganta.

Yearnry e a mulher ficaram quietas, os olhos arregalados - e então ela está apontando pela janela.

A janela leva a um jardim na cobertura.

Com os pés silenciosos, ela destrava a pega e nos manda sair.

Sim, e nos voltamos para ajudá-la também, mas ela balança a cabeça, sem nos seguir.

Não quero deixá-la para trás, mas quando tento forçar o problema, ela afasta minha mão e fecha a janela.

Eu quase bato nela. Quero insistir que ela venha ... mas isso seria estúpido.

Ela quer ajudar a salvar Yearnry.

Nós olhamos para ela através do vidro até que ela arregale os olhos e movimentos com fervor para afastar a porra da janela.

Eles estão na porta dela.

Ela puxa uma cortina sobre a janela e parece que ela move algo pesado na frente dela para camuflar ainda mais a existência da fuga do telhado.

"Vamos lá", eu sussurro sombriamente, e Yearnry e eu corremos até a beira do parapeito do jardim ... e

olhamos para o lado do beco onde nosso transportador está sentado, portas abertas, um Onnon morto na calçada.

Os ombros de Yearnry estão subindo e descendo rapidamente enquanto ele olha para o corpo de Onnon.

Eu o atraio de volta. Atento ao fato de que precisamos ficar o mais quieto possível, mantenho minha voz baixa. "Você tem um jeito de ligar para seus pais?"

Ele joga a mochila no telhado e começa a vasculhá-la. Quando ele levanta um dispositivo de tela plana ... há uma rachadura profunda de uma extremidade à outra.

Provavelmente desde quando Pvelk pegou sua mochila para nos parar no carro. Talvez eu não devesse ter levado Yearnry. Pvelk poderia tê-lo protegido? Talvez ele pudesse ter. Ele é malvado o suficiente para acreditar que Pvelk poderia ter sido um comando e ter nos tirado de lá. Talvez eu não tenha feito a coisa certa.

Tarde demais agora para o que acontecer, não é?

"Você sabe onde estamos?" Eu pergunto a Yearnry.

Yearnry balança a cabeça e gotas molhadas se acumulam nos cantos internos dos olhos.

"Calma, amigo", murmuro, minha cabeça girando da esquerda para a direita para ver se temos opções enquanto

tento tranquilizá-lo. "Vamos ... olha, estamos lá em cima. Deveríamos poder ver a cidade inteira. O palácio é enorme, certo? Vamos tentar encontrá-lo daqui. "

Nós encontramos. Do nosso pequeno terraço, o palácio fica no meio de uma rede de ruas e parece uma fortaleza de segurança. Um lindo farol. Uma fortaleza apenas esperando para nos receber de volta para dentro. Essa é a parte boa.

A parte ruim? É assim, muito longe de nós.

"Merda." Merda. Merda. Eu rosno.

Yearnry estremece e olha para sua casa.

Andando de volta para a borda que cai no beco, olho novamente para as opções de veículos e ignoro o cadáver de Onnon.

Provavelmente não posso pilotar o transportador, mesmo que tenhamos conseguido retornar com segurança ao nível do solo. Vi o Keeper pilotando seu veículo, é claro, mas ver alguém pilotar um navio e fazer isso sozinho é uma grande diferença. É como ... é como quando todos nós, humanos, assistimos Keeper trazer sua porção bimestral de ovos com casca de couro para a cozinha. Ele amava essas coisas. E toda vez que uma caixa chegava à remessa de suprimentos da fábrica, ele nos transformava em um

suflê amanteigado, escamoso, inchado e com ovos. Eu o assisti fazê-los desde pequeno. Caramba, eu ajudei. Tecnicamente, conheço todos os ingredientes necessários para fazer suflés. No entanto, não importa quantas vezes eu tenha permissão para ajudá-las, a minha sempre está queimada.

Dirigir um dirigível com apenas um conhecimento básico de como fazê-lo? Nenhuma experiência? Arriscado. Quero encontrar meu caminho de volta para Diana e nosso filho ainda não nascido, e quero fazê-lo inteiro.

Eu também não poderia me perdoar se nos machucasse - ou matasse - Yearnry. Ele é um garoto legal. Ele não faça qualquer coisa para merecer essa situação. Eu nem sequer considerei deixá-lo. E com isso, quero dizer que percebo que é uma opção, mas não estou levando isso em consideração. Claro, eu provavelmente poderia facilitar as coisas sozinho, deslizando pelas ruas como um humano perdido. Duvido que alguém tente me matar. Eles provavelmente tentariam me capturar por conta própria. Mas com Yearnry ao meu lado, sou o humano ligeiramente famoso, de propriedade do muito famoso príncipe alienígena. Somos como um sonho molhado de abdução. Mas ainda. Não estou me soltando e deixando ele encontrar seu próprio caminho para a segurança. Isso

exigiria alguma maldade de coração frio e esse não é o meu estilo.

Uma buzina eletrônica distorce o ar.

Olhando um para o outro, a crista de Yearnry se ergue antes de afundar, os olhos um pouco arregalados. Nós olhamos para o beco, tomando cuidado para não nos tornarmos alvos enquanto espreitamos.

Um enorme caminhão de entrega está embaixo, bloqueado pelos dois transportadores. Aqui para o restaurante, provavelmente, mas fica claro quando ele estaciona e começa a marchar para o nosso carro que ele não espera encontrar um corpo morto.

"Ligue para as autoridades", eu sussurro. "Vamos! Vamos..."

Há um grito de dentro do apartamento.

É a pequena dama.

Eles já estão lá há tempo suficiente para verificar sua pequena morada. Eles precisam saber que não estamos lá dentro. Eu esperava que eles fossem embora e ela abrisse a janela e nos chamasse.

Há outro grito. A dama de novo.

Meu coração torce. Agora, se essa janela se abrir, provavelmente não será ela quem fará. Mesmo que o caminhão de entrega chame os funcionários, não temos tempo para esperar a chegada de ajuda.

Olhando correndo pelos telhados, meu intestino diz que precisamos correr para isso. Vá direto através deles. Há um telhado inclinado com telhas vermelhas logo à nossa esquerda. Podemos escalar e pular edifícios se eles estiverem perto o suficiente. Mas se não estiverem, e daí? E se forem, por quanto tempo podemos manter isso? E se não encontrarmos um caminho fácil? Seremos alvos perfeitos se as pessoas que procuram Yearnry aparecerem e nos encontrarem.

O caminhão transportador começa a subir - ele está saindo do beco. É óbvio que ele não está esperando que as autoridades cheguem se denunciou um cadáver, mas também não estamos esperando pelas autoridades, então parece um pouco de panela e chaleira para segurar isso contra um estranho.

Meus olhos pulam para a cama do veículo do transportador e vejo uma tonelada de verduras.

Bato Yearnry em sua mochila e aponto para o caminhão. "Estamos pulando no caminhão".

Os olhos arregalados de Yearnry se voltam para os meus.

Eu pego seu braço e agacho, apontando para ele fazer o mesmo. "Pronto? Você sabe o que significa 'em três'? "

Ele me olha por um instante antes de balançar a cabeça negativamente. Eu sei que ele pode entender a fala humana e sei que ele pode falar um pouco disso. Eu me pergunto se eu deveria estar preocupado que ele não esteja falando, mas talvez ele esteja apenas quieto, em um esforço para não sermos pegos. Assobios e gorjetas são difíceis de perder e estamos meio que fugindo.

"Certo", eu digo, suspirando. "Quando digo 'três' ', significa que pulamos. OK?"

Parecendo aterrorizado, Yearnry assente uma vez.

Eu não me incomodo em contar. Eu apenas digo: "Três".

Nós pulamos.

Quando pousamos na pilha de verduras -

Que, a propósito, não são tão suaves quanto parecem - elas são um vegetal de raiz. Ai - a janela da varanda se abre atrás de nós. Algo me diz que não é nossa bela dama. Mas a parte superior do caminhão já chegou ao topo da

cobertura, então não posso ter certeza. Se ainda tivermos perseguidores, eles podem suspeitar que pulamos no caminhão, mas não atiram em nós. Eles também terão que se perguntar se escalamos os telhados próximos e começamos a pular edifícios.

Espero que eles pesquisem lá e continuem ocupados.

Enquanto isso, estamos fora daqui.

CAPÍTULO 8

VAUGHN

O caminhão está parado em uma longa fila de outras embarcações de transporte pairando em um bloqueio de estrada.

Olhando por cima do caminhão, vemos alienígenas em uniformes de aparência oficial em scooters, zunindo na fila de veículos, parando e procurando cada um deles.

"Você pode dizer se eles são do palácio?" Eu pergunto a Yearnry.

Ele está olhando para eles, parecendo preocupado. Quando ele se vira para mim, ele encolhe os ombros. Eu acho que ele diz: "Não vejo o bracelete daqui". Todo o pessoal do palácio tem braçadeiras que eles usam, e ele está certo, não vejo ninguém com eles aqui. Ele olha ao nosso redor, para o que estamos sentados. "Nós poderíamos nos esconder debaixo dos vegetais", ele oferece.

"Nós poderíamos", murmuro, pensando. "Mas não sabemos para onde esse piloto está indo". Nós olhamos ao nosso redor; calçadas com multidões circulando, lojas e

restaurantes e muita agitação. "É o seguinte. Você sente vontade de ser turista?

***

Há literalmente mil pessoas para as quais poderíamos recorrer na rua. Mas evitamos todos, porque não sabemos em quem confiar. Estou extremamente ciente quando chamamos a atenção, meu garoto alienígena que é reconhecível demais, junto com seu super encantador animal de estimação cuja cara foi retratada em todas as notícias. Felizmente, ninguém parece confiar que realmente está olhando para o único filho da Família Real. Realmente não podemos ser nós, porque não temos como andar pelas ruas da cidade sem proteção, certo?

Não se tivéssemos o nosso caminho.

Quando passamos por uma fileira de apartamentos com um varal baixo, tomo nota de uma capa de chuva do tamanho certo para o meu amigo alienígena. Paro Yearnry atrás de uma lixeira e a roubo da linha. Yearnry sai parecendo tão ... comum. Ele abre sua mochila e tira as tiras de papel que seu pessoal usa para fazer dinheiro aqui. Há muito tempo, me disseram que meu tipo também

usava papel-moeda. Ele cuidadosamente o prende na linha onde as roupas estavam penduradas.

Lado a lado, começamos a procurar o palácio.

Podemos parecer quando passamos, mas sou um humano na coleira entre muitos. Estou um pouco divertido ao ver que alienígenas que andam com mulheres são parados com mais frequência e perguntados por outros alienígenas se podem acariciar seus humanos. Os alienígenas que andam humanos do sexo masculino não parecem ser perguntados com tanta frequência.

Não me arrumo ou me prezo quando Yearnry é perguntado por um casal alienígena de aparência amigável se eles podem me acariciar. Penso no modo como Diana bufaria se estivesse aqui. Mas pensar nela envia suor ao longo do meu lábio superior. Temos que voltar. Yearnry resmunga um pedido de desculpas dizendo que estamos com pressa, e isso não é mentira. Estamos indo direto ao palácio sem ser óbvio que estamos nos apressando. Somos a imagem de indiferença em um relógio de ponto. E enquanto jogarmos bem, devemos ficar bem. Aja como se nada estivesse errado e ninguém pensará que algo está errado.

Horas depois, está anoitecendo quando chegamos aos portões da frente. Nós olhamos para eles, nós dois ofegando silenciosamente.

Conseguimos.

Eu levanto meu punho para Yearnry e ele a encara. Eu o pego pelo pulso de ossos ocos, fecho seus dedos e bato meu punho no dele. "Fizemos bem, garoto."

Ele sorri para mim e toca um som agradável.

Então olhamos para os portões do palácio. Duas torres de guarda ficam na frente e um pouco fora do centro. Por que a visão deles não me enche de pensamentos felizes, não sei dizer.

Se tindo-me nervoso, bato em Yearnry em sua mochila para chamar sua atenção. Eu começo - longe da entrada, seguindo as passarelas para pedestres que circundam os jardins do palácio. Há uma parede gigante que separa a área comum do espaço privado da realeza. Nós circundamos a parede até vermos a parte traseira de uma gaiola de zoológico. Uma das gaiolas de manjedoura que fica em frente à de Diana e da minha gaiola.

Eu olho para o meu amigo. "Você pode subir?" Pergunto-lhe.

Ele encolhe os ombros e alcança a parede, tentando se levantar ... mas ele não tem força na parte superior do corpo.

Eu me ajoelho, olhando para longe dele. “Suba aqui, garoto. Eu tenho escalado todos os tipos de paredes de gaiola a vida toda. Envolva seus braços em volta do meu pescoço e eu irei escalar essa... ”Eu engulo a palavra amaldiçoada, ciente de que Yearnry está absorvendo as palavras humanas que ele ouve. "Esta grande parede", eu termino e Yearnry trava os braços em volta da minha garganta.

Yearnry pesa menos do que Diana, então não é grande coisa levar o peso dele para cima e por cima do muro comigo. A parede que estamos escalando é uma rocha escarpada com mão e pontos de apoio suficientes para acomodar meu aperto. E a gaiola de zoológico abandonada literalmente se aproxima da cerca, de modo que eu só tenho que atravessar a lacuna. Simplesmente cruzar a fronteira invisível de fora para o interior do palácio é um alívio.

Yearnry deve se sentir da mesma maneira: ele emite um gorjeio aliviado.

A quatro gaiolas de distância, a cabeça de Diana se levanta e seus olhos se fixam em nós. Em mim. As mãos

dela batem palmas antes que as palavras as tirem do rosto. "Onde você esteve?" ela grita.

Seus olhos estão vermelhos e seu rosto está manchado. Minha garota está chorando.

Me irrita que ela esteja presa aqui, preocupada e doente. Ela deve parir em breve; ela não precisa de mais estresse.

Mas estou aqui. Yearnry não foi arrebatado, e nós dois estamos vivos, e eu estou em casa.

Eu olho para Diana. Quase em casa, é isso.

O barulho que ela fez alertou uma figura solitária em pé no jardim, não muito longe da nossa baia. Não o vi quando subi a cerca, mas o vejo no momento em que ele se vira e nos vê.

É o imperador.

Parecendo abatido e vinte anos mais velho, ele fica congelado, as mãos cruzadas atrás das costas, o porte alto e orgulhoso - mas enquanto ele olha para nós como se não pudesse acreditar no que estava vendo, toda a sua realeza se dissolve, seus ombros relaxam, suas mãos saindo na frente dele, implorando. "Yearnry?" ele chama com voz rouca.

Yearnry grita nas minhas costas: "Squeak-squeak!" ... O que, em linguagem estrangeira, significa "Pai!"

Brent, atrás do Imperador, dá um suspiro enorme de alívio. "Cara. Obrigado, porra!”

O imperador corre para a frente, viajando pelo caminho de pedra que divide cada seção das gaiolas de zoológico. Ele derrapa até parar no local em que estamos pendurados, o peito arfando e os olhos arregalados e selvagens para que seus filhos retornem.

"Espere, Yearnry", digo ao garoto que está quase pulando nas minhas costas com a necessidade de chegar ao pai. Eu tenho que me concentrar em pegar minha mão e pontos de apoio como nunca antes, pois sinto a feroz preocupação do imperador lascando minhas costas. Se eu foder e cair agora, é melhor morrer porque, caso contrário, esse alienígena triturará meus ossos e os espalhará por um mundo longe de onde ele tem que enterrar seu único filho, não tenho dúvida.

Nos últimos metros, o imperador poderia ter arrebatado Yearnry das minhas costas, mas estou feliz que ele não o faça, porque também não quero cair. Eu tenho Diana e meu filho para chegar também.

O imperador deve estar pensando a mesma coisa. Ele mostra uma paciência extraordinária até meus pés tocarem o chão. Então ele tira Yearnry de onde ele está se agarrando a mim, e ele pega seu filho e o abraça como se ele quisesse dizer o mundo inteiro.

Afastando-me do par para dar a eles algum tempo e privacidade de ligação - eu chamo para Diana e corro para ela.

Eu quase tropeço na imperatriz.

Rell está enrolada no chão do lado de fora da nossa gaiola, a cabeça apoiada no casaco enrolado do imperador.

Ela parece terrível.

Há uma mancha azul escura em suas vestes e uma mancha debaixo do nariz, como se ela tivesse uma hemorragia nasal super alienígena. Ela deve ter vindo aqui para o santuário da imprensa. Isso, e Diana provavelmente era um consolo.

"Rell!" o imperador chama, sua voz tensa como se estivesse lutando contra as lágrimas enquanto acorda sua esposa.

Rell começa duro, sua expressão acordada devastada enquanto ela procura cansadamente a fonte da voz de seu companheiro ...

Quando ela o vê com Yearnry, ela grita e pula tão rápido que quase tropeça e tropeça de volta.

Estendo a mão e a firmo.

Lançando-me um olhar agradecido - e uma palavra agradecida também - ela corre para o filho.

Enquanto a família se reúne atrás de mim, eu paro para Diana.

"Di!" Eu rosno, pegando suas mãos, reunindo-me através das barras da gaiola.

Ela soluça no meu peito, seu rosto pressionado contra os fios para fazer contato comigo. "Você está vivo..."

"Bem, sim", digo a ela, acariciando seus cabelos e tentando beijar sua têmpora através da trama da barra da gaiola. “Eu tive que voltar para minha mulher. Vi como ela estava assistindo nossos alienígenas no outro dia. Se algum dia eu desaparecer, ela vai se conectar com o primeiro alienígena que a conforta. Vou ter pesadelos com isso, você apenas assiste. "

Diana não acha nada engraçado. Ela me aperta e chora mais alto.

Eu sorrio em seus cabelos, acariciando suas costas, alcançando e envolvendo meu braço em volta de seu estômago.

“Oh, pobre criatura. Você, boa criatura. Aqui - diz o imperador atrás de nós - e a porta de nossas gaiolas ressoa, sinalizando que foi destrancada.

Corro para lá, chamando o imperador: "Isso!"

E então estou envolvendo Diana em um abraço tão esmagador que nosso filho provavelmente corre o risco de ser espremido.

Ah bem. Ainda seria um pouco cedo. Balanço de um lado para o outro, balançando Diana nos braços. "Porra, seu cabelo cheira bem."

Di balança a cabeça contra mim. “Você percebe as coisas mais estranhas nos momentos mais estranhos. Estou tão feliz que você está bem! " ela engasga com as lágrimas.

Afasto-me dela apenas o suficiente para lhe dar um olhar (brincalhão) de descrença. "O que você quer dizer com 'nos momentos mais estranhos?', Você sabe, mulher, acabei de virar um herói. Isso significa que chegamos à vitória. Perceber o cheiro do seu cabelo é um prelúdio para o final. "

Seu bufo é aguado, explosivo e aliviado de sua mente. Ela balança a cabeça rapidamente e funga: "Vaughn, quando ninguém conseguiu encontrar vocês, eu estava com tanto medo ..."

"Awww, baby", digo a ela, envolvendo-a de volta. “Shhh. Eu sei. Fiquei assustado, dizendo a mim mesmo que não voltar para você não era uma opção. E então você deveria ter nos visto. Nós éramos super-heróis lutando para chegar até aqui. ”

Diana me aperta com mais força. "Vocês foram assediados?"

“Não. Algumas pessoas pareciam se perguntar se estavam realmente olhando para o príncipe imperial e seu humano de estimação, mas ninguém tentou vir para nós, exceto os atiradores.”

Diana estremece.

"Mas ei", acrescento apressadamente. “Isso não foi nada. O momento em que minha vida passou diante dos meus olhos foi quando eu quase fui atingido pelo hoverbus. Quando Yearnry me disse que seu povo não tem permissão para cruzar a rua sozinho, ele não estava brincando. " Eu beijo o topo da cabeça dela e depois respiro profundamente. “Ok, mas sério. Seu cabelo cheira a

comida. Não sei se devo abraçá-lo ou comê-la. Que diabos?"

"Rell me trouxe um kit de spa esta manhã depois que vocês saíram para a escola", explica Diana, parecendo um pouco atordoada com a loucura que virou o dia inteiro.

Atrás de nós, Yearnry está contando os detalhes de nosso passeio pela cidade improvisada. Ele até ri, o que faz com que seus pais também façam barulhos tensos. Yearnry conta a seu pai sobre a mulher no restaurante, e Ky pega um tablet e começa a bater nele com intensidade solene. “Ela será localizada imediatamente. Que ela seja encontrada sem ser molestada, ou que o Criador ajude os responsáveis por lhe causar danos...” Ele acrescenta firmemente.

E ele envia uma mensagem a eles ou todos os sons chorosos e felizes os atraem, mas de repente estamos cercados por guardas do palácio.

E eis que, em pânico, quem corre primeiro? É o guarda. Pvelk.

Enquanto o júbilo divide os rostos de todos os uniformes à sua volta, Pvelk sozinho olha para Yearnry - uma nuvem negra flutuando sobre sua expressão perspicaz.

Algo está errado com esse cara.

CAPÍTULO 9

IMPERADOR KYTOME`YER

Os funcionários do palácio inundam a área de animais em extinção, onde Rella e eu estamos nos refugiando para escapar da imprensa implacável.

Agradeço a todos que são santos que agora temos boas notícias para alimentá-los.

Para nossa equipe, chamo: "O príncipe Yearnry foi devolvido são e salvo".

Um grito alto é emitido por guardas, jardineiros e criados. Esses são nossos funcionários, são as pessoas mais próximas a nós, que vêem por trás da cortina de nossas vidas públicas e nos conhecem melhor. A maioria deles conheceu Yearnry a vida toda - eles o viram crescer e ficaram fora de si quando recebemos a notícia de que seu transportador foi atacado e ele desapareceu. Agora eles estão se regozijando com alívio genuíno.

Aperto Rell com mais força, o que aperta Yearnry entre nós, fazendo-o rir alegremente. Ele parece exausto e, pelo que parece, está de pé desde o momento em que o transporte escolar foi direcionado.

"Ele está bem?" uma voz liga mais perto do que eu esperava da equipe. Nossa equipe se esforça ao máximo para manter uma distância respeitosa de nós, principalmente quando vêem nossa família em momentos de lazer.

Eu arrasto meus olhos do topo da cabeça de Yearnry e localizo o que perguntou. É Pvelk, o guarda que sobreviveu ao sequestro. Ele tem sido um homem leal de serviço à nossa família para solares, assim como seu pai quando ele guardava meu pai. Por gerações, os homens da família de Pvelk são escudos para imperadores. Pvelk há muito demonstrava interesse em se tornar minha guarda, seguindo a tradição. Em vez disso, coloquei-o no comando de alguém ainda mais importante para mim do que eu. Eu disse a ele para proteger meu filho.

Desde que Yearnry desapareceu do transportador atacado, Pvelk - que afastou os atiradores e, durante a altercação angustiante, perdeu Yearnry e seu Y-Dax - procura incansavelmente a cidade por ele. Ele havia retornado apenas uma hora gravitacional atrás.

"Ele está bem", eu grito, respondendo à pergunta de Pvelk.

Pvelk estende a mão como se quisesse passar a mão na cabeça de Yearnry -

E o macho Y-Dax está batendo a mão e rosnando.

Meus olhos se estreitam.

A fêmea do Y-Dax está com as mãos enroladas nas barras da gaiola, os olhos arregalados não apenas no companheiro, mas em Pvelk.

A porta da gaiola está fechada - o macho Y-Dax deve ter fechado a porta quando a deixou - deixou sua companheira, que ele estava claramente emocionada por se reunir - ele a trancou em segurança enquanto corria para separar Pvelk de Yearnry.

Acho isso muito ... estranho.

Eu transfiro meu olhar estreito para Pvelk.

Suas penas apertam.

Eu ouvi a pressa de Yearnry contando eventos. Nada implica Pvelk. E a história de Pvelk de como ele sobreviveu ao ataque e perdeu meu filho e seu animal de estimação não foi incriminador.

Mas a reação do Y-Dax é muito interessante. Eu nunca o vi se tornar agressivo. Ele é ainda mais descontraído do que o meu próprio Y-Dax, que raramente relaxa e não se diverte tanto quanto esse homem. Talvez seja apenas devido ao estresse dos eventos de hoje e ele esteja na defensiva com qualquer família que não tente se aproximar de Yearnry.

Meu olhar não sai do de Pvelk, mas dirijo-me a um guarda próximo. "Hollendar?"

"Sim, sua Majestade Imperial?"

"Venha aqui e cuide de Yearnry, por favor."

Hesitante, Hollendar faz. Ele nem está assistindo o Y-Dax. Ele está me observando, como se eu o mordesse.

O Y-Dax franze a testa, mas não impede o toque. O olhar da criatura permanece fixo em Pvelk, e ele permanece firmemente plantado entre Yearnry e Pvelk.

"Acho isso interessante, Pvelk", penso.

As penas da garganta de Pvelk incham e apertam enquanto ele engole. "Sua Majestade Imperial, por favor, considere que o animal pode estar guardando rancor quando eu o corrigi por engano outro dia—"

"Não foi um erro", Yearnry interrompe calorosamente. "Você não fez isso por acidente; você foi mau com ele de propósito!

Os olhos de Pvelk se voltam para Yearnry apenas por um breve segundo, mas eu o observo tão de perto que pego o aperto de suas dobras de carne nos cantos da boca. A maneira como seus palpos ficam tensos. O aperto das minúsculas penas por seus olhos. O lampejo de malícia em seu olhar. A micro expressão está lá e desapareceu rapidamente, mas eu sei o que estou vendo.

Desprezo.

Frieza me inunda e a fúria bate no meu peito, apertando. Externamente, porém, estou calmo. Eu levanto minha mão e todos olham para mim. Eu olho para os guardas que estão reunidos aqui. "Leve Pvelk para uma cela na guarita."

As narinas de Pvelk se abrem e sua cabeça abaixa uma fração, mas ele não fala. Ele não implora por piedade ou confessa e esses são realmente os únicos dois resultados que eu quero dele. Eles não o salvarão, mas eu os terei.

Yopp, o capitão da guarda, prende os inibidores de ação do pulso a Pvelk e se inclina para mim. "Quais são suas ordens, sua Alteza Imperial?"

"Eu preciso de um barril de água, uma corrente elétrica e sal", eu clipe. "E um clube de desintegração."

O peito de Pvelk está subindo com força com as respirações aceleradas.

Rella puxa Yearnry para o quadril, e o olhar de Yearnry está saltando do meu rosto para Pvelk. Rella está olhando regiamente para o guarda como ela gostaria de levar o clube de desintegração para ele.

Começo a arregaçar as mangas, sentindo todo o estresse das últimas horas gravitacionais apertar em uma bola de agressão. A boa notícia é que está prestes a ser excisado.

Eu puxo Rell e Yearnry para um abraço rápido e depois vou para a guarita. Meu próprio Y-Dax e os guardas ficam atrás de mim, sem precisar que o comando seja pronunciado. Eu sorrio severamente e levanto minha voz para que todos escutem, especialmente Pvelk. "Não questionei um suspeito", realizei um interrogatório ", desde os meus dias de serviço". Olho para um guarda que se

moveu ao meu lado protetoramente. Keck é o nome dele. Estendo minha mão. "Faca, por favor."

EPÍLOGO

IMPERADOR KYTOME`YER

As pressões da vida podem fazer coisas estranhas a um homem.

Enquanto eu dirigia um império e me preocupava com a saúde de minha esposa enquanto criava uma família com ela, nosso guarda Pvelk tinha suas próprias responsabilidades e lutas que pesavam sobre ele.

Sua maior fonte de inquietação em sua vida foi o fato de ele sentir que não estava vivendo o potencial de sua família. Eles tinham um legado, você vê; cada macho em sua linha direta foi o guarda de um imperador. E quando Pvelk subiu as fileiras da guarda, ele assumiu que também seria o escudo de um imperador.

Em vez disso, coloquei-o na frente do meu filho.

E sem que eu soubesse, para ninguém, era um problema para Pvelk. Era tão bom quanto uma mancha no registro de sua família, ele não sendo incumbido da posição quase sagrada de ser minha guarda pessoal.

Para Pvelk, guardar meu filho, o filho do imperador, era considerado uma tarefa inferior.

Seu plano, ele revelou com alguns persuasivos - cortes rasos, alguns cortes e eletrocussão - nunca machucaria Yearnry. Longe disso: ele seria o único a salvá-lo. Seus primos foram recrutados para ajudá-lo a restaurar sua honra entre sua família. Eles perseguiram e planejaram e atiraram em Onnon para tornar o rapto mais angustiante, o que por sua vez tornaria o resgate mais corajoso.

Em vez disso, quando o Y-Dax agarrou Yearnry e correu, o que fez foi tornar o sequestro mais autêntico.

Um pouco mais autêntico do que Pvelk fora preparado.

Se alguém tivesse visto Yearnry e quisesse machucá-lo, eles poderiam ter. As coisas que poderiam ter acontecido com ele ... ele poderia ter sido torturado e enviado para sua mãe e para mim em pedaços. Eu sei que ela estava aterrorizada com esse mesmo cenário, como eu, durante as horas em que ele e seu Y-Dax estavam desaparecidos.

Pvelk quebrou o rabo procurando nas ruas e esperando resgatar Yearnry de verdade depois disso. Suas perspectivas de promoção seriam sombrias se o filho do

imperador fosse morto depois que ele não o protegesse, afinal.

Ele nunca esperava que o Y-Dax interferisse. Ele era apenas um animal alienígena irritante. O Y-Dax, que demonstrou grande coragem ao remover meu filho de uma situação assustadora e levá-lo de volta para casa, seguro, arruinou tudo para Pvelk.

Pvelk pretendia reivindicar honra como seus ancestrais. Em vez disso, ele trouxe vergonha. Pedaço por pedaço, eu o executei por traição.

Antes de matá-lo, perguntei a Pvelk se ele tinha algum filho. Eu pensei que sabia a resposta, mas queria ter certeza.

Ele disse que não tinha.

E isso faz sentido, porque se ele tivesse um filho, se ele amasse, ele saberia que me proteger não seria o auge de sua carreira. Eu dei a ele meu filho.

Eu não poderia ter concedido a ele uma honra maior do que isso.

Eu confiei nele para proteger meu filho. Como ele pode deixar de entender que a vida de seus filhos é mais cara para você do que a sua? É um conceito que, apesar de ele

ser apenas um animal alienígena, o Y-Dax claramente entende.

Ele está me observando agora, enquanto lavo minhas mãos, braços e rosto pela, oh, nona ou décima vez desde que voltei da casa da guarda.

Antes de começar meu interrogatório, voltei ao palácio para trazer ele e sua companheira para o quarto real com Rella e Yearnry, sabendo que o Y-Dax os vigiaria. Sabendo que ele guardaria todos naquela sala enquanto eu estava fora.

O outro Y-Dax, aquele que me sombreia, também nunca vacilou em sua lealdade. Ele acenou com a cabeça para o amontoado que estávamos deixando escondido na sala real, e ele me seguiu sem uma palavra para a sala de espera. Ele ficou em silêncio enquanto eu questionava completamente Pelk. Mas estou disposto a apostar que, se eu dissesse ao meu Y-Dax para assistir Rell, ele teria assistido a Rell. Se eu dissesse para ele ficar com Yearnry, ele teria feito isso também. Ele aceitava o pedido como se fosse seu trabalho vigiar qualquer pessoa da minha família. E ele ficaria feliz em fazer isso.

O Y-Dax não é gentil por causa de dinheiro, fama ou ameaça. Eles estão aqui porque precisam estar, mas se preocupam conosco porque são leais por instinto.

Eu nunca valorizei a qualidade mais alto do que hoje à noite.

Finalmente, considerando-me limpo o suficiente, eu seco minhas mãos em uma toalha e me viro para encarar Rell.

Ela está preocupando o lábio com os palpos, me observando. Não falo muito sobre meus dias militares, mas ela sabe o suficiente. Ela também sabe que algumas das coisas que eu fiz ocasionalmente me acordam suando frio na calada da noite. Ela está se perguntando se a memória pisca e suores noturnos e sonhos azedos vão surgir e me assombrar ainda mais.

Eu lhe envio um sorriso cansado. "Estarei mais em paz agora do que estaria se Yearnry ..." Se Yearnry nunca voltasse para casa.

Ou se Yearnry chegasse em casa em pedaços.

Os olhos de Rella se enchem e as lágrimas transbordam. Sua compostura durona foi levada ao inferno hoje e nenhum de nós se importou. Este dia poderia ter sido um pesadelo para o resto de nossas vidas.

Atravesso a sala e cruzo ela e Yearnry em meus braços, colocando minha bochecha no topo de sua cabeça.

Os braços de Yearnry envolvem minha cintura. "Papai? Mamãe disse que eu tinha que te perguntar. Podemos manter o par Y-Dax em casa como o seu macho, até que a fêmea tenha o bebê?

Meu rosto tem ficado dormente por horas. Mas, com um alívio formigante, sinto um sorriso de verdade se espalhando por meus lábios e me viro o suficiente para poder passar sobre as penas da crista de Rell, e depois dou um beijo nas penas de Yearnry também.

"Talvez..." Yearnry acrescenta, parecendo esperançoso, "... talvez pudéssemos mantê-los dentro por um tempo, e poderíamos ajudar a criar o pequeno Y-Dax quando ele chegar?"

Eu bufei e aperto os dois com força. Meu filho poderia ter ficado traumatizado por toda a vida, se hoje tivesse terminado de maneira diferente. Ele poderia estar morto.

Em vez disso, ele fez um amigo que o salvou.

Quando abro os olhos, encontro o par Y-Dax me observando. Tanta inteligência aos olhos deles. Eu gostaria de acreditar que eles estão seguindo quase todas as palavras da nossa conversa também.

Nós realmente precisamos agradecer ao Dr. Xan'-Tay`'.' Ele nos deu um presente maior do que ele mesmo sabia.

Para Yearnry, concordo. “Sim, filho. A partir de agora, eles viverão sob esse teto ".

"Eles ainda precisam de muitos passeios tranquilos pelo jardim ao sol", murmura Rell, colocando a cabeça no meu peito. "Gostei muito da maneira como a Y-Dax me dá uma desculpa para evitar a imprensa. E ela os afasta! Eu adoro a minha Y-Dax. Eu tive que me esforçar tanto para não rir ... "

Eu levanto a cara de Rell e acaricio meus palmas com os dela antes de me afastar. "Está resolvido então. Esses alienígenas fazem parte da família agora!”

Além de nós, meu Y-Dax está sorrindo levemente para o par acasalado. O casal que está comemorando essa notícia com um abraço de aparência amorosa, o homem murmurando amorosamente para sua mulher. Ele está sussurrando alguma coisa; Yearnry traduz as palavras do homem. Algo sobre se eles ficarem neste quarto depois que Yearnry for para a cama, do jeito que eu estou segurando Rell, talvez eles sejam tratados com um show pós-especial e ela possa usar sua 'esquisitice'.

O que quer que isso signifique.

A fêmea Y-Dax aperta seu companheiro em seus quartos traseiros, fazendo-o jogar a cabeça para trás e latir uma risada alienígena alta.

FIM

RECADO DA AUTORA

= D Espero que tenham gostado do Filho do imperador!

Mais uma vez, OBRIGADO por ler o livro de JoAyyn!

* UM ABRAÇO APERTADO * Agradeço sinceramente !!

Se você tiver uma chance de deixar um comentário, adoraria ver o que você achou.

Enquanto isso, você sabe o que vem a seguir. Está certo. É hora da TRIVIA! = D

Sua Alteza ou Sua Majestade Imperial?

Fontes online dizem que um imperador (ou imperatriz) é tratado como sua majestade imperial. No entanto, a Embaixada do Japão usa sua majestade. (Interessante

notar que as princesas e príncipes do trono imperial usam sua alteza imperial como endereço oficial.)

Para a história do filho do imperador, eu queria que Ky Rella fosse abordada como sua majestade imperial, porque é muito legal. O prestígio disso, você sabe? = D

Conflitos na Família Real

Ser realeza não é para maricas. As mulheres do trono sofrem especialmente uma pressão extrema. Eles também passam por algumas regras interessantes. A família real japonesa, por exemplo, teve imperadores que tomaram plebeias como suas noivas. No entanto, se uma princesa do império aceita um homem comum como marido, segundo a Lei de Sucessão Imperial do Japão, ela perde seu status real. (Sayako, princesa Nori, agora Sayako Kuroda, por exemplo.)

Ficar com a família dominante japonesa; hemorragias nasais, enxaquecas, ansiedade, expectativas de fertilidade - uma imperatriz não é fácil. E quando a plebeia Michiko Shōda aceitou uma proposta do príncipe herdeiro Akihito, havia rumores de que sua futura sogra, a imperatriz

Kōjun, era uma das mais fortes opositores à luta e permaneceu descontente até o dia em que morreu.

Do lado de fora, porém, Akihito e Michiko parecem uma combinação de amor muito doce. E o filho deles, Naruhito, casou-se com uma linda mulher chamada Masako e sua história de amor também é digna de suspiro. Naruhito apelou ao público, defendendo seu companheiro quando pediu que as pessoas entendessem a ausência de sua esposa sob os holofotes, porque o estresse estava afetando negativamente sua saúde.

Para aumentar a carga nos ombros de Masako, ela não produziu um herdeiro masculino. Isso significa que o trono passará para os parentes de Naruhito, não para seus filhos. Mas se Naruhito é amargo com isso, ninguém ouviu. De fato, ele levou os grupos a serem responsáveis por serem descorteses com a esposa. Lembre-se de que tudo isso é extraído dos artigos de notícias que atravessam o grande lago, e os japoneses nativos podem ter uma visão muito diferente de sua família real. Mas a partir daqui, o material de perseguição que eu tinha disponível me fez ir awww! = D

Sexo caracol

Os caracóis apunhalam o sexo em forma de espada em seus parceiros. Às vezes, através de seus "olhos". Chamadas de dardos de amor, essas partes quitinosas eram uma inspiração para parte do pacote de acasalamento de Ky.

O resto foi um abraço facial.

Não, você não fez.

Sim, imagine comigo por um momento que um abraço de rosto foi fundido na virilha de um alienígena masculino.

* ESQUISITO. *

Mais divertido do que nunca escrever a cena de sexo! = D

De volta a JoAyyn:

Os irmãos de JoAyyn são Jason e Brittany. Esses nomes são uma piada por aqui, graças ao Hércules da Disney: "Lembre-se, como alguns anos atrás, todos os outros meninos se chamavam Jason e as meninas se chamavam Brittany?"

Sempre que preciso de nomes para personagens super-terciários que nunca mais se vêem, eles quase sempre assumem o nome de Jason e Brittany e, para este livro, não os mudei.

Amanda Milo